



REAL GRANDEZA

RELATÓRIO ANUAL E
DE SUSTENTABILIDADE
2018

ÍNDICE

■ MENSAGEM

MENSAGEM DO PRESIDENTE

03

■ DESTAQUES DE 2018

05

■ FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA

PERFIL
COMPROMISSOS E PARTICIPAÇÕES
PRODUTOS

07

■ GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRUTURA DE GOVERNANÇA
GESTÃO ADMINISTRATIVA
ÉTICA E TRANSPARÊNCIA
SUSTENTABILIDADE NO SETOR
ESTRATÉGIA E SUSTENTABILIDADE
GESTÃO DE RISCOS

13

■ GESTÃO DO PATRIMÔNIO

DESTAQUES DE DESEMPENHO
ESTRATÉGIA DE INVESTIMENTOS
PRÁTICAS DE INVESTIMENTOS RESPONSÁVEIS

27

■ RELACIONAMENTOS DE VALOR

PARTICIPANTES, ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS
CAPITAL HUMANO
SOCIEDADE

32

■ GESTÃO ECOEFICIENTE

PROGRAMA DE CONSCIÊNCIA ECOLÓGICA E SOCIAL
CONSUMO E DESCARTE DE MATERIAIS
FORNECEDORES

74

■ SOBRE O RELATÓRIO

MATERIALIDADE

82

■ ANEXOS

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS
RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO
DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS
PARECERES ATUARIAIS
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
PARECER DO CONSELHO FISCAL
RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

85

■ SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI

169

■ CRÉDITOS E AGRADECIMENTOS

177

MENSAGEM

Mensagem do Presidente | GRI 102-14 e 102-15 |

O ano de 2018 foi marcado por uma série de desafios. As incertezas no período eleitoral, a greve dos caminhoneiros e o risco internacional provocado pela queda acentuada das bolsas americanas impactaram o crescimento econômico, que foi abaixo do esperado para o exercício, bem como o desempenho dos investimentos.

Diante deste cenário, demos início a uma série de mudanças que visam preparar a Real Grandeza para os grandes desafios que podemos observar pela frente, como a estagnação do número de participantes e beneficiários, o crescimento da média etária desses públicos e as restrições orçamentárias. Neste sentido, em 2018 iniciamos um processo estratégico com foco em crescimento e competitividade em custos, que contemplou uma reestruturação para ganhos de eficiência.

Além de reduzir custos na ordem de R\$ 8 milhões em 2018, as medidas visam à criação de novas fontes de receita, com ampliação da base de participantes, com foco também nas suas famílias, por meio do lançamento de produtos previdenciários e de saúde, como os dois novos planos em 2018, de abrangência regional e mais econômicos, que levam em conta a capacidade de pagamento de assistidos.

Outra iniciativa foi a revisão da Política de Sustentabilidade da Real Grandeza, cujo objetivo é priorizar a eficiência na utilização dos recursos, garantir a sustentabilidade econômica e financeira de longo prazo. Vale ressaltar que seguimos os Princípios para o Investimento Responsável – PRI,

temos um Manual de Sustentabilidade dos Investimentos da Real Grandeza e adotamos o Guia da EFPC Responsável: Seleção e Monitoramento de Gestor Terceirizado com Critérios ASG. Adicionalmente, instituímos em 2018 o Comitê de Auditoria, subordinado ao Conselho Deliberativo, em linha com as exigências do órgão regulador, com o objetivo de aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis e fortalecer a supervisão.

Na área de investimentos, a alocação estratégica prevista em nossa Política de Investimentos, aprovada ao final de 2017, já direcionava para uma redução das posições em ações e em títulos públicos de longo prazo, com elevação da parcela de capital direcionada a ativos de liquidez elevada e atrelados à Taxa Selic. A decisão contribuiu para atenuar os impactos negativos das oscilações dos mercados sobre o patrimônio dos planos. A partir da definição do cenário eleitoral, contudo, a Real Grandeza ampliou suas posições em Renda Variável, com resultados bastante positivos, em razão das sucessivas altas da Bolsa de Valores.

Com essas estratégias, ao longo do ano, alcançamos, pela primeira vez, a marca dos R\$ 16 bilhões de patrimônio, um avanço de quase R\$ 1 bilhão nos últimos 12 meses, mesmo após pagar outro bilhão de reais de benefícios no período.

As carteiras de investimentos dos dois planos de benefícios previdenciários administrados tiveram desempenho favorável, tanto nos ativos de Renda Fixa quanto nos de Renda Variável. O Plano Benefício Definido fechou o ano com rendimento de 12,47%, contra a meta estabelecida de 9,33% (INPC mais 5,7% ao ano).



O Plano de Contribuição Definida (CD), mesmo com rentabilidade absoluta bastante significativa, 11,27%, ficou ligeiramente abaixo do índice de referência (IGP-DI mais 5% ao ano), de 12,46%, em decorrência da acentuada variação do IGP-DI, puxada pela variação do Dólar frente ao Real (7,1% contra 3,75% da inflação oficial).

O Plano de Gestão Administrativa (PGA) seguiu o mesmo caminho de resultados positivos, com rentabilidade de 11,48%, contra uma meta de 6,43% (CDI). A valorização dos recursos do Fundo Assistencial (FA) foi igualmente consistente: 13,95%, contra 6,43% (CDI). Desta forma, a rentabilidade potencial de longo prazo dos planos da Real Grandeza se manteve em patamar superior aos indicadores estabelecidos, o que comprova a resistência da Fundação, mesmo diante de contextos complexos.

Em 2018, também aprimoramos os canais de relacionamento com nossos públicos, por meio do lançamento do novo portal e do acréscimo de novas funcionalidades e serviços no aplicativo mobile dedicado aos participantes e assistidos pela Fundação, que engloba facilidades como a possibilidade de reembolso por meio da ferramenta.

Seguimos ainda com o programa Educação Financeira e Previdenciária da Real Grandeza e demos continuidade a diversos eventos de relacionamento, bem como apoio a iniciativas com geração de impacto positivo para a sociedade e tais como ações afirmativas para a promoção da equidade de gênero e raça e respeito à diversidade. Internamente, seguimos com a gestão ecoeficiente de recursos, a fim de reduzir a utilização de materiais e promover a conscientização sobre o tema.

Vale ressaltar que a Fundação acompanha de perto as mudanças de cenário, a fim de implementar estratégias que beneficiem seus participantes e demais *stakeholders*. Para 2019, esperamos um cenário mais favorável, embora ainda haja incertezas em relação à atividade econômica no país. De todo modo, com as medidas que adotamos em 2018, estamos prontos para novos desafios e para garantir a perenidade da Real Grandeza, além de gerar valor para todos os nossos públicos, de maneira sustentável.

Sergio Wilson Ferraz Fontes - Diretor-Presidente





DESTAQUES DE 2018

[GRI 102-7]



Financeiro e operacional

- Redução de custos na ordem de R\$ 8 milhões
- Alcance inédito de R\$ 16 bilhões de patrimônio
- Não houve alteração nos Regulamentos dos Planos Previdenciários de Benefício Definido e de Contribuição Definida durante o ano de 2018



Rendimento das carteiras de investimento

- Plano Benefício Definido: 12,47%
- Plano Contribuição Definida (CD): 11,27%
- Plano de Gestão Administrativa (PGA): 11,48%
- Fundo Assistencial (PA): 13,95%

Relacionamentos de valor

- 44.817 filiados aos planos de saúde no fim de 2018
- 12.799 participantes em previdência
- Lançamento plano odontológico para aposentados, parentes até o quarto grau de descendentes
- Criação dos planos regionais Salvus e Saludem
- Lançamento de programa incentivado de desligamento voluntário para colaboradores
- Lançamento do novo portal e de um aplicativo mobile dedicado aos participantes e assistidos



Governança

- Revisão da Política de Sustentabilidade
- Instituição do Comitê de Auditoria, subordinado ao Conselho Deliberativo
- Início de reestruturação no nível gerencial
- Aprovação do Código de Autorregulação em Governança de Investimentos
- Início do projeto de análise de critérios ASG junto ao BNDES e outras três EFPC
- Revisão do Estatuto Social objetivando melhoria redacional, evidenciar o multipatrocínio e relacionar os usuários de assistência à saúde, tendo em vista que a Fundação Real Grandeza também é gestora de plano de saúde
- Publicação do 1º Relatório de Sustentabilidade de acordo com os padrões GRI
- Membro da AMEC – Associação de Investidores no Mercado de Capitais
- Adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp



Gestão Ecoeficiente

- Início de recolhimento e destinação correta de lixo eletrônico
- Arrecadação de 846kg de itens nas Gincanas dos Recicláveis 2018

FUNDAÇÃO REAL GRANDEZA

Perfil | GRI 102-15 |

A Real Grandeza – Fundação de Previdência e Assistência Social é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar (EFPC) sem fins lucrativos e com autonomia patrimonial, administrativa e financeira. Criada em 1971, é uma das pioneiras do setor de previdência complementar fechada. | GRI 102-1 e 102-5 |

Atualmente, conta com o patrocínio de Furnas Centrais Elétricas S.A., da Eletrobrás Termonuclear S.A. e patrocina seus próprios colaboradores na complementação de benefícios previdenciários de seus quase 13 mil participantes (ativos e aposentados), caracterizando-se, portanto, como Entidade autopatrocinada. Além disso, oferece produtos de saúde suplementar e empréstimos. | GRI 102-2 |

Em setembro de 2018, a Fundação Real Grandeza (FRG) foi listada como a 14ª maior EFPC do País na Instrução nº 5 da Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), que classificou as 17 Entidades brasileiras de maior porte como Entidades Sistemicamente Importantes (ESI). Suas reservas em 2018 atingiram a marca de R\$ 16 bilhões, após a venda de parte dos títulos de renda fixa no segundo semestre, dobrando sua posição em renda variável, ao representar cerca de 12% das aplicações. Em novembro de 2018, a Fundação ocupava a 10ª posição no ranking da Abrapp. | GRI 102-7 |





MISSÃO, VISÃO E VALORES | GRI 102-16 |

MISSÃO

Administrar com excelência planos previdenciários e de saúde, otimizando e garantindo os benefícios a seus participantes a um valor justo

VISÃO DE FUTURO

Uma organização ética, moderna, socialmente responsável e multipatrocinada, que tanto valoriza as pessoas e oferece planos de previdência e de saúde entre os melhores do mercado, como está posicionada entre os maiores e mais bem avaliados Fundos de Pensão do País

VALORES

Foco no participante
Ética
Trabalho em equipe
Responsabilidade Socioambiental
Transparência
Comprometimento
Excelência no trabalho que faz
Disciplina
Respeito às pessoas

(*) O termo "Participantes" se refere ao conjunto de ativos, assistidos, dependentes e demais beneficiários.



Compromissos e Participações | GRI 102-12, 102-13 |

- Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) – adesão em 1978;
- Rede Nacional de Mobilização Social (COEP-RJ) – participação desde 2004;
- CDP - Organização que opera um sistema global de divulgação para que investidores, empresas, cidades, estados e regiões gerenciem seus impactos ambientais – signatária desde 2006;
- Comitê de Sustentabilidade Abrapp – participa desde 2008 e coordena desde 2016;
- Principles for Responsible Investment (PRI) – iniciativa da ONU para disseminar princípios de responsabilidade socioambiental entre grandes investidores institucionais – signatária desde 2009;
- Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça – participante desde 2009, tendo conquistado o Selo do Programa nas 3ª, 4ª e 5ª edições da premiação;
- Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU – adesão em 2012; tendo conquistado o Troféu Bronze Categoria Grande Porte do Prêmio WEPs Brasil 2016;
- Adesão à Amec - Associação de Investidores no Mercado de Capitais em 2018;
- Adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp em 2018.



Produtos | GRI 102-6, 102-15 e 102-21 |

A Real Grandeza administra dois produtos previdenciários, o Plano de Benefício Definido (BD) e o Plano de Contribuição Definida (CD); opera quatro planos de assistência à saúde, na modalidade autogestão; e oferece Empréstimo Pessoal aos participantes e assistidos do fundo previdenciário como modalidades de investimento. A concessão de novos empréstimos foi suspensa ao final de 2018.

Com a unificação da gestão dos Planos de Assistência à Saúde, administrados pela Eletrobrás Furnas até 1º de maio de 2015, a Real Grandeza passou a administrar integralmente os planos de saúde dos empregados, aposentados e pensionistas da patrocinadora, da própria Real Grandeza, da Eletronuclear (assistidos, agregados e pensionistas) e o Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames). Já no ano de 2016 o mesmo movimento ocorreu com o plano de ativos e dependentes de ativos da Eletronuclear.

Ao final de 2018, atendia:

- **Saúde** – 44.817 beneficiários
- **Previdência** – 12.799 filiados

PREVIDÊNCIA

BD

- Instituído no início das operações da Fundação Real Grandeza em janeiro de 1972;
- Valores dos benefícios oferecidos são previamente estabelecidos, com variações nas contribuições em decorrência do resultado dos investimentos e de variáveis externas;
- Fechado para novas adesões;
- Conheça o regulamento, [clique aqui](#)

CD

- Oferecido opcionalmente aos empregados de Furnas e Real Grandeza desde junho de 2002;
- Ao aderir, o participante opta entre as tributações progressiva (quanto maior o benefício, maior a incidência do imposto, conforme tabela da Receita Federal) ou regressiva (alíquotas diminuem de 35% até 10%), de acordo com o prazo de acumulação dos recursos;
- Possui as formas de contribuição básica, voluntária e extraordinária:
 - **Básica:** 2% do salário do participante mais um percentual, à sua escolha, de 4,5% a 10% sobre a parcela do salário de contribuição que ultrapassar 7 UR's*. A empresa oferece contrapartida igual à do participante;
 - **Voluntária:** contribuição mensal opcional de 1% a 10% do salário de contribuição sem contrapartida da patrocinadora;
 - **Esporádica:** contribuição sem periodicidade específica com o valor mínimo de 3UR's* e máximo de cinco vezes o salário de contribuição. Não há contrapartida da patrocinadora;
- Conheça o regulamento, [clique aqui](#)

*UR=Unidade de Referência, atualizada anualmente de acordo com o índice de Atualização do Plano, que atualmente segue a variação do IGP-DI.



SAÚDE

A Fundação Real Grandeza oferece duas modalidades de planos de saúde, os planos coletivos empresariais e os planos coletivos por adesão.

Os planos coletivos empresariais são: Plano de Assistência à Saúde da Fundação Real Grandeza, Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas e Plano Médico Assistencial Eletrobrás-Eletronuclear, que possuem as seguintes características: são benefícios que têm a participação das patrocinadoras no custeio da assistência à saúde prestada a seus empregados e respectivos dependentes reconhecidos no cadastro, por instituições e profissionais credenciados ou não. Oferecem planos odontológicos, além de cobertura de 90% das despesas com consultas, procedimentos ambulatoriais, tratamentos seriados, exames complexos, cirurgias, internações e partos.

Os planos coletivos por adesão, por meio de quatro outros produtos chamados de Plames, que são planos privados de assistência à saúde, de cobertura nacional, disponibilizados àqueles que, no ato da adesão, sejam Participantes da Fundação Real Grandeza e seus dependentes. É um sistema de autogestão multipatrocinado pela Eletrobrás Furnas, Eletrobrás Eletronuclear e Real Grandeza, e possui as seguintes modalidades:

- **Básico:** internação em quarto semi-privativo, reembolso de uma vez a tabela (honorários em internação);
- **Especial:** internação em apartamento privativo, de prestadores vinculados à Associação de Hospitais e reembolso de duas vezes a tabela (honorários em internação);
- **Executivo:** internação em apartamento privativo, de prestadores vinculados à Associação de Hospitais e Tabela própria e reembolso de duas vezes a tabela (honorários em internação);
- **Executivo Plus:** internação em apartamento privativo, de prestadores vinculados à Associação de Hospitais e Tabela própria e reembolso de cinco vezes a tabela (honorários em internação).



EMPRÉSTIMOS

A Real Grandeza possui dois tipos de empréstimos, o Empréstimo Pessoal, ou Jumbão; e o Empréstimo Simples, que constituem um sistema diferenciado oferecido aos seus participantes (ativos e assistidos) com encargos abaixo dos valores praticados no mercado, tendo o limite máximo para concessão de até 12 vezes a remuneração do tomador.

Os empréstimos formam uma modalidade de investimento da Fundação Real Grandeza que rentabiliza seus Planos Previdenciários.

- É necessária adesão ao Plano de Benefício de caráter previdenciário;
- Utiliza recursos oriundos do fundo previdenciário, constituído com contribuições mensais de participantes e assistidos;
- Saiba mais [aqui](#).



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Estrutura de Governança |GRI 102-15, 102-18, 102-19 e 102-29|

A estrutura de Governança Corporativa da Fundação Real Grandeza é composta por Conselho Deliberativo, Diretoria Executiva e Conselho Fiscal. Como apoio ao desempenho de suas atividades, o Conselho Deliberativo conta com quatro comitês: Comitê de Investimentos (CIRG), Comitê de Saúde (CS), Comitê de Previdência (CP) e Comitê de Auditoria (CA).

Os assuntos relativos à sustentabilidade são tratados pela Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, subordinada à Diretoria de Ouvidoria, que busca consolidar uma política estruturada de práticas de gestão voltadas à inserção da Fundação no contexto social brasileiro de maneira responsável e participativa. |GRI 102-20|

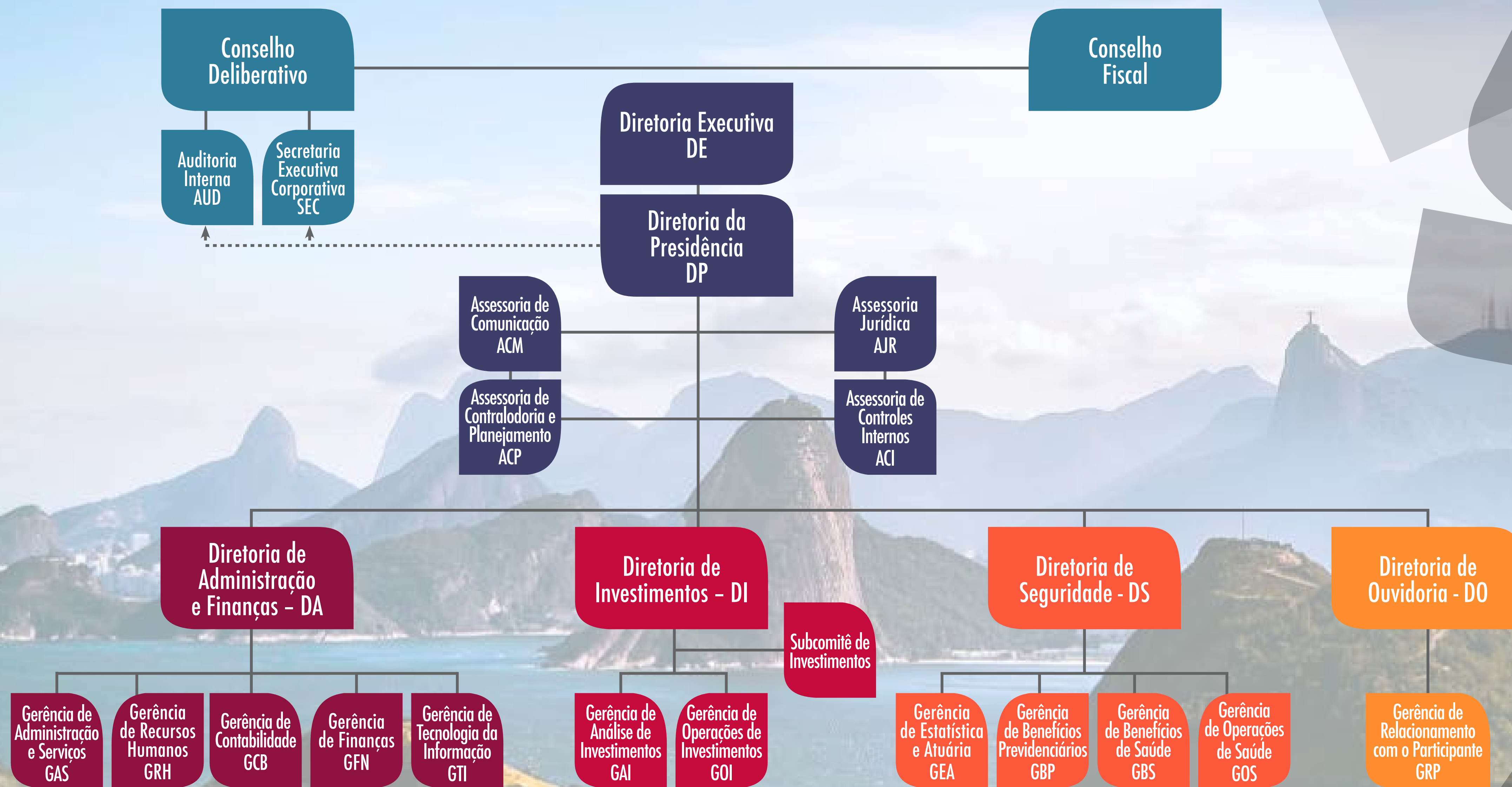
As mulheres ocupam 35% dos cargos gerenciais e 20% dos cargos de diretoria. Já na alta governança, Conselho Deliberativo, a participação é de 30%, acima da média dos fundos de pensão do Brasil de 18%, conforme dados da Pesquisa 2018 “Mulheres nos Conselhos Deliberativos e Diretorias dos Fundos de Pensão” da Mercer. |GRI 405-1|

REMUNERAÇÃO |GRI 102-35|

A remuneração dos diretores da Fundação, segundo o Estatuto da Real Grandeza, não pode exceder à média das remunerações da Diretoria da Patrocinadora Principal, no caso, Furnas. Já a remuneração dos conselheiros é equivalente a 10% da média da remuneração da Diretoria Executiva da Real Grandeza. A remuneração dos conselheiros suplentes ocorre de maneira proporcional apenas quando eles são convocados para substituir os titulares.

♦♦ **AS MULHERES
OCUPAM
30% DA ALTA
GOVERNANÇA
DA REAL
GRANDEZA** ♦♦

ORGANOGRAMA





REESTRUTURAÇÃO ESTRATÉGICA | GRI 102-10 |

Durante 2018, a fim de preparar a Real Grandeza para o futuro, foi iniciada uma reestruturação no nível gerencial, após diagnóstico realizado por uma consultoria contratada. O projeto de reestruturação objetiva a obtenção de ganhos de eficiência e competitividade. Além de reduzir custos, as medidas visam à criação de novas fontes de receita, com ampliação da base de participantes, por meio do lançamento de produtos previdenciários e de saúde.

Neste cenário, algumas gerências foram integradas, para otimização de processos. Na Diretoria de Investimentos, houve a fusão das gerências de Análise de Investimentos e de Operações de Investimento, que resultou na Gerência de Investimentos. Gerência de Contabilidade e Finanças passou a ser a nova nomenclatura da junção das gerências de contabilidade e finanças. Já a Gerência de Saúde passou a integrar benefícios e operações de saúde.

A proposta foi aprovada pelo Conselho Deliberativo e, atualmente, ocorre a revisão do Manual de Organização, que definirá as atribuições das áreas organizacionais com as mudanças propostas. Com isso, o modelo entrará em vigor ao longo de 2019, com o objetivo de assegurar a sustentabilidade da Fundação no longo prazo, por meio da melhor gestão de processos, custos e benefícios. A medida também é uma resposta à Resolução do Conselho Monetário Nacional - CMN 4.661/2018, que contempla a avaliação da eficiência quanto à gestão de custos e reservas.



Conselho Deliberativo: Fernando Queiroz, José Carlos Pires, Consuelo Garcia, Marcus Vinicius, Tania Vera, Nelson Bonifácio e Willy Ramos



Conselho Fiscal: Claudio Bueno, Renato Oliveira, Fernando Borges, Antonio Mendonça e Daniel Daisson

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL | GRI 102-22 |

Conselho Deliberativo: composto por seis membros (titulares e seus respectivos suplentes), filiados à Real Grandeza, sendo três indicados pelas patrocinadoras e três eleitos pelos participantes, com mandatos de quatro anos, é a mais alta instância da Governança da Fundação. É responsável por fixar os objetivos e políticas institucionais, bem como a política geral dos planos de benefícios previdenciários e dos planos de assistência à saúde. | GRI 102-24, 102-26 |

Membros efetivos:

- Marcus Vinicius Vaz – Presidente | GRI 102-23 |
- Consuelo Garcia | GRI 405-1 |
- José Carlos do Valle Pires
- Nelson Bonifácio Pereira
- Tania Vera da Silva Araujo Vicente | GRI 405-1 |
- Fernando Ribeiro Queiroz

Membros suplentes:

- José Marcio Peralta
- José Augusto Ferreira de Moraes
- Wilson Neves dos Santos (a partir de 1/9/18)
- Willy Corrêa Ramos
- Ivan Cunha Mourão
- Felipe Ferreira de Araújo

Conselho Fiscal: composto por quatro membros (titulares e seus respectivos suplentes), filiados à Real Grandeza, sendo dois indicados pelas patrocinadoras e dois eleitos pelos participantes, é responsável por fiscalizar permanentemente os atos e operações da Entidade.

Membros efetivos:

- Fernando Ferreira Borges – Presidente
- Antonio Batista Mendonça
- Daniel Leguisamo Daisson (a partir de 2/5/18)
- Claudio Rocha Bueno (a partir de 2/5/18)

Membros suplentes:

- Oldegar Sapucaia (até 17/12/18)
- Renato da Mota Oliveira (a partir de 2/5/18)
- Caio Pompeu de Souza Brasil Neto (a partir de 2/5/18)



Diretoria Executiva: composta por cinco membros, filiados à Fundação, que são nomeados pelo Conselho Deliberativo para um mandato de quatro anos, realiza a administração geral da Real Grandeza.

- Sergio Wilson Ferraz Fontes – Diretor-Presidente
- Horácio de Oliveira – Diretor-Ouvidor
- Patricia Melo e Souza – Diretora de Seguridade **| GRI 405-1 |**
- Paulo de Oliveira Castro Fonseca Soares – Diretor de Administração e Finanças (a partir de 1/9/18)
- Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira – Diretor de Investimentos (a partir de 2/5/18)



Diretoria executiva: Sergio Wilson Fontes, Patricia Melo, Horácio de Oliveira, Paulo Soares e Ricardo Nogueira

Comitê de Investimentos – CIRG: criado pelo então Conselho de Curadores, em 1992, tem por finalidade analisar, aprovar e monitorar a aplicação dos recursos da Fundação Real Grandeza. Confira o regimento interno do comitê [aqui](#).

- Sérgio Wilson Ferraz Fontes (Presidente) – Diretor-Presidente
- Horácio de Oliveira – Diretor-Ouvidor
- Patricia Melo e Souza – Diretora de Seguridade
- Paulo de Oliveira Castro Fonseca Soares – Diretor de Administração e Finanças
- Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira – Diretor de Investimentos
- Felipe Ferreira de Araújo – Representante do Conselho Deliberativo
- Ivan Cunha Mourão – Representante da Após-Furnas
- Marcus Vinicius Vaz – Representante do Conselho Deliberativo
- Victor Rodrigues da Costa – Representante da Asef
- Willy Correa Ramos – Representante do Conselho Deliberativo

Comitê de Saúde – CS: criado em 2014, tem por finalidade monitorar a gestão e o cumprimento da Política de Saúde da Fundação, por meio de indicadores, relatórios e do acompanhamento permanente de suas ações; formular recomendações, propostas e emitir pareceres ao Conselho Deliberativo e assessorar o Conselho Deliberativo em assuntos relacionados à saúde. Confira o regimento interno do comitê [aqui](#).

- Fernando Ribeiro Queiroz (Coordenador) – Representante do Conselho Deliberativo
- Pedro Ernesto de Oliveira Costa – Representante da Após-Furnas
- Felipe Sousa Chaves – Representante da ASEF
- Cláutenis Costa Leite – Representante da ASEN
- Pablo Vieira de Castro – Representante da Real Grandeza (a partir de 29/5/18)
- Maria das Graças Cavalcanti Alves – Representante de Furnas (a partir de 3/8/18)
- Beatriz Rocha da Fonseca – Representante da Eletronuclear
- Selma Regina Braga Ferraz – Representante da Eletronuclear (a partir de 1/12/18)



Comitê de Auditoria – CA

Entre os destaques de 2018, vale ressaltar a instituição do Comitê de Auditoria, subordinado ao Conselho Deliberativo.

A iniciativa está em linha com as exigências do órgão regulador (Resolução CNPC nº 27, de 06.12.2017, e Instrução Previc nº 3, de 24.08.2018), que definiu que as Entidades Sistemicamente Importantes (ESIs) – entre as quais está a Real Grandeza – deverão constituir obrigatoriamente esse órgão, com o objetivo de aumentar o grau de confiança nas demonstrações contábeis da Entidade e fortalecer a supervisão.

O Comitê é formado pela contadora e administradora Cláudia Wickert Vieira, com experiência em trabalhos de auditorias em instituições financeiras e Entidades de previdência, pelo ex-diretor-presidente da Fundação Eletros, Marco Aurélio Orrego da Costa e Silva – que também já foi Auditor Geral da Eletrobrás – e pelo diretor do Instituto dos Auditores do Brasil, Paulo Roberto Gomes, que até recentemente era Superintendente de Auditoria em Furnas.

As auditorias internas são realizadas com base em um planejamento anual, aprovado em 2018 pelo Conselho Deliberativo e, a partir do próximo ano, pelo Comitê de Auditoria.

Entre os processos auditados estão os investimentos realizados pela Real Grandeza, que devem estar em conformidade com a política de investimentos responsáveis.

Comitê de Previdência – CP: criado pelo Conselho Deliberativo em 2017, tem como objetivo assessorar o Colegiado no processo de gestão do passivo atuarial e das disposições regulamentares dos planos de benefícios previdenciários administrados pela Real Grandeza, alinhados às melhores práticas de mercado, a fim de preservar a solvência e perenidade dos planos de benefícios previdenciários. Confira o regimento interno do comitê [aqui](#).

- Adilson dos Santos Carreira – Representante da Após-Furnas
- Betania de Andrade Carvalho – Representante de Furnas
- Luiz Antonio de Andrade Biancovilli – Representante da ASEN
- Patricia Melo e Souza – Representante da Real Grandeza
- Paulo de Oliveira C.F. Soares – Representante da Eletronuclear
- Rogerio de Almeida Araújo – Representante da ASEF
- Tania Vera Vicente (Coordenadora) – Representante do Conselho Deliberativo

Em 2018, foram aprovadas 136 Propostas de Resolução de Diretoria (PRDE), com sugestões e normativos para apreciação e deliberação do colegiado e 56 Resoluções de Conselho Deliberativo.



Gestão Administrativa

Responsável pelas atividades de apoio e suporte à gestão da Real Grandeza, a Diretoria de Administração e Finanças, em 2018, realizou diversas atividades relacionadas a melhorias de processos, de controle e de custos. Foi iniciado um projeto de análise da estrutura de despesas administrativas da Entidade, com foco no estudo de indicadores de desempenho, identificação de iniciativas para a otimização da estrutura de custos e despesas administrativas, definição da prioridade para implantação dessas iniciativas e detalhamento do plano de ação, com a definição dos responsáveis e estimativas de redução de custos.

Foco digital

Entre as prioridades de gestão está a área de Tecnologia da Informação, especificamente nos aspectos relacionados à transformação digital da Real Grandeza.

Isso se traduzirá em uma concentração de esforços para implantar novas ferramentas e funcionalidades que possibilitem a participantes e assistidos utilizar cada vez mais os serviços de autoatendimento, seja por computador ou smartphone.



Principais Iniciativas

■ **Recursos Humanos:** foi implantado em 2018 um Plano de Incentivo à Demissão Voluntária (PIDV), que contou com a adesão de 40 colaboradores no exercício, e nove colaboradores com desligamentos previstos para 2019. Deste total, 50% do quadro deve ser repostos. Também houve revisão de benefícios a fim de contribuir com as indenizações.

■ **Relacionamento com participantes:** em 2018, houve o lançamento de um aplicativo mobile dedicado aos participantes e assistidos pela Fundação. O app engloba facilidades como a solicitação de reembolso por meio da ferramenta, bastando o envio de uma fotografia tirada via celular, o que além de simplificar o processo contribuiu para a redução do número de atendimentos na área de relacionamento com participantes. Também foi criado um novo Portal, mais simples e moderno, de forma a facilitar sua utilização pelos participantes.

Para 2019, há outras duas iniciativas de automação do atendimento que consistem em um conjunto de totens de atendimento e central automatizada de atendimento por telefone, com uso de inteligência artificial.

■ **Fluxo de documentos:** seguindo as melhores práticas de mercado, a Real Grandeza modernizou a gestão dos contratos de saúde com a aquisição de uma plataforma digital para enviar, assinar e armazenar seus documentos eletronicamente, de forma ágil e segura. Com a implantação desse sistema, desenvolvido pela D4Sign, passou a ser possível fechar novos contratos, de qualquer lugar, hora ou dispositivo, com a segurança oferecida pela assinatura eletrônica.

■ **Práticas de Compras:** em 2018, a Gerência de Administração e Serviços, em conjunto com a Assessoria Jurídica da Fundação, elaborou minutas de contratos padronizadas, de forma a otimizar o processo de contratação de fornecedores e serviços, conforme demonstrado a seguir:

- Envio da proposta pelo fornecedor;
- Análise pela equipe do Jurídico e elaboração de minuta de contrato;
- Análise profunda de conformidade pela área de *Compliance*;
- Avaliação pela Diretoria-Executiva;
- Assinatura de contrato pelas partes.

■ **Tecnologia da Informação:** no exercício, a gerência de Tecnologia da Informação aprovou um plano diretor, que contempla iniciativas atualizadas para atender as áreas de negócios de previdência e saúde.



Ética e Transparência | GRI 102-16, GRI 102-25 |

A fim de orientar o comportamento de todo o seu quadro corporativo pela honestidade e integridade, a Real Grandeza conta com um Código de Conduta e Ética, revisado em 2018. O documento abrange os princípios éticos da Fundação, normas gerais e normas especiais para cargos de liderança, bem como a forma de monitoramento, denúncias e sanções, que podem ser encaminhadas por meio do e-mail etica@frg.com.br. O Código está disponível para download [aqui](#).

Para garantir o zelo pelo cumprimento do Código de Conduta e Ética e orientar sobre suas disposições, existe uma Comissão de Ética desde 2008, composta por seis membros titulares, representantes da Real Grandeza, das patrocinadoras Furnas e Eletronuclear, das Associações ASEF, ASEN, e dos aposentados Após-Furnas, e respectivos suplentes. Além de responsável por receber representações e denúncias sobre violações às normas do Código, cabe à Comissão realizar sua apuração, de forma a verificar sua pertinência e enquadramento no Código de Conduta e Ética. | GRI 102-17, 102-33 |

Durante o ano de 2018, a Comissão de Ética recebeu duas denúncias: a primeira, concluída e arquivada, e a segunda arquivada.

Em constante aprimoramento sobre o tema, a Real Grandeza revisou no ano de 2018 o Código de Conduta e Ética e o Regulamento de Conduta no Processo de Investimentos, parte integrante do Código de Conduta e Ética da Entidade. Os documentos foram aprovados pelo Conselho Deliberativo em novembro de 2018. Após a aprovação do documento, todos os integrantes do Quadro Corporativo tomaram conhecimento da nova redação, disponível na RealNet e no site da Fundação Real Grandeza, assinaram o Termo de Adesão do documento e entregaram à gerência de Recursos Humanos em até 90 dias.

Conforme disposto no Artigo 3º, o Código de Conduta e Ética tem por meta principal estabelecer, de forma clara e precisa, os princípios éticos e padrões de conduta que devem ser adotados por todos aos quais se aplicam o Código, norteando as ações que devem ser sempre planejadas e executadas de acordo não apenas com leis e regulamentos, mas também com as normas de conduta moral que regem o dia a dia das pessoas e da Real Grandeza, fortalecendo as suas relações institucionais nos planos interno e externo.

Adicionalmente, desde 2016, a Real Grandeza conta com uma Política de *Compliance*, a fim de promover condutas legais e compatíveis com as políticas e normas da Fundação, por meio de diretrizes que priorizam a transparência, a conduta ética, e a conformidade com o ambiente regulatório. Entre seus princípios estão a implementação da cultura de *compliance*; definição dos objetivos; identificação dos riscos de não-observância; e implementação de processos, procedimentos e mecanismos de comunicação, e indicação de responsáveis; bem como o monitoramento e melhorias.

Como parte da Política de *Compliance*, a Real Grandeza possui um Programa de *Compliance*, que entrou em vigor no início de 2018. O documento estabelece os princípios e as linhas gerais que devem ser observados em relação ao assunto e inclui capítulos que tratam de condutas anticorrupção. Segundo os documentos, a Real Grandeza está comprometida em conduzir suas atividades em estrito cumprimento das leis aplicáveis, incluindo a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846, de 1º de agosto de 2013). Tais práticas também são aplicadas na contratação de serviços (Mais informações em *Fornecedores*). Em 2018 não houve nenhum caso envolvendo corrupção e não foram efetuados treinamentos abordando o tema anticorrupção. | GRI 205-1, 205-2, 205-3 |



Sustentabilidade no Setor | GRI 102-15, 102-21, 102-42, 102-43 e 102-26|

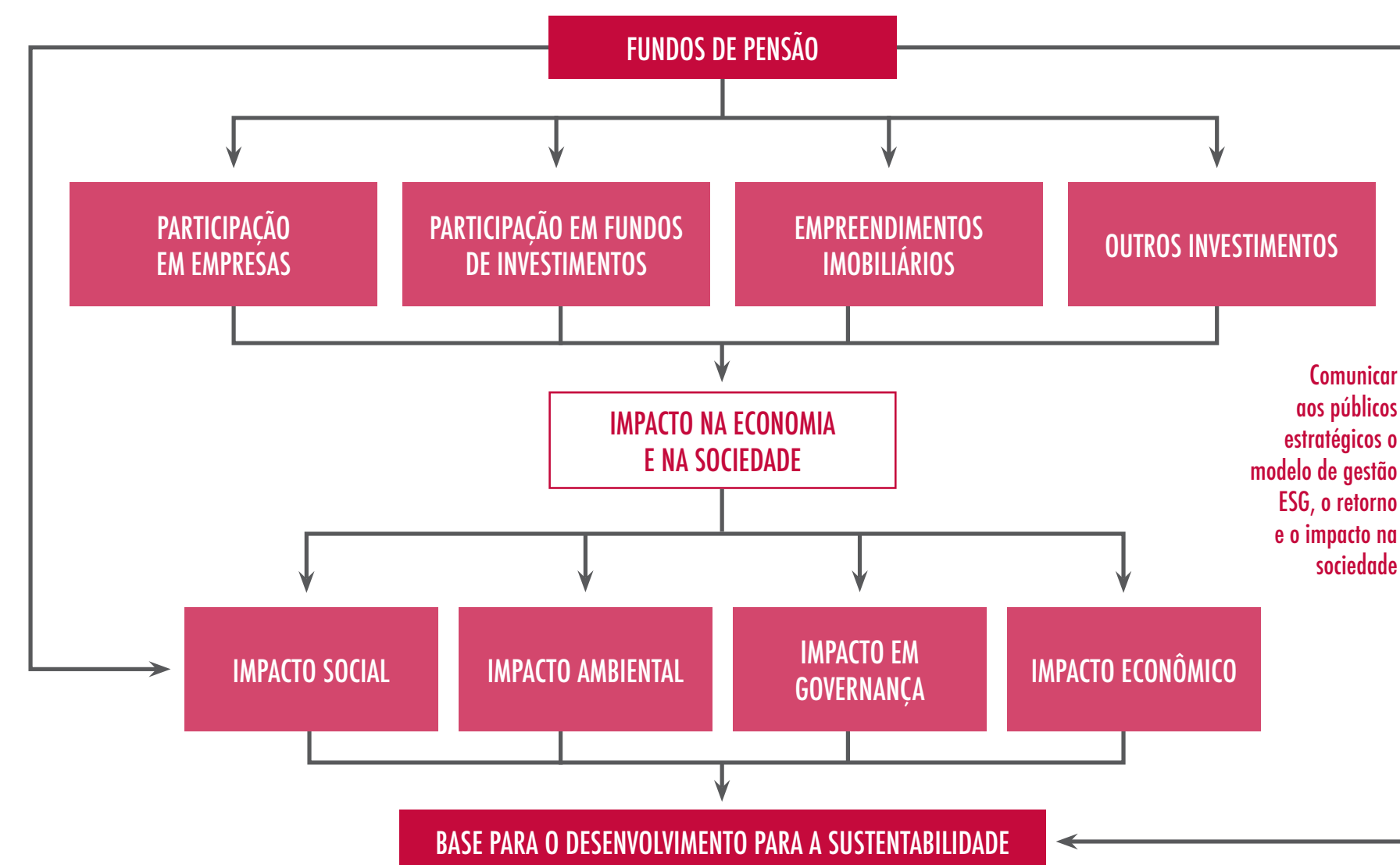
A sustentabilidade tem sido uma pauta entre as Entidades fechadas de previdência complementar (EFPC) desde 2004, quando foram criados os Princípios Básicos de Responsabilidade Social Abrapp/Ethos, que englobam práticas de governança corporativa, balanço social, inclusão social, mão-de-obra, terceiros, meio ambiente, geração de renda, projetos sociais, ética e transparência, entre outros. Acesse os Princípios [aqui](#).

Atualmente, o tema é abordado por meio do Comitê de Sustentabilidade Abrapp, antes chamado Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade, cujo objetivo é fomentar a inserção da sustentabilidade nas políticas e nos processos de investimento dos fundos de pensão. A Fundação Real Grandeza faz parte da Comissão de Sustentabilidade Abrapp desde sua criação, em 2008, e é coordenadora do comitê desde 2016. Entre os destaques da atuação do Comitê em 2018, estão o lançamento do Guia de Melhores Práticas de Equidade de Gênero e Raça das EFPC.

Adicionalmente, as práticas relacionadas à sustentabilidade foram reforçadas por meio da regulação do Conselho Monetário Nacional em 2018, com a publicação da [Resolução 4661](#), que requer que as EFPC devem considerar, sempre que possível, aspectos relacionados à sustentabilidade econômica, ambiental, social e de governança, como conflitos de interesse, na análise de riscos de seus investimentos. Também foi publicada a [Instrução 6/2018](#), que inclui as questões ambientais, sociais e de governança entre as diretrizes para elaboração da política de investimento, “preferencialmente de forma diferenciada por setores da atividade econômica”.

Por serem importantes agentes da economia do País, as Entidades, ao adotarem tais direcionadores de alocação de recursos e estratégias sustentáveis, provocam impactos em toda a cadeia de valor, como apresentado do gráfico a seguir:

Impacto na cadeia de valor



Informações retiradas da Cartilha GRI da Abrapp.



Estratégia e Sustentabilidade | GRI 102-15, 102-29, 102-32 |

A Real Grandeza possui, desde 2004, um programa de responsabilidade social subordinado à Diretoria de Ouvidoria. Por meio do programa, a Fundação busca consolidar uma política estruturada de práticas de gestão responsável e participativa, que contempla as relações com a comunidade, interlocução com *stakeholders* como: Patrocinadoras, Após-FURNAS, CAEFE, CECREMEF, ASEF, PRI, CDP, GRI, ONU Mulheres, SPM, Mercado de Capitais, Abrapp, COEP-RJ, Órgãos Reguladores, outros Fundos de Pensão e sua inserção no contexto social brasileiro.

Por meio de seus projetos e ações a Entidade pratica os Critérios ASG e dissemina a Cultura das Melhores Práticas de Governança, de Investimento Responsável, Consciência Ecológica, Equidade de Gênero e Raça, Respeito à Diversidade, Promoção da Cidadania e do Empoderamento. Entre os objetivos do programa estão estimular o desenvolvimento de práticas e políticas socioambientais sustentáveis; incitar o setor de previdência privada ao engajamento quanto a essas práticas de gestão; contribuir para o desenvolvimento do País e garantir a perenidade da Real Grandeza ao longo dos anos.

Em 2018 a Fundação, mais uma vez buscando as melhores práticas de sustentabilidade e transparência, publicou seu primeiro relatório de sustentabilidade seguindo os padrões GRI – Global Reporting Initiative, primeiro e mais adotado padrão global para relatórios de sustentabilidade e considerado referência internacional.

“ **MAIS UMA VEZ
BUSCANDO
AS MELHORES
PRÁTICAS DE
SUSTENTABILIDADE
E TRANSPARÊNCIA,
PUBLICOU SEU
PRIMEIRO
RELATÓRIO DE
SUSTENTABILIDADE
SEGUINDO OS
PADRÕES GRI** ”



Práticas de gestão sustentável:

- Constituiu a Coordenação de Responsabilidade Social
- Criação do Programa de Responsabilidade Social (interno/externo)
- Associada ao COEP-RJ – Rede Nacional de Mobilização Social

2004

- Passou a ser denominada Coordenação de Responsabilidade Socioambiental
- Implantação do Programa de Consciência Ecológica e Social FRG

2007

- Signatária dos Princípios para o Investimento Responsável – PRI
- Adesão ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, tendo conquistado o Selo do Programa nas 3ª, 4ª e 5ª edições

2009

- Manual de Análise de Títulos Privados de Renda Fixa
- Manual de Critérios de Avaliação Socioambiental dos Investimentos
- Questionário de Responsabilidade Socioambiental com uso de critérios ASG
- Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU

2012

- Política de Sustentabilidade
- Fusão dos Manuais no Manual de Sustentabilidade dos Investimentos

2015

- Membro da AMEC – Associação de Investidores no Mercado de Capitais
- Adesão ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp
- Revisão da Política de Sustentabilidade

2018

2006

- Signatária do CDP (Organização que opera um sistema global de gerenciamento de impactos ambientais)

2008

- Integrou a Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da Abrapp

2010

- Questionário de Responsabilidade Socioambiental (prestadores de serviço ou fornecedores)

2013

- Manual de Governança Corporativa

2016

- Troféu de Bronze na Categoria Empresas de Grande Porte no 2º Prêmio WEPs Brasil 2016 – ONU Mulheres
- Coordenação da Comissão Técnica Nacional de Sustentabilidade da Abrapp



Política de Sustentabilidade

Em 2018 visando fomentar a transversalidade do tema em toda Entidade, foi revisada a Política de Sustentabilidade, cujo objetivo é priorizar a eficiência na utilização dos recursos, garantir a sustentabilidade econômica e financeira de longo prazo, estabelecer a compensação do impacto das atividades corporativas no meio ambiente e estimular a elaboração de ações com resultado positivo aos Participantes e à sociedade como um todo. Para isso, a tomada de decisões é orientada pelos princípios de sustentabilidade.

Manual de Sustentabilidade dos Investimentos

O Manual tem como objetivo estabelecer os parâmetros de sustentabilidade, compreendendo os aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG). Clique [aqui](#) para acessar o Manual.

Princípios de sustentabilidade

- Prática e zelo pela equidade de gênero e raça, respeito à diversidade e igualdade de oportunidades;
- Atuação voltada para uma concepção integrada de desenvolvimento, que inclui as variáveis financeiras, sociais e ambientais;
- Respeito aos direitos humanos;
- Combate ao trabalho escravo, forçado e infantil;
- Combate a práticas discriminatórias, assédio, corrupção, extorsão, suborno e violação de direitos;
- Prática da consciência ecológica e social, incluindo a compensação ambiental de suas atividades;
- Relacionamento ético e respeitoso com suas partes relacionadas;
- Prática e estímulo do uso sustentável de recursos;
- Confira a Política de Sustentabilidade [aqui](#).

Mais informações sobre as iniciativas de impacto social estão disponíveis em Sociedade.



Gestão de Riscos |GRI 102-30|

A fim de mitigar seus impactos, a Real Grandeza conta com uma Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos, lançada em 2017. O documento contempla princípios e diretrizes, existentes desde 2007 e atualizados nesta versão, que devem ser observados na gestão dos riscos corporativos da Fundação, por meio da identificação, avaliação, controle e monitoramento contínuo dos riscos e dos controles internos, de forma que seja promovido o fortalecimento do ambiente de governança e aderência à legislação vigente. Acesse a Política de Gestão de Riscos Corporativos e Controles Internos [aqui](#).

A Fundação também possui uma Política de Gestão de Riscos dos Investimentos, publicada em 2017, que tem por objetivo descrever os procedimentos de identificação, avaliação, controle e monitoramento dos riscos, bem como elaborar as regras e procedimentos de controles internos. Entre outros fatores, a política estabelece:

- Procedimentos necessários à identificação e ao acompanhamento da exposição aos riscos de mercado, de liquidez, de concentração, de contraparte, operacionais e de crédito, que sejam relevantes para as carteiras de valores mobiliários;
- Técnicas, instrumentos e estrutura utilizados para a implementação dos procedimentos referidos no item i;
- Limites de exposição ao risco das carteiras administradas e dos fundos de investimento que não tenham, respectivamente, no contrato e nos documentos do fundo, limites expressos;
- Responsáveis pela gestão de riscos e respectivas atribuições e prerrogativas, entre outros.
- Confira a Política de Gestão de Riscos dos Investimentos [aqui](#)



Política de Investimentos 2019 - 2023

Contempla a utilização de critérios socialmente responsáveis nos processos de análise de investimentos, bem como de Governança Corporativa, conforme manuais específicos, os Princípios para o Investimento Responsável – PRI e o CDP. Confira a Política [aqui](#).

Signatory of:



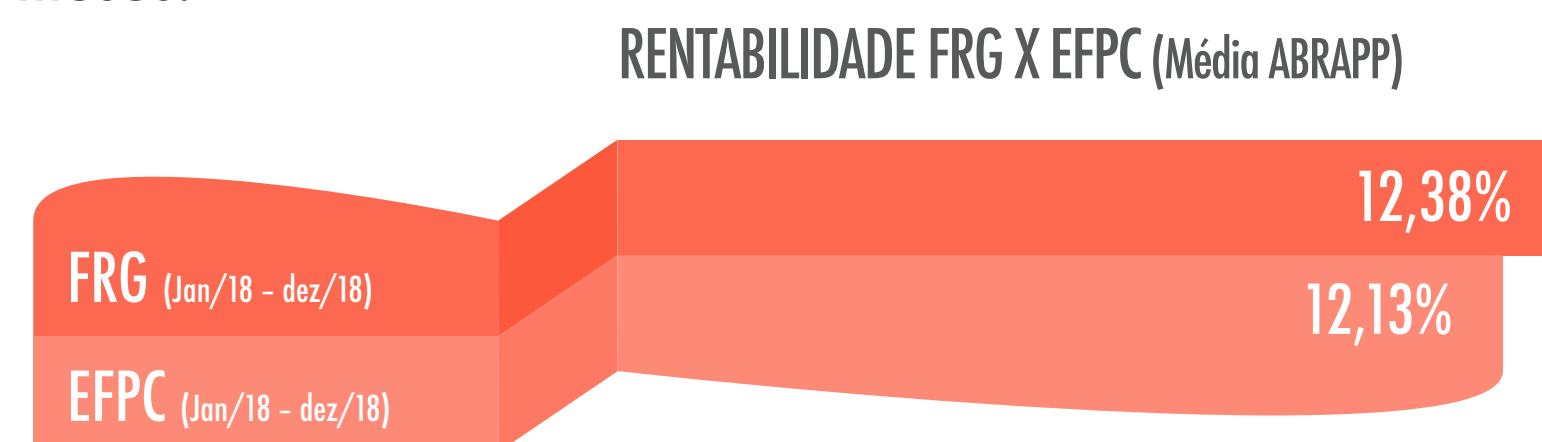
GESTÃO DO PATRIMÔNIO



Destaques de Desempenho

Em 2018, a Real Grandeza registrou um desempenho extremamente favorável, tanto nos ativos de renda fixa quanto nos de renda variável. A superação das metas previstas foi fruto da alocação estratégica das Políticas de Investimentos, que contemplou a elevação da parcela de capital direcionada a ativos de liquidez e, ao final do ano, o aumento no segmento de renda variável.

O patrimônio global das carteiras de investimentos dos planos de benefícios da Fundação superou R\$ 16 bilhões, o que representa um avanço de cerca de R\$ 1 bilhão nos últimos 12 meses.



PLANOS DA FRG - RENTABILIDADE 2018

	Rentabilidade (%)	Metas (%)	
Plano BD	12,47	9,33	INPC + 5,70%
Plano CD	11,27	12,46	IGP-DI+5,00%
Fundos assistenciais (saúde)	13,95	6,43	Taxa Selic
Plano de gestão Administrativa (PGA)	11,48	6,43	Taxa Selic

Estratégia de Investimentos | GRI FS1, FS2 |

O ano de 2018 foi marcado por incertezas no ambiente macroeconômico tanto brasileiro quanto internacional. O crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) foi de 1,1% e repetiu o ano anterior; para 2019, contudo, o Banco Mundial prevê um crescimento de 2,2%. Incertezas com o quadro eleitoral brasileiro; os impactos da paralisação dos caminhoneiros, em maio; a retomada mais lenta da atividade; e a queda da confiança dos investidores também impactaram a economia e os mercados em 2018.

A alocação estratégica das Políticas de Investimentos, aprovadas ao final de 2017, já direcionava para uma redução das posições investidas em ações e em títulos públicos de longo prazo, com elevação da parcela de capital direcionada a ativos de liquidez elevada e atrelados à Taxa Selic. A estratégia contribuiu para atenuar os impactos negativos das oscilações dos mercados sobre o patrimônio líquido dos Planos.

Mesmo com a postura conservadora, a Fundação entregou resultados satisfatórios no longo prazo, sabendo superar momentos críticos com relativa rapidez e mantendo patamares de rentabilidade pré-crisis. A rentabilidade acumulada no longo prazo dos Planos da Fundação Real Grandeza se manteve em patamar superior aos indicadores estabelecidos, formando um “colchão” para fazer frente ao cumprimento dos compromissos atuariais da Fundação diante de períodos mais conturbados. Assim, a Real Grandeza se manteve no grupo das dez maiores Entidades fechadas de previdência privada no Brasil, com patrimônio de, aproximadamente R\$ 16 bilhões, de acordo com os dados estatísticos elaborados pela Abrapp.



Desta forma, o exercício foi encerrado com mais otimismo sobre o cenário brasileiro, com previsão de retomada do crescimento econômico. Com isso, a Fundação deu início à revisão de possíveis cenários e realizou ajustes em sua estratégia de investimentos. Parte dessa mudança tem como foco a seleção de gestores de fundos multimercados e de investimentos no exterior a fim de diversificar o patrimônio dos planos.

Em 31 dezembro de 2018, a distribuição dos ativos consolidados consistia em 82% em Renda Fixa, 11% em Renda Variável, 1% em investimentos estruturados, 3% em imóveis e 2% em empréstimos, com sua maior alocação no segmento de renda fixa, a carteira de investimentos é composta de títulos públicos do Governo Federal de longo prazo – Notas do Tesouro Nacional (NTN-Bs, NTN-Cs e NTN-Fs) – nos quatro planos.

Somado a este contexto, em maio de 2018 entrou em vigor a Resolução do Conselho Monetário Nacional – CMN nº 4.661/2018, que dispõe sobre as diretrizes de aplicação dos recursos garantidores dos planos administrados pelas Entidades fechadas de previdência complementar (EFPC). O objetivo é conduzir as Entidades ao aprimoramento de sua gestão interna, de modo a mitigar os riscos inerentes ao gerenciamento dos ativos e proporcionar segurança a participantes, assistidos e patrocinadores.

Com a Resolução, foram fortalecidas as exigências referentes à transparência, governança e gestão de riscos para a decisão de investimentos. Nesta linha, vale ressaltar que a governança dos investimentos na Real Grandeza prioriza a transparência em todo o processo de avaliação, seleção e gestão de seus ativos, geridos interna ou externamente.

Adicionalmente, a Política de Investimentos da Real Grandeza contempla a utilização de critérios socialmente responsáveis nos processos de análise de investimentos, bem como de governança corporativa.

A Real Grandeza procura oferecer o máximo detalhamento possível de informações aos participantes e assistidos, de forma didática, por meio de dois Boletins periódicos, relacionados a seguir:

- **Economia em Dia:** boletim bimestral contendo, em linguagem objetiva, diversos temas relacionados ao mercado financeiro e noções de administração de finanças pessoais.
- **Gestão de Investimentos:** informativo semestral que apresenta o desempenho das carteiras dos Planos da Real Grandeza.





Práticas de Investimentos Responsáveis | GRI FS1, FS2, FS9, FS10 |

Segundo os Princípios para o Investimento Responsável – PRI, do qual a Real Grandeza é signatária desde 2009, fatores ambientais, sociais e de governança (ASG) devem ser considerados nas decisões de investimento responsável, para melhor gerenciar os riscos e garantir retornos sustentáveis em longo prazo.

Nesta linha, por meio do Manual de Sustentabilidade dos Investimentos da Real Grandeza, são estabelecidos parâmetros de sustentabilidade, além de avaliação dos ativos financeiros que compõem as carteiras de investimentos da Fundação. Todo novo investimento é analisado pela ótica do manual, que também traz questionários para cada tipo de ativo, exceto os títulos públicos. As respostas aos questionários são comparadas com documentos públicos da empresa em análise. São atribuídas notas aos itens do questionário que oscilam de 0 a 3. A nota final da empresa, que avalia o grau de comprometimento da mesma com a sustentabilidade são passadas ao Comitê de Investimentos, no Relatório de análise do investimento.

Mesmo não havendo uma política definida de engajamento, desde a etapa de envio do questionário para as empresas até a fase posterior à análise das respostas, é feito o engajamento com as empresas de forma direta pelo analista da Real Grandeza com a pessoa responsável pelo preenchimento do documento na empresa em análise, a fim de esclarecer ou complementar as informações recebidas. | GRI FS10 |

Em 2018 foram enviados questionários para 23 empresas, dos quais 19 foram respondidos e devolvidos para a Real Grandeza.

O Manual de Sustentabilidade dos Investimentos da Real Grandeza exclui investimentos em ativos de empresas dos segmentos de armas, bebidas alcoólicas, fumo, jogos e prostituição; em corporações que tenham em sua cadeia produtiva registrada a prática de utilização de trabalho escravo e/ou infantil; organizações que possuam alguma restrição verificada por observação à Lei Anticorrupção. Dessa forma, a Real Grandeza aplica o Princípio da Precaução, mesmo que ele não se torne relevante para a sua atividade fim. | GRI 102-11, 412-1 |

A Real Grandeza analisa também os fundos nos quais investe recursos. No caso dos Fundos de Investimento em Participações (FIPs), a equipe interna da DI analisa as governanças dos fundos e os investimentos propostos, participando, também, de seus comitês de investimento. As Políticas de Investimento preveem investimentos no exterior, embora em 2018 não tivéssemos qualquer valor alocado nestes fundos.

Ainda quanto à governança, a Fundação aderiu, em 2018, ao Código de Autorregulação em Governança de Investimentos da Abrapp. O código tem como propósito colaborar com o aperfeiçoamento das práticas de governança de investimentos, mitigar a percepção de riscos existentes e contribuir para o desenvolvimento sustentável, de forma a beneficiar os participantes, assistidos, instituidores e patrocinadores das Entidades Fechadas de Previdência Complementar.

Quanto à participação em assembleias de acionistas, todo e qualquer voto realizado pela Real Grandeza necessita de procuração e, na maioria dos casos (95%), é necessária aprovação do Comitê de Investimento Real Grandeza (CIRG). Neste sentido, a Fundação conta com um relatório de acompanhamento para reportar sobre o quórum e resultados das assembleias.

Processo de Análise ASG | GRI FS2 |

Filtro inicial

- Baseado no Manual de Sustentabilidade (MS), passando pelas vedações citadas
- Gestores terceiros recebem uma "black list" de ativos restritos

Questionários

- Específico por classe de ativo: renda variável e renda fixa (cadeia produtiva ou serviços), Fundos de Investimentos, entre outros

Checagem com informações públicas

- Revisão das informações enviadas nos questionários junto aos dados públicos, como relatórios de sustentabilidade e formulários de referência

Comitê de Investimento

- Apresentação dos ativos analisados para aprovação ou não

“EM 2018 FORAM ENVIADOS QUESTIONÁRIOS PARA 23 EMPRESAS, DOS QUAIS 19 FORAM RESPONDIDOS E DEVOLVIDOS PARA A REAL GRANDEZA.”



Iniciativa para melhoria da análise ASG junto ao BNDES

Em 2018, a Real Grandeza e outros três fundos de pensão do Brasil - Previ (Banco do Brasil), Petros (Petrobras), Valia (Vale), juntamente com a BNDESPar, sociedade de participações do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), elaboraram procedimento padrão, em formato de questionário, para aprimorar as práticas de análise dos critérios ambientais, sociais e de governança (ASG). O termo de compromisso foi assinado pelas quatro instituições que, junto ao BNDES, somam um patrimônio de R\$ 410 bilhões.

O objetivo da iniciativa é avaliar a atuação das companhias de forma organizada e garantir a comparabilidade, por meio de uma análise além dos relatórios já revisados pelas instituições. Temas como diversidade de gênero, práticas ambientais e gestão de gases de efeito estufa (GEE) serão considerados na avaliação. Vale ressaltar que a maioria das questões levantadas exigem informações e dados comprobatórios.

Posteriormente, o intuito é ampliar o escopo para títulos de renda fixa e empresas fechadas.

RELACIONAMENTOS DE VALOR

Participantes, Assistidos e Beneficiários | GRI 102-43, 201-3 |

PREVIDÊNCIA

Posicionada entre os maiores fundos de pensão brasileiros, a Real Grandeza representa a solidez de uma instituição com 47 anos de experiência na gestão de planos previdenciários. A Entidade administra planos previdenciários e de saúde (Autogestão de Saúde) sob os patrocínios da Eletrobrás Furnas, Eletronuclear e Real Grandeza.

Garantir o conforto e a segurança de uma renda no futuro está entre os papéis da previdência complementar fechada. Do ponto de vista do corpo funcional, é uma iniciativa que motiva, gera comprometimento, atrai e retém talentos.

A Real Grandeza propicia aos seus filiados uma aposentadoria financeiramente estável com os Planos de Previdência Complementar. Os planos disponíveis são: o Plano de Benefício Definido (BD), cujas adesões estão finalizadas e o Plano de Contribuição Definida (CD), aberto para novos entrantes.

“ENTRE OS MAIORES FUNDOS DE PENSÃO BRASILEIROS, A REAL GRANDEZA REPRESENTA A SOLIDEZ DE UMA INSTITUIÇÃO COM 47 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA GESTÃO DE PLANOS PREVIDENCIÁRIOS”



Plano de Benefício Definido (BD)

Criado na década de 1970, com início de funcionamento das atividades a partir de 1/1/1972, atualmente o plano encontra-se fechado à novas adesões. No final de 2018 contava com 9.795 filiados (ativos e assistidos), sendo 8.703 de Furnas e 1.092 da Eletronuclear.

No BD os valores dos benefícios oferecidos são previamente estabelecidos, os quais, para serem mantidos fixos, podem ocasionar variações nas contribuições, em decorrência do resultado dos investimentos e de variáveis externas ao plano, oriundas de políticas empresariais, econômicas e sociais.

O plano oferece nove tipos de benefícios que, em geral, requerem idade mínima, contribuição mínima de 10 anos para a Fundação, desligamento das Patrocinadoras e aposentadoria pelo INSS.

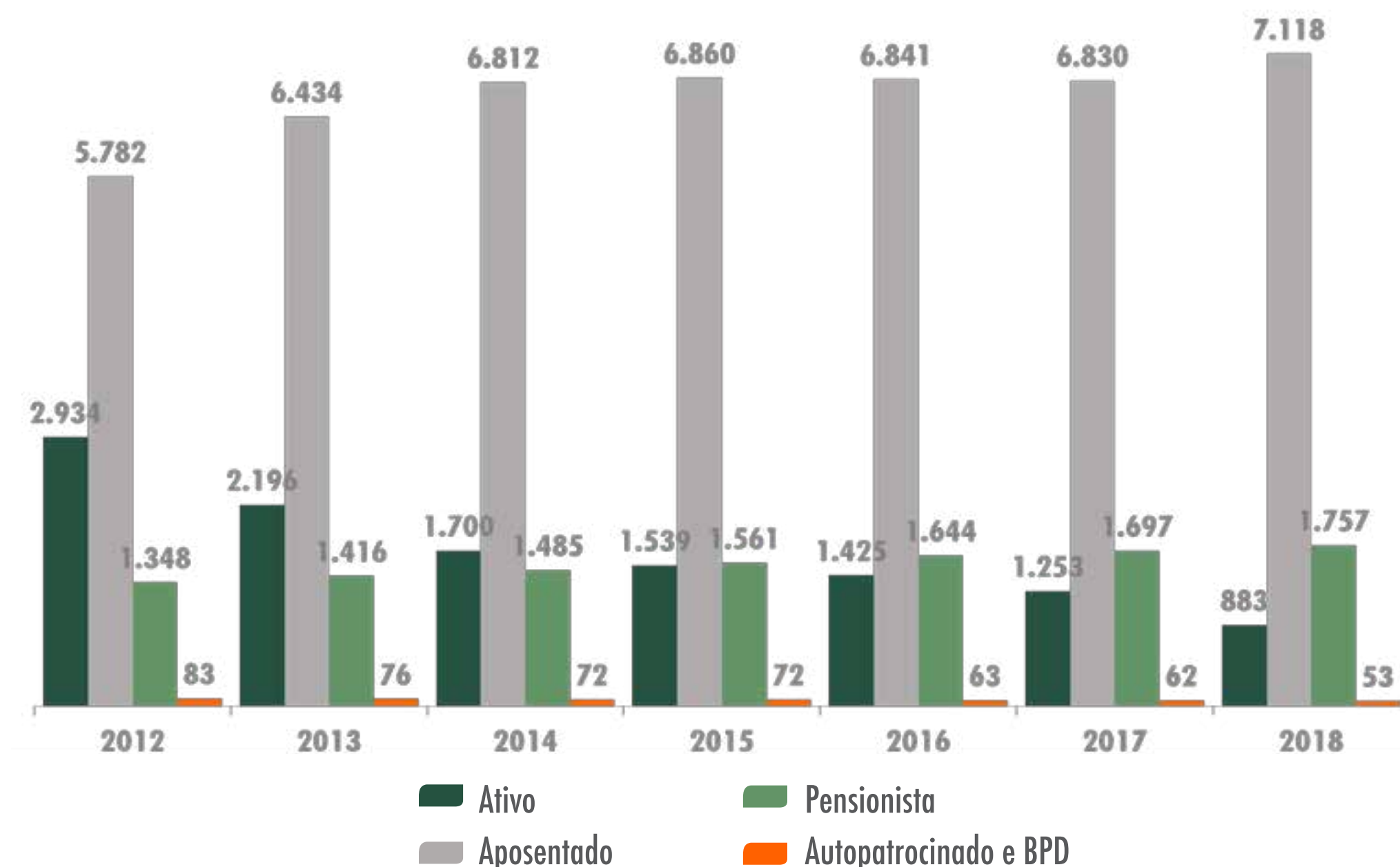
São eles:

- Complementação de Aposentadoria por Invalidez
- Complementação de Aposentadoria por Idade
- Complementação de Aposentadoria por Tempo de Serviço / Contribuição
- Complementação de Aposentadoria Especial e de Ex-Combatentes
- Adicional de Aposentadoria
- Benefício de Pensão
- Benefício de Abono Anual
- Pecúlio
- Pecúlio Especial

Benefícios em Manutenção - Dezembro de 2018

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria por Invalidez	198
Aposentadoria por Idade	61
Aposentadoria por Tempo de Serviço / Contribuição	6.383
Aposentadoria Especial / Ex-Combatente	460
Pensão por Morte	1.757
TOTAL	8.859

Evolução da Quantidade de Participantes





Plano de Contribuição Definida (CD)

O CD é um plano iniciado em 1º de junho de 2002 oferecido aos empregados das patrocinadoras Furnas e Real Grandeza. Tem o objetivo de prover a Entidade com um plano previdenciário de características mais adequadas às atuais relações de trabalho entre empregador e empregado. Em dezembro de 2018 contava com 3.004 filiados (ativos e assistidos), sendo 2.765 de Furnas e 239 da Real Grandeza.

O plano oferece os seguintes benefícios:

- Benefício de Aposentadoria Normal
- Benefício de Aposentadoria Antecipada
- Benefício de Aposentadoria por Invalidez
- Benefício Mínimo
- Benefício de Pensão por Morte

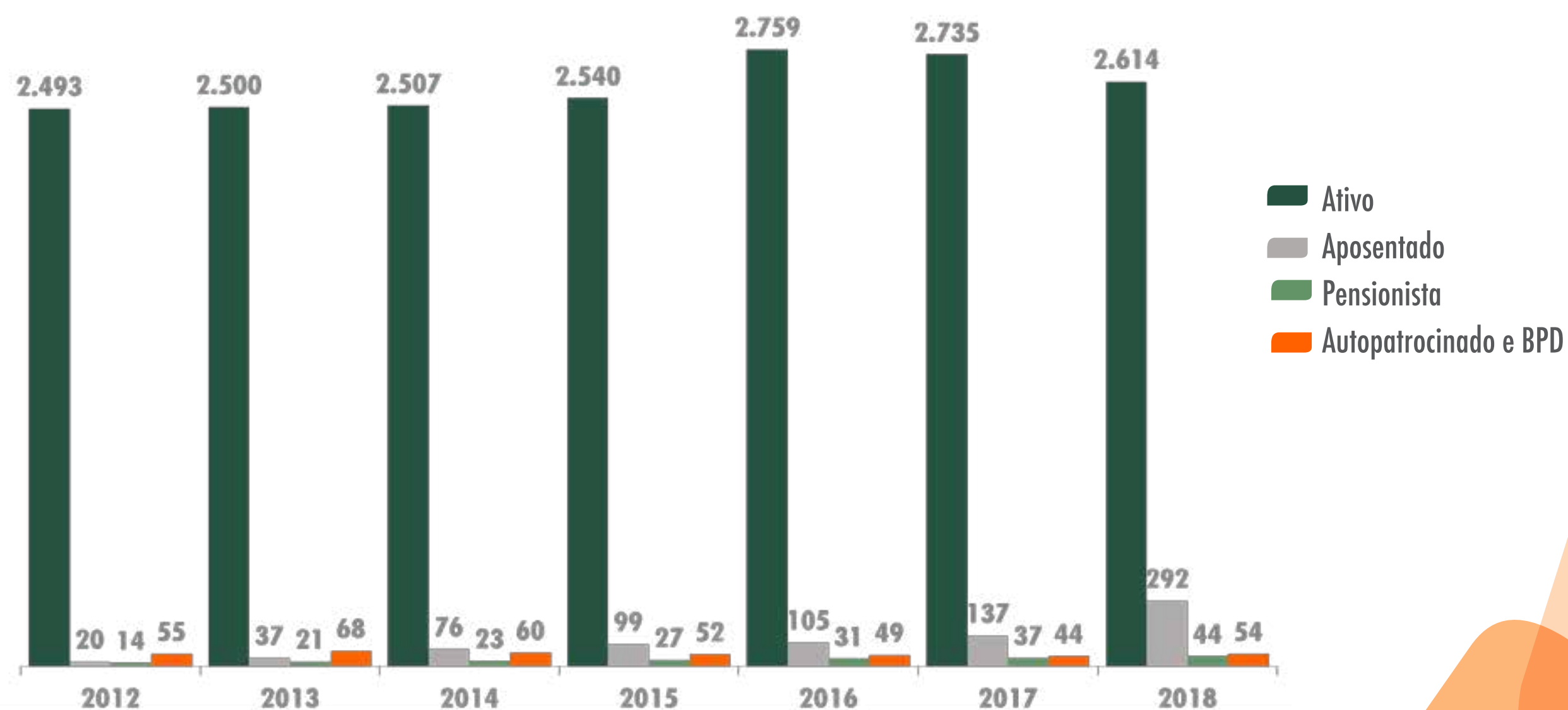
As contribuições do CD possuem valores predeterminados em função de um percentual do salário. Já os valores dos benefícios dependerão dos aportes realizados e do resultado dos investimentos, acumulados em contas individualizadas dos participantes até a data de sua aposentadoria.

Entretanto, esse Plano é efetivamente classificado como de Contribuição Variável e possui algumas características que são semelhantes às de um plano de benefício definido, condições essas que protegem seus filiados e o qualificam como um plano de contribuição variável: são vantagens que inexistem nos planos de contribuição definida "puros", que são aqueles no qual o benefício a ser concedido ao participante, em qualquer situação, dependerá somente do saldo acumulado em sua conta individual.

Benefícios em Manutenção - Dezembro de 2018

Tipo de Benefício	Quantidade
Aposentadoria Normal	171
Aposentadoria Antecipada	102
Aposentadoria por Invalidez	16
Benefício Proporcional Diferido	3
Benefício de Pensão por Morte	44
TOTAL	336

Evolução da Quantidade de Participantes





Peculiaridades do CD

- **Benefício Mínimo** – garante um aporte de valor no caso de insuficiência na Conta de Contribuição da Patrocinadora, que será pago de forma única e imediata
- **Garantia Mínima** – assegura um aporte para o saldo da conta do participante, no caso das contribuições efetuadas por ele ao plano não atingirem a rentabilidade do índice de Atualização do Plano - IAP (atrelado ao IGP-DI, divulgado pela Fundação Getulio Vargas)
- **Saldo Projetado** – aplicável nos casos de invalidez ou falecimento de participante ativo, quando é adicionado à conta do participante um valor destinado à cobertura das contribuições que ele e a patrocinadora fariam até a data em que se tornaria elegível ao Benefício de Aposentadoria Normal
- **Designação de beneficiários** – permite que o participante inscreva no Plano seus beneficiários legais e indicados, compondo o grupo familiar para os casos de pensão por morte
- **Formas de Pagamento** – permite ao participante optar pela forma de recebimento da renda, inclusive pelo recebimento de até 25% de forma à vista com o saldo remanescente convertido numa renda financeira mensal (prazo certo ou alíquota) ou como renda vitalícia

Propostas de Alterações no Regulamento do Plano CD

Após dois anos do processo de elaboração do novo texto, incluindo estudo minucioso e amplamente debatido pela Diretoria Executiva, Conselho Deliberativo, patrocinadoras e representantes de participantes e assistidos, por meio do Comitê de Previdência, a Real Grandeza, reafirmando seu compromisso com a transparência, colocou o novo texto durante 30 dias no site e convocou participantes e assistidos para conhecer as propostas de mudanças, além de disponibilizar um e-mail para envio de perguntas, sugestões e críticas.

Também realizou um evento no auditório da patrocinadora Furnas, com transmissão para as áreas regionais, no qual a diretora de Seguridade e o corpo técnico explicaram detalhadamente todas as modificações e seus impactos.

A partir da aprovação do Conselho Deliberativo, ocorrido em meados de 2018, o texto foi submetido às Patrocinadoras. No final de 2018, foi solicitado por uma das Patrocinadoras que sejam realizados somente ajustes emergenciais, devido ao plano de ação elaborado pela holding Eletrobrás, que envolverá ampla discussão sobre os fundos de pensão patrocinados por suas controladas.

Unificação do Cadastro

Em 2018, a Real Grandeza implantou um projeto de unificação dos cadastros previdenciários e de saúde, ligados à Gerência Estatística e Atuária (GEA). Além de informações como nome, telefone e endereço, o documento abrange dados de saúde do paciente, de modo que possa ser atualizado de forma frequente, além de minimizar erros operacionais.

O futuro: Extrato mensal do Plano de Previdência

Para 2019, a Fundação Real Grandeza está desenvolvendo um extrato mensal do plano previdenciário. O objetivo é dar maior transparência aos processos, fazendo com que os beneficiários tenham noção do seu planejamento financeiro e, conseqüentemente, se tornando mais consciente das suas finanças. Como benefício, a medida prevê a melhoria do serviço prestado com menor número de reclamações.



Limite de desconto no contracheque

Desde maio de 2018, a Real Grandeza passou a aplicar o limite estabelecido pela Lei 13.183/2015 para os descontos em folha, a qual sujeitou as Entidades de previdência complementar aos procedimentos de consignação previstos em legislação específica. Com isso, os descontos de empréstimos, plano de saúde, seguros e outros não podem mais ultrapassar 40% da Remuneração Disponível (30% para empréstimos e 10% para os demais).

Aqueles que ultrapassarem o limite precisarão providenciar o pagamento em separado dos valores que não forem descontados pelos meios disponibilizados pela Real Grandeza:

■ **Débito Automático** – Para aqueles que têm conta nos bancos que mantêm convênio com a Real Grandeza – Bradesco e Santander (a partir de julho) pode ser autorizado o Débito Automático de valores que excederem o limite previsto em lei.

■ **Boleto Bancário** – Também passaram a ser utilizados boletos bancários, disponíveis na área restrita do site da Real Grandeza.

Programa de Demissão Consensual – PDC

Em abril de 2018 a Real Grandeza lançou um hotsite exclusivo sobre o programa de incentivo à aposentadoria do grupo Eletrobrás, prestando informações importantes nesse momento, reunindo informações sobre os seus planos previdenciários, como simuladores e outros. Além de disponibilizar um canal de comunicação exclusivo para esse fim, por meio do e-mail pdc@frg.com.br

A partir de maio os empregados que aderiram ao PDC começaram a se desligar das patrocinadoras, tendo ocorrido o maior número de desligamentos no mês de dezembro.





CALCULADORA DE BENEFÍCIO FISCAL “PLANILHA DO LEÃO”

Para que os beneficiários possam ter a dimensão de quanto podem obter com esse benefício fiscal, a Real Grandeza lançou em 2018 a “Planilha do Leão”, um simulador que informa como o participante pode efetuar sua contribuição mensal para o Plano para atingir o desconto máximo no Imposto de Renda.

Importante ressaltar que esse desconto incide sobre a base cálculo do IR, até o limite de 12% da renda anual tributável. Desse modo, por exemplo, quem tiver renda tributável de R\$ 100 mil no ano e aplicar R\$ 12 mil no Plano CD, pagará IR sobre R\$ 88 mil, o que resultará em menos imposto devido. Clique [aqui](#) e saiba mais.

REAL GRANDEZA
Fundação de Previdência e Assistência Social

Calculadora de Contribuição e de Benefício Fiscal

Informe os dados necessários para a simulação

- Qual é o valor da sua Remuneração?
Informe sua remuneração mensal (Salários, adicionais e funções gratificadas).
R\$ 6.000,00
- Selecione o percentual de Contribuição Básica.
Percentual (4,5% até 10%) que irá incidir somente sobre a parte do salário que exceder a 70%.
10,0%
- Selecione o percentual de Contribuição Voluntária.
Contribuição mensal, opcional, que pode variar de 1,0% até 10,0% do salário de contribuição.
5,0%
- Você possui outras rendas tributáveis?
Se houver, digite o valor anual. Não considerar 13º salário e PLR.
R\$ 0,00
- Você possui Investimentos em PGBL em Outras Instituições?
Caso tenha feito contribuições, informe o valor anual.
R\$ 0,00

Valor da contribuição mensal

Sua contribuição básica	R\$ 423,94	Contra-partida da sua empresa	R\$ 423,94
Sua contribuição voluntária	R\$ 300,00		
Sua contribuição total	R\$ 723,94	Contra-partida da sua empresa	R\$ 423,94
Contribuição Total		R\$ 1.151,87	

Quer ver como é feito o cálculo da sua contribuição em detalhes? [Clique aqui](#)

Dedução do Imposto de Renda

Parabéns!!!

Você alcançou o máximo possível para abater na base do cálculo do Imposto de Renda na declaração de ajuste anual com previdência complementar.



Quer informações sobre o benefício? [Clique aqui](#)

Após consultar o simulador para apoiar a sua decisão, utilize a ferramenta disponibilizada no site da REAL GRANDEZA para efetivar sua alteração

- O cálculo da Contribuição Básica já considera a parcela correspondente a 2% do salário de contribuição (Parcela obrigatória);
- O cálculo da Contribuição Básica e Voluntária constituem uma simulação com base nas regras definidas pelo regulamento do Plano CD;
- (*) Os valores apartida da empresa são restritos os valores referentes à cobertura de benefício mínimo e de risco (0,52% do salário de contribuição) e as despesas administrativas do plano previdenciário (9,24% do valor da contribuição básica do participante);
- Os resultados apresentados neste simulador, para efeito de dedução do Imposto de Renda, são ilustrativos e tiveram como base os dados informados por você, não levando em conta outras deduções incidentes na Declaração de Imposto de Renda;



EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA |FS16|

O programa de Educação Financeira e Previdenciária da Real Grandeza “De Olho no Futuro” busca ampliar o conhecimento sobre os planos administrados e seus regulamentos. Para um agente social do porte da Real Grandeza, a efetivação de um programa contínuo que auxilie as pessoas a tomar melhores decisões quanto à valorização de seus recursos financeiros e de sua aposentadoria, é uma importante ferramenta para melhoria de qualidade de vida de participantes, além de permitir um relacionamento mais estreito com as empresas patrocinadoras.

A Gerência de Benefícios Previdenciários – GBP realizou diversas palestras no Edifício Sede da FRG e na Patrocinadora Furnas com transmissão para as áreas regionais e nas mídias sociais da Real Grandeza - Temas: Planos de Benefícios BD e CD para apoio aos participantes, bem como nos Programas de Preparação para Aposentadoria e ainda sobre declaração de Imposto de renda para seus assistidos.

PROGRAMA DE CRÉDITO CONSCIENTE |GRI 413-1 , FS16|

Com o objetivo de auxiliar seus participantes e assistidos a organizar o orçamento doméstico e conquistar a tranquilidade financeira, a Real Grandeza dispõe de uma Cartilha de Crédito Consciente, com sugestões de uso responsável do crédito e para a gestão equilibrada de despesas e receitas. O documento traz desde dicas sobre controle de orçamento, contratação de empréstimo e uso consciente de cartão de crédito, até as possíveis causas que podem levar ao endividamento. A cartilha é pública e está disponível [aqui](#).





Café da manhã com empregados de Furnas

A Real Grandeza realizou, no mês de dezembro, no auditório de Furnas, um café da manhã para empregados da patrocinadora que ainda não haviam aderido ao plano de previdência da Fundação. O objetivo da apresentação foi apresentar a Fundação Real Grandeza e as principais vantagens e demais características do Plano CD, do plano de saúde e dos empréstimos administrados pela Entidade. As exposições dos temas foram feitas por Sergio Wilson Fontes, Diretor-Presidente, Horácio de Oliveira, Diretor-Ouvidor, Flavia Carvalho Pinto, gerente de Relacionamento com o Participante, Antonio Machado, gerente de Operações de Investimentos e Raquel Castelpoggi, responsável pelo Programa de Responsabilidade Socioambiental onde 80% do público presente aderiu ao Plano de Contribuição Definida da Real Grandeza

Estimulo ao Plano CD

Com o objetivo de estimular o crescimento da Real Grandeza, o Conselho Deliberativo estabeleceu metas para aumentar o número de adesões ao Plano CD e incentivar participantes a elevar o percentual de contribuição básica – alteração que pôde ser feita no período entre 16 de agosto e 28 de setembro.

O balanço final foi considerado extremamente positivo: 156 pessoas optaram por aumentar o percentual contributivo, número três vezes maior que o esperado e 120% superior ao volume registrado em 2017.





SAÚDE

A Real Grandeza opera sete planos de assistência à saúde com ampla cobertura e extensa rede credenciada, e está entre as melhores faixas de classificação do monitoramento de garantia de atendimento realizado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) em 2017.

A Entidade está apta para oferecer planos com ampla cobertura médico-hospitalar e odontológica, tratamento diferenciado e preços mais acessíveis do que os praticados no mercado.

O Plano de Assistência Médica Suplementar (Plames) é operado em regime de autogestão pela Real Grandeza e tem como objetivo proporcionar cobertura de serviços médicos aos participantes e assistidos, bem como aos seus dependentes e familiares com direito à inscrição.

O Plano de Assistência à Saúde Fundação Real Grandeza tem como característica a participação da Fundação Real Grandeza no custeio da assistência à saúde e ao tratamento odontológico, prestado aos seus empregados e respectivos dependentes, por instituições e profissionais credenciados ou não. Além disso, a Fundação opera o Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas e o Plano Médico e Assistencial Eletrobrás-Eletronuclear.

Em dezembro de 2018, a distribuição de beneficiários por plano, era a seguinte:

Planes	37.780 beneficiários
Assistidos	11.029 beneficiários
Agregados	12.731 beneficiários
Ativos	14.020 beneficiários
Furnas	13.293 beneficiários
Eletronuclear	7.346 beneficiários
FRG (empregados)	453 beneficiários

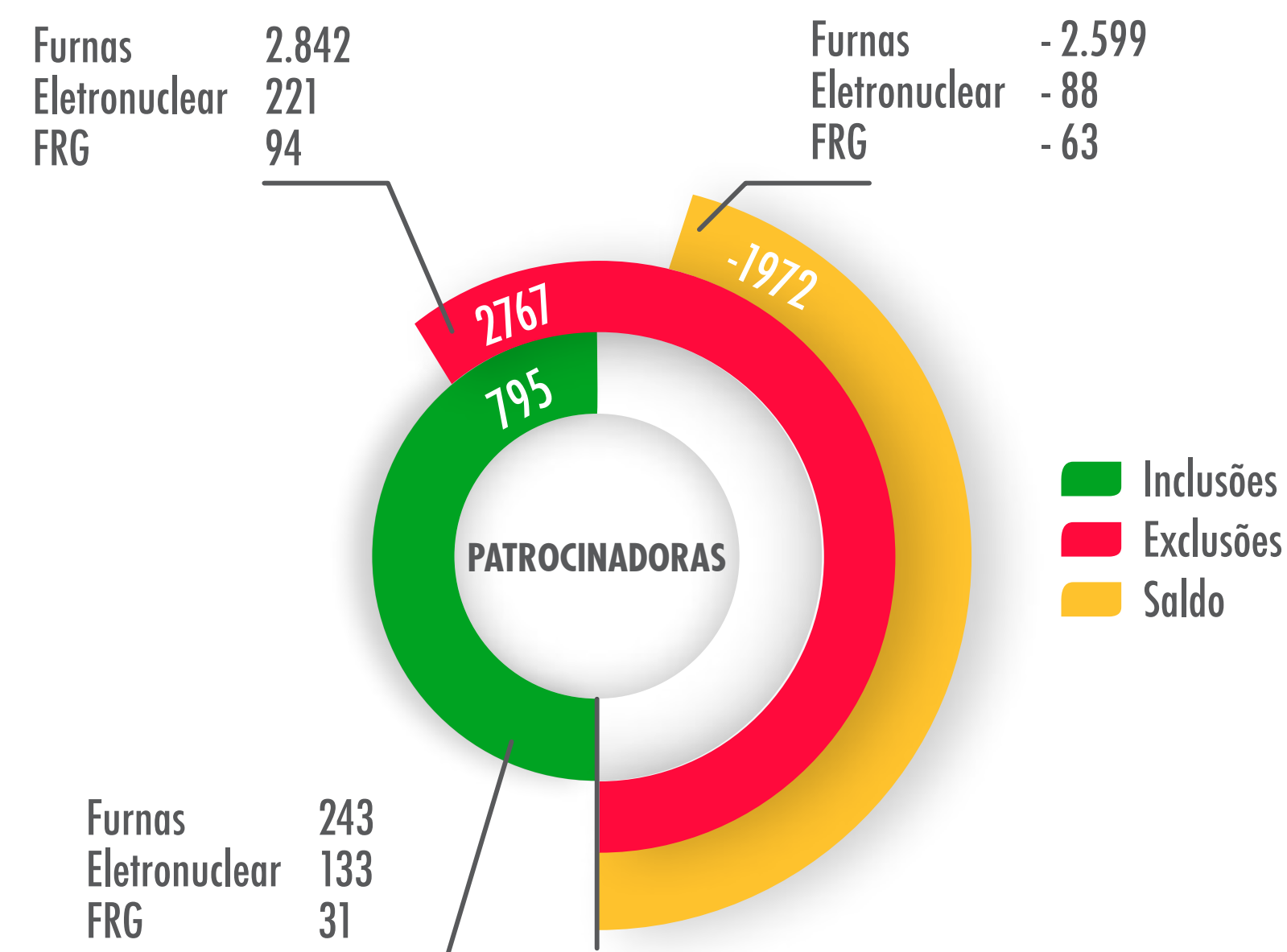
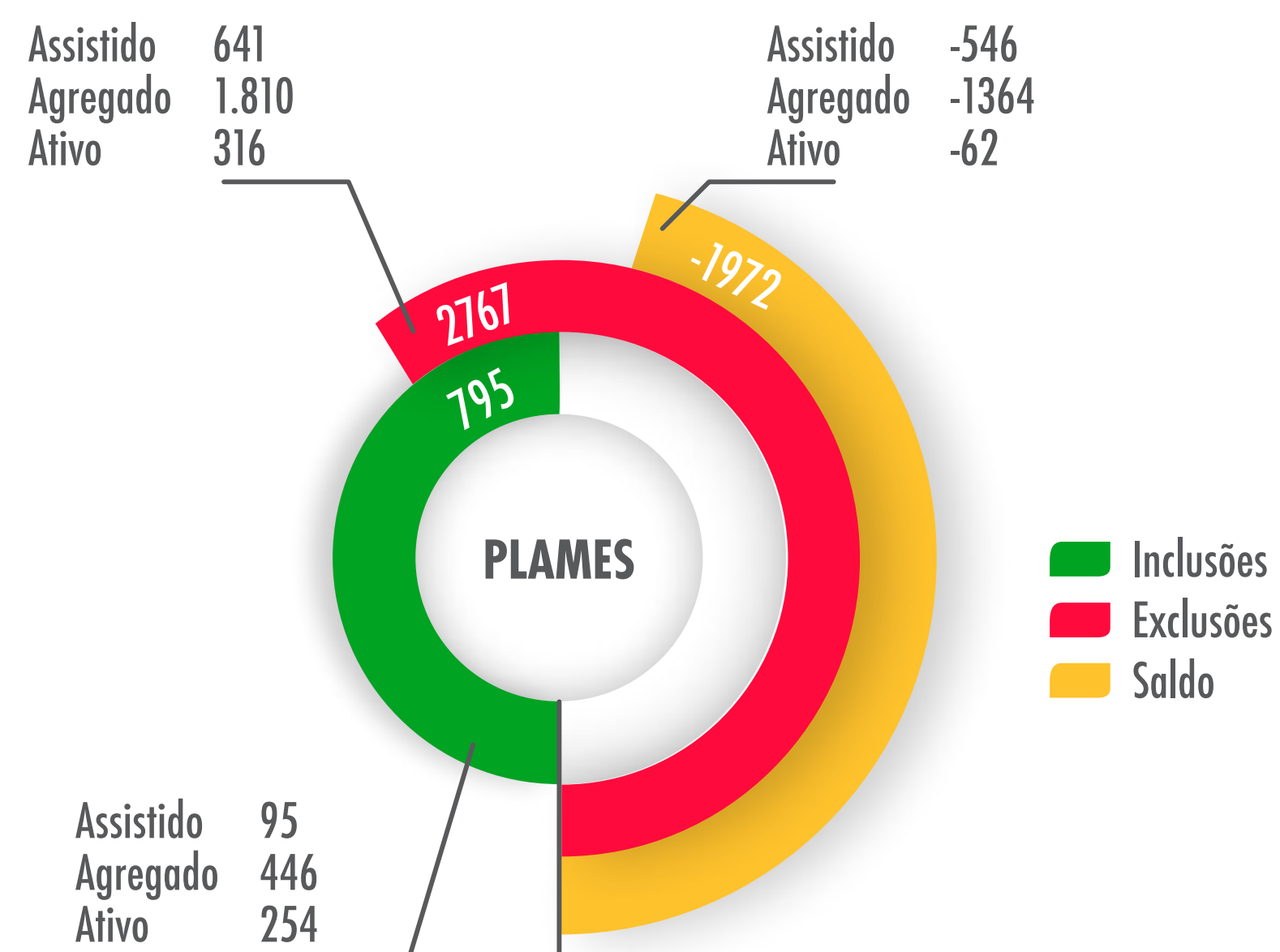


Abaixo seguem as informações referentes as movimentações do Plames no ano de 2018, importante destacar que o motivo financeiro foi a principal causa das exclusões dos beneficiários, sendo 39 % Assistidos e 47 % Agregados.

O montante arrecadado no ano de 2018 no Plames foi de R\$ 227.106.521,67, com as mensalidades, tendo a seguinte divisão por plano (em R\$ milhões):

	ASSISTIDOS	AGREGADOS	ATIVOS
Total	R\$ 136,24	R\$ 65,37	R\$ 25,49
Executivo Plus	R\$ 24,94	R\$ 12,91	R\$ 17,13
Executivo	R\$ 28,51	R\$ 9,48	R\$ 8,37
Especial	R\$ 50,38	R\$ 22,89	
Básico	R\$ 32,42	R\$ 20,09	

Movimentação da Carteira





Em 2018, a Real Grandeza desenvolveu um plano odontológico para aposentados, parentes até o terceiro grau de descendentes. O registro dele já foi realizado na ANS e, em breve, será lançado o Manual do Prestador. Anteriormente, a cobertura Odontológica estava restrita aos beneficiários ativos e seus dependentes.

A Fundação oferece aos empregados das patrocinadoras, assistidos e dependentes de seus planos previdenciários (BD e CD) um Plano Privado de autogestão de Assistência à Saúde, médico e odontológico, sendo o odontológico exclusivo para participantes ativos e seus dependentes, com classificação máxima no monitoramento de atendimento da ANS. Além disso, oferece programas e atividades diferenciados.

O projeto de telemonitoramento de doentes crônicos de alta e média complexidade é realizado desde Maio-2018 por telefone, e-mail e correspondência. Com foco nos pacientes com índice de utilização do plano diferente do comportamento de utilização geral, o projeto ganhará mais um aliado para o próximo ano: o Programa Real 360.

Programas e Atividades

- PADA - Programa de Assistência Domiciliar Ambulatorial;
- AMDA - Assistência Médica Domiciliar Alternativa;
- CUIDADOR - Programa de Benefício Cuidador;
- PAAM - Programa de Assistência Ambulatorial Multidisciplinar;
- PMUC - Programa de Medicamentos de Uso Continuado;
- AMH - Benefício Atendimento Médico Hospitalar;
- Cuidado Real (telemonitoramento);
- Programa Viva Real;
- Ciclo de Palestras.



Ciclo de Palestras 2018

O objetivo das palestras, do projeto Saúde na Real, é assistir os beneficiários no cuidado à saúde, com ações que visam a orientação por meio de um ciclo de palestras educativas.

SAÚDE
naREAL

	Tema	Como
Janeiro	Comemoração do Dia do Aposentado	Sessão de Cinema
Fevereiro	Campanha do Dia Nacional da Mamografia	Matéria do site da FRG: 5 de Fevereiro é o Dia Nacional da Mamografia
Março	Dia Internacional da Mulher – Parceria GBS, Coordenação de RSA e GRH	Palestra: Os Segredos da Mulher de Sucesso e Oficina: Mulher Inesquecível
Abril	Parceria na XXXVIII SIPAT para Campanha de Combate a Hipertensão	Palestra: Coma Bem, Viva Melhor Parceria com farmácias para aferição de pressão e orientação
Maio	Homenagem ao Dia das Mães – Parceria: Coordenação de RSA, GBS e GRH Semana da SIPAT Campanha do Dia Mundial sem Tabaco	Palestra: Culpa Materna - Conexão com Filhos x Excesso de Informações x Vida Profissional Palestra: Relacionamento interpessoal - Eu e Meus pares Matéria do site da FRG: 31 de Maio é o dia mundial sem tabaco
Junho	Prevenção a Doenças Cardiovasculares	Palestra: Doenças Cardiovasculares
Julho	Campanha sobre a saúde ocular Prevenção a Doenças Cardiovasculares	Chamada no facebook e matéria no site: 10 de Julho é o dia da saúde ocular Palestra: Cuide do seu coração
Agosto	Promoção ao Bem-Estar	Palestra: Exercício físico - Um dos melhores remédios para a saúde Matéria site: Laboratórios oferecem descontos em medicamentos
Setembro	Setembro Amarelo	Palestra: Suicídio - Prevenir é a melhor opção
Outubro	Evento para crianças dos Projetos sociais apoiados pela FRG – Parceria: Coordenação de RSA, GBS e GRH	Espectáculo Teatral com Grupo Real em Cena: “A Revolta do Lixão”
	Outubro Rosa – Parceria: Coordenação de RSA, GBS, GRH e Comitê de Gênero e Raça de Furnas	Oficina de Turbante Exposição de fotos Palestra: Câncer de mama - mitos e verdades Palestra: Tudo o que você sempre quis saber sobre exames de mama e nunca teve oportunidade de perguntar
Novembro	Prevenção a Diabetes	Palestra: Dia Mundial de combate ao diabetes
	Novembro Azul – Parceria: Coordenação de RSA, GBS e GRH	Palestra: Prevenção e tratamento ao câncer de próstata
Dezembro	Prevenção a Obesidade	Palestra: Obesidade tem cura?



Gerência de Benefícios de Saúde, seus cinco principais pilares e suas principais atribuições:

01

Beneficiário: concessão e manutenção dos benefícios de saúde, tanto nas áreas com rede própria quanto nas regiões atendidas pelas reciprocidades

02

Planejamento Estratégico: monitoramento da carteira de beneficiários da operadora por meio de relatórios gerenciais e análises para tomada de decisão e embasamento da Diretoria de Seguridade

03

Regulação: adequação as normas e resoluções da ANS, bem como acompanhamento de quaisquer notificações e ações judiciais ligadas ao benefício de saúde

04

Promoção e Prevenção à Saúde: acompanhamento dos beneficiários por meio de telemonitoramento, prestando aos beneficiários atendimento acolhedor e humanizado e orientação quanto uso consciente do plano de saúde dos mesmos

05

Programas Especiais: atuação do Serviço Social da Real Grandeza junto aos beneficiários e seus familiares, para orientações e informações sobre os programas assistenciais disponibilizados aos participantes nos momentos de maior necessidade de cuidados da saúde



Ações de prevenção e promoção à saúde

Com o objetivo de promover melhorias no atendimento, a Real Grandeza concluiu o mapeamento da base de beneficiários de toda sua carteira, consolidando o programa Cuidado Real, que acompanha de perto pacientes com indicadores de patologias crônicas para que recebam tratamento adequado e acolhedor. Já são mais de dois mil beneficiários assistidos pelo Programa.

Melhoria da qualidade assistencial e custo evitado

- **Auditoria Médica** – fortalecimento da atuação da auditoria médica para acompanhamento dos pacientes durante o período de internação e homecare (tratamento em casa). Em todos os estados onde atua, a Fundação terá sempre o médico-auditor, que avaliará se os serviços prestados e o tempo de permanência na unidade hospitalar são adequados. Os pacientes tratados em homecare, com necessidade de assistência 24 horas, também terão o acompanhamento dos auditores por meio de visitas médicas em casa. A chamada auditoria concorrente, que já era realizada no Rio de Janeiro, foi expandida a todo país.
- **Gestão de OPME** – Adoção de sistema de cotação eletrônica para as compras de Órteses, Próteses e Materiais Especiais (OPME), em nível nacional, que representam 8% dos gastos da saúde. Com sistema eletrônico, a pesquisa por melhores preços é otimizada, garantindo compras mais vantajosas sem perder qualidade, pois o sistema só consulta fornecedores cadastrados, de acordo com critérios da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).
- **Gestão de Medicamentos de Alto Custo** – implantação de plataforma eletrônica para aquisição de medicamentos de alta complexidade (imunobiológicos e oncológicos), o que trouxe mais controle e redução de custos, além de mais facilidades aos beneficiários. Entre elas estão recebimento de

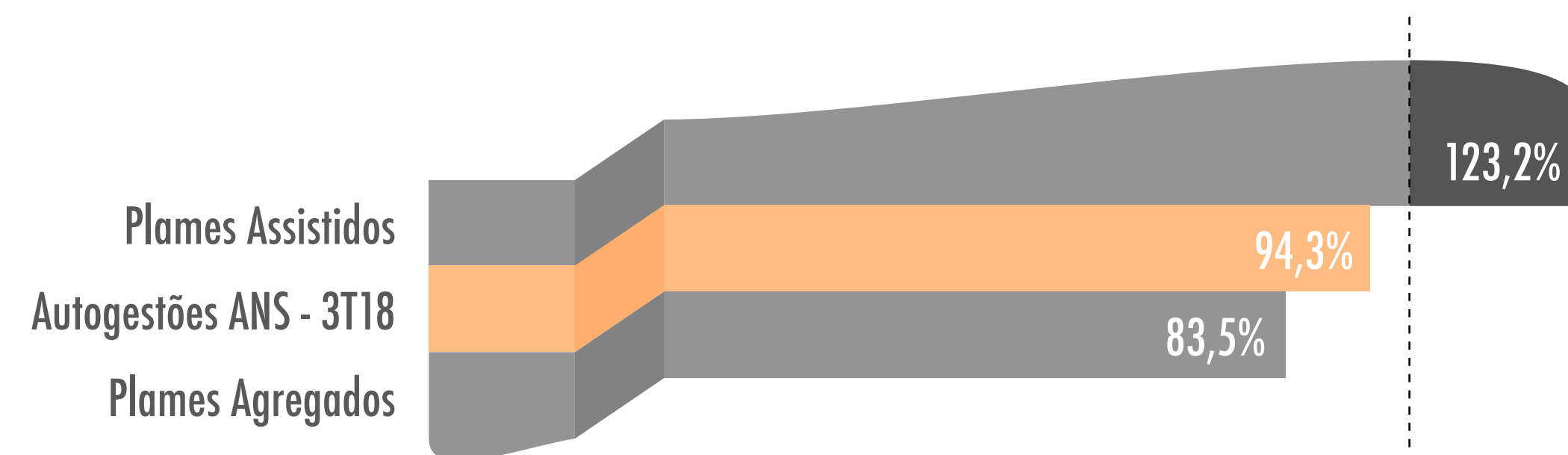
medicações em casa em até 72 horas, além de um call center para tirar dúvidas com uma equipe de especialistas composta por farmacêuticos e enfermeiros.

Planejamento e controle

A Real Grandeza realiza o monitoramento dos planos, acompanhando as evoluções, identificando distorções e propondo ações para melhoria dos resultados.

Atualmente, são utilizados alguns indicadores de performance para aferi-los, dando a possibilidade de realizar um benchmarking para identificar como estão os resultados da Real Grandeza quando comparado a empresas similares. A seguir demonstraremos alguns indicadores:

- **Sinistralidade** (Despesa Assistencial/Receita Planos): Identifica se os recursos obtidos com as mensalidades são suficientes para pagar as despesas assistenciais.





■ **Consultas por beneficiário/ano:** Identifica a quantidade média de consultas que cada beneficiário realiza por ano. Quanto maior esse indicador, maior é a despesa assistencial, portanto, é preciso buscar estratégias para reduzi-lo.

	2018	2017
Unidas	5,30	4,90
Furnas	7,30	6,80
Eletronuclear	8,10	7,40
FRG	7,00	6,70
Assistidos	7,50	7,00
Agregados	4,70	4,30

■ **Exames por beneficiário/ano:** Mostra a quantidade média de exames que cada beneficiário realiza por ano. Quanto maior esse indicador, maior é a despesa assistencial.

	2018	2017
Unidas	28,10	23,90
Furnas	35,90	38,00
Eletronuclear	33,20	29,90
FRG	37,00	35,40
Assistidos	48,90	44,10
Agregados	19,10	16,90

■ **Índice de Envelhecimento:** É a relação existente entre o número de idosos e a população jovem. Quanto mais alto o índice, maior é a tendência de o custo assistencial ser elevado, devido as necessidades que a população mais idosa tem dos cuidados à saúde.

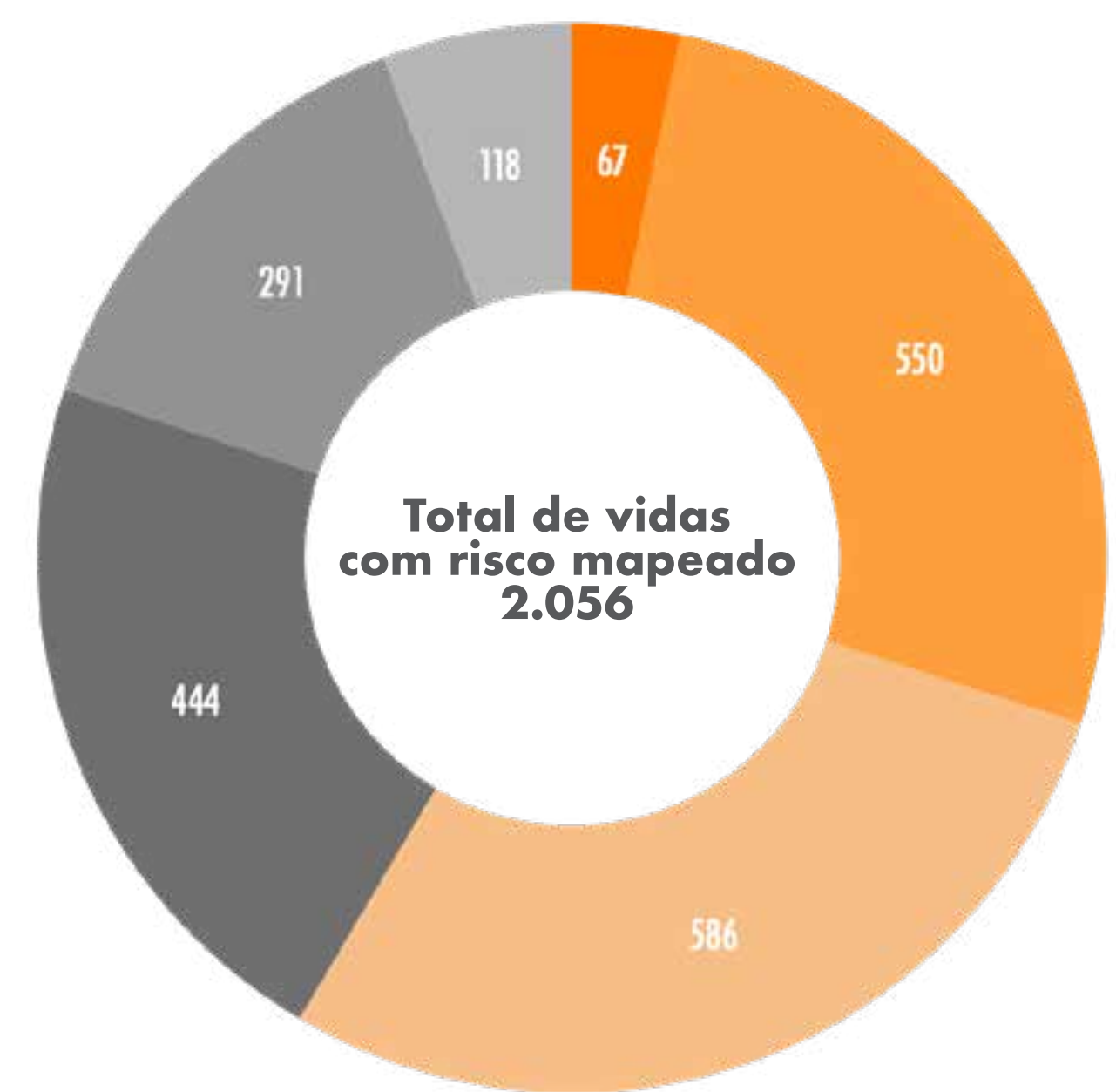
	2018
Unidas	191,9%
ANS - Autogestão	159,6%
ANS - Geral	69,7%
FRG Operadora	219,2%
FRG	31,5%
Plames (Assistidos e Agregados)	284,6%
Plames Assistidos	5027,9%
Plames Agregados	16,8%
Furnas	149,9%
Eletronuclear	168,9%



■ **Mapeamento de Risco:** Em 2017, a Real Grandeza realizou um mapeamento do risco de alguns grupos de patologias de sua carteira, rastreando e identificando os beneficiários que já são ou que tendem a ser usuários crônicos, a partir do perfil de utilização do plano de saúde. Em 2018, foi mantido o controle apenas para os casos já classificados como crônicos e, portanto, monitorados, por um programa interno de telemonitoramento.

Patologia	2018		2017	
Hipertensão/Cardiologia	1.182	2,60%	2.146	4,60%
Oncologia	119	0,30%	1.899	4,00%
Diabetes	533	1,20%	1.470	3,10%
Neuropatias	-	0,00%	636	1,40%
Nefropatias	20	0,00%	223	0,50%
Custo médio mensal (R\$)				
Per Capita	R\$ 1.403,18		R\$ 1.369,23	
Total vidas				
	2018		2017	
	44.817		46.760	
Custo médio mensal (R\$) per capita				
	R\$ 778,78		R\$ 517,43	

Número de Vidas Alocadas nas Patologias Seleccionadas



- Vidas sem patologia
- Vidas com uma patologia
- Vidas com duas patologias
- Vidas com três patologias
- Vidas com quatro patologias
- Vidas com cinco patologias



Regulatório

Notificações de Investigação Preliminar (NIP's)

É um instrumento criado pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, que visa à solução de conflitos entre beneficiários e Operadoras de planos privados de assistência à saúde.

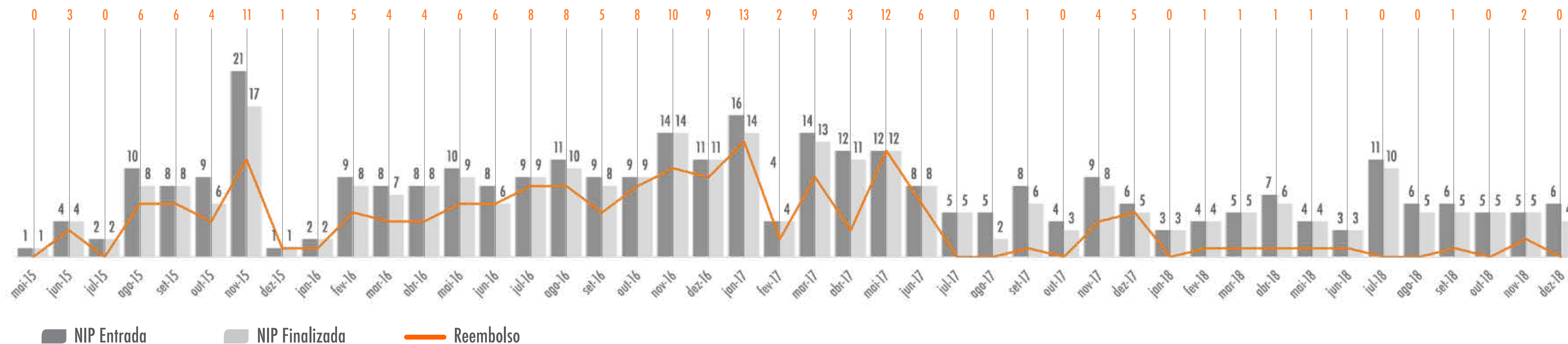
A Entidade faz o acompanhamento e gestão das reclamações abertas no órgão regulador, com o objetivo de responder os beneficiários, identificar as causas e encontrar soluções para que não ocorram com outros beneficiários.

A partir das demandas recepcionadas, foi realizado um trabalho de acompanhamento e gestão das reclamações abertas junto ao órgão regulador, objetivando identificar

as causas e encontrar soluções eficazes, evitando a reincidência e consequentemente mitigando os riscos para a Entidade.

Esse trabalho é realizado entre a GBS – Gerência de Benefícios de Saúde e a GOS – Gerência de Operações de Saúde, e no ano de 2018 foram implementadas várias ações, com destaque para o mapeamento dos mecanismos financeiros, administrativos e assistenciais, das regras estabelecidas nos regulamentos dos planos, criação de grupo de trabalho entre os colaboradores das gerências envolvidas no processo, reuniões operacionais e gerenciais/estratégicas com os prestadores de serviço e novos treinamentos.

Com isto alcançamos uma redução de cerca 35,9 % nas demandas de NIP's registradas em 2018 em relação ao ano de 2017.





Legislação de saúde

Durante o ano de 2018, a agência reguladora revogou, alterou e instituiu nove Resoluções Normativas, as áreas responsáveis foram comunicadas quanto aos seus impactos para que tomassem as medidas cabíveis.

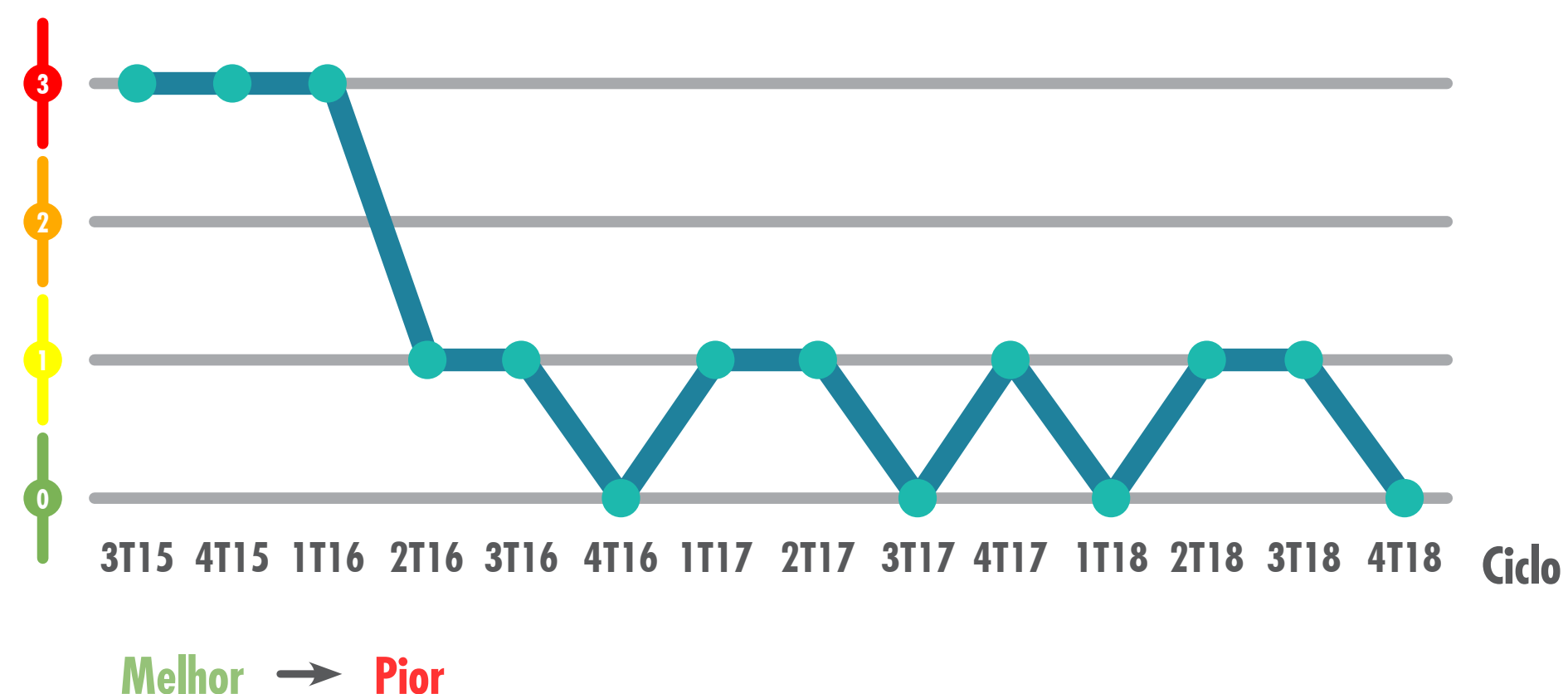
Em novembro de 2017, a agência publicou a Resolução - N° 428 que atualizou o Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde, a nova cobertura mínima obrigatória dos planos de saúde estabelecida pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), entrou em vigor no início do ano de 2018. A Resolução Normativa estabeleceu a inclusão de 18 novos procedimentos – entre exames, terapias e cirurgias que atendem diferentes especialidades – e a ampliação de cobertura para outros sete procedimentos, incluindo medicamentos orais contra o câncer.

Pela primeira vez foi incorporado no Rol um medicamento para tratamento da esclerose múltipla.

Monitoramento das garantias de atendimento

Acompanhamento da evolução da Real Grandeza na garantia do atendimento, realizada pela ANS, cujo objetivo é identificar, trimestralmente, o comportamento das operadoras de planos de saúde em relação à assistência prestada a seus beneficiários, com base em reclamações realizadas nos canais de atendimento da Agência.

Faixa





Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS)

A avaliação de desempenho das operadoras é realizada por meio do Índice de Desempenho da Saúde Suplementar (IDSS), calculado a partir de indicadores definidos pela própria Agência.

Importante destacar que, no último IDSS divulgado em 2017, com ano base 2016, a Real Grandeza apresentou um alto desempenho, após a nova metodologia de resultado.

Programas especiais

A Real Grandeza deu continuidade aos programas assistenciais conduzidos pela equipe do Serviço Social da Entidade. Esses programas têm como objetivo acolher os beneficiários nos momentos de maior necessidade de cuidados da saúde. Para isso, as Assistentes Sociais dão todo o suporte aos beneficiários e seus familiares por meio de contatos pessoais e telefônicos.

No ano de 2018, foram realizados mais de 7.000 atendimentos pela equipe do Serviço Social, presente nas seguintes regiões: Rio de Janeiro, Brasília, Estreito, Foz do Iguaçu, Goiânia, Itumbiara, Marimondo, Mogi das Cruzes, Usina de Furnas e Vitória.

■ A Agência Nacional de Saúde Suplementar aprovou o programa Viva Real, que visa a oferecer mais acolhimento e atenção a portadores de doenças crônicas vinculados aos planos de saúde administrados pela Real Grandeza, que passam a ser monitorados e se beneficiam de ações de prevenção e promoção à saúde.

■ Dentro do projeto Saúde na Real teve início o projeto Viva Saudável – Diabetes. A Fundação Real Grandeza realizou seis encontros com diversos profissionais da saúde – nutricionista, endocrinologista, fisioterapeuta – como forma de motivar o tratamento e adoção de comportamentos saudáveis aos beneficiários.



Novos planos | GRI 102-10 |

Para garantir a sustentabilidade futura dos planos, serão suspensas a comercializações das modalidades Básico e Especial para novos beneficiários. Serão criados dois novos produtos, sendo eles o Saludem e Salvus, que contarão com duas opções de cobertura: Rio de Janeiro e demais estados. Os produtos se diferenciarão pela acomodação que dependendo do plano será quarto coletivo ou privativo e o titular mediante comprovação, poderá incluir no grupo familiar, além dos dependentes legais, os agregados até a 4ª geração de descendentes e colaterais. Os planos Saludem irão oferecer o programa de concessão de subsídio Acolher, para o titular assistido e cônjuge, com idade igual ou superior a 54 anos e que tenha renda familiar bruta compatível com as regras do regulamento do programa.

Esses novos planos começarão a ser operacionalizados em julho de 2019, tempo necessário para que a Fundação Real Grandeza faça uma ampla campanha de divulgação.

Os dois novos planos vão contar com o Programa de Monitoramento Real Vida (360°) – que estará à disposição para os beneficiários acima de 54 anos de idade e será mais uma das iniciativas da Fundação Real Grandeza para acompanhamento e cuidado da carteira de beneficiários que oferecerá visitas de médicos da família na casa do paciente. O profissional terá um prontuário eletrônico com todo o histórico do paciente e uma central de atendimento ficará responsável em ligar ao participante para obter informações, como se determinado remédio deu efeito colateral ou se já é o momento de marcar uma nova consulta.

O projeto de telemonitoramento de doentes crônicos de alta e média complexidade é realizado desde 2018 por telefone, e-mail e correspondência. O programa tem como principal foco beneficiários crônicos e busca acompanhar e direcionar os mesmos oferecendo por meio de constantes ligações acompanhamento com equipe especializada em saúde.

“**PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FUTURA DOS PLANOS SERÃO CRIADOS DOIS NOVOS PRODUTOS, SENDO ELES O SALUTEM E SALVUS**”





EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos concedidos pela Real Grandeza são uma alternativa de crédito para os seus filiados e não podem ser considerados benefícios para os empregados das patrocinadoras, nem para os assistidos: tratam-se de uma modalidade de investimento do fundo previdenciário do plano de origem do participante, BD ou CD.

Nesse sentido, os empréstimos trazem um bom retorno para os fundos, uma vez que possuem uma taxa de inadimplência de 3,83% no Plano BD e 1,88% no Plano CD, inferior à média percebida pelo mercado, entre 5% e 6%.

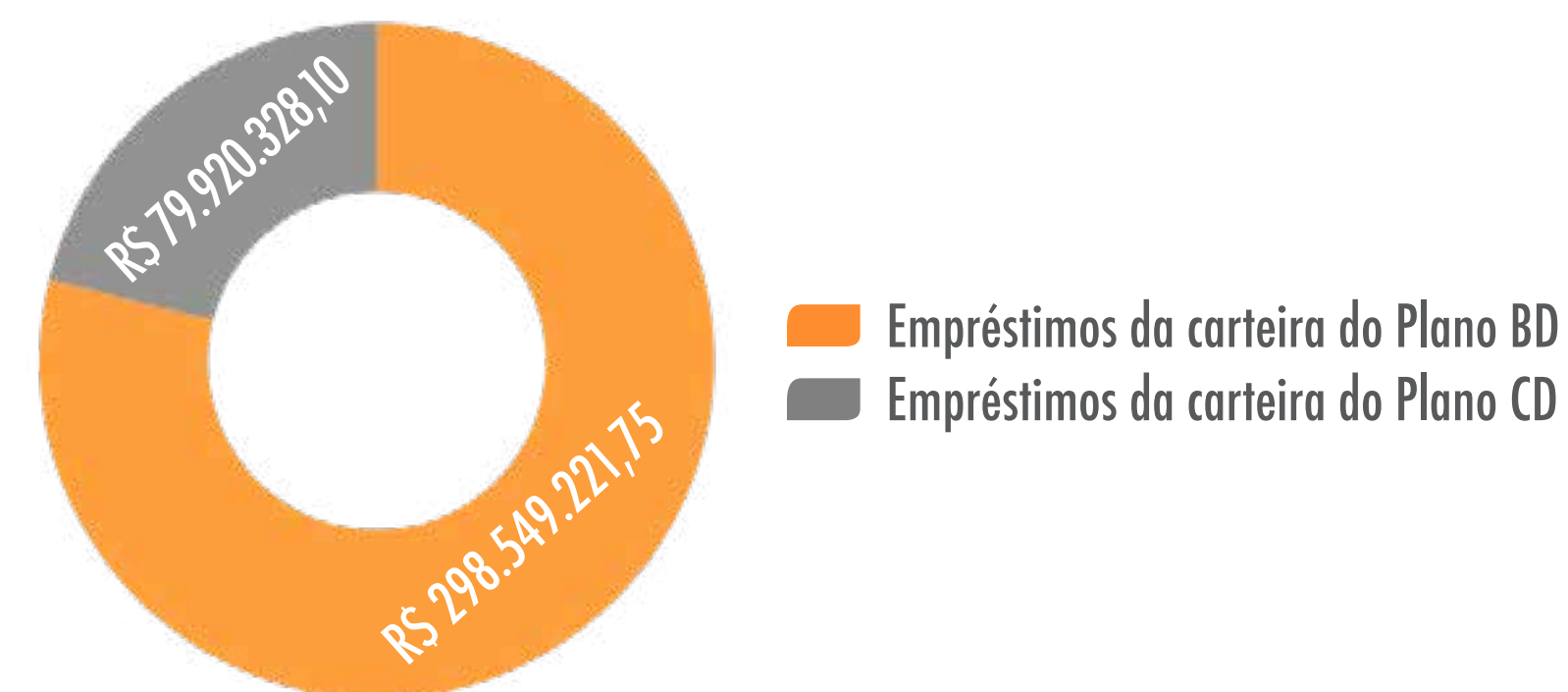
Atualmente, a Real Grandeza possui dois tipos de empréstimos, o Empréstimo Pessoal, ou Jumbão; e o Empréstimo Simples, destinado aos Filiados. Ambos possuem prestações fixas e taxas de juros mais baixas do que as de mercado.

No entanto, a concessão dos empréstimos Pessoal e Simples da Real Grandeza foi suspensa por tempo indeterminado, em razão da necessidade de adaptação de processos e sistemas às novas regras estabelecidas pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), por meio da Resolução 4.661/18, e pela Lei 13.183/15, que restringe o limite da margem consignável nos contracheques, principal garantia dessas operações financeiras. As exigências da legislação relativas a avaliações de risco e conformidade precisam ser novamente parametrizadas, o que demanda tempo.

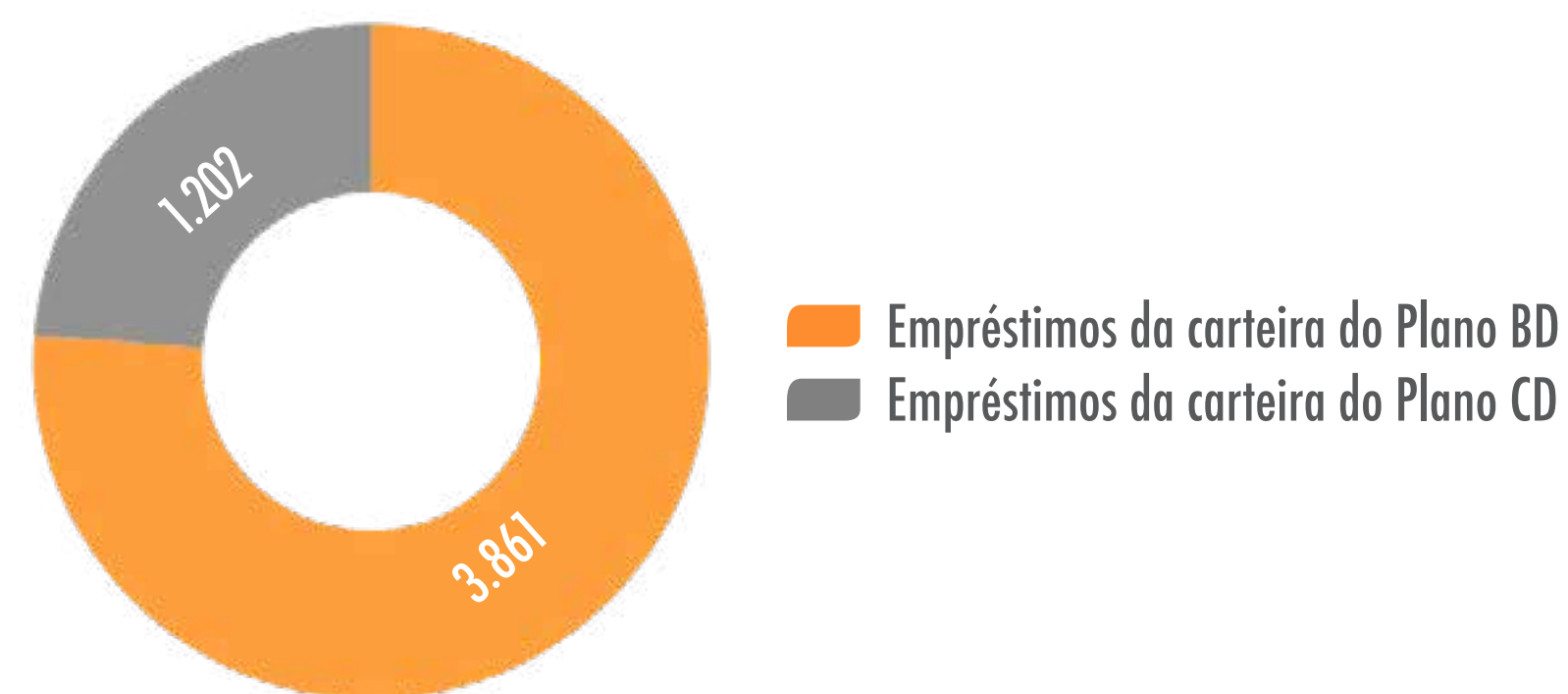
MODALIDADE	PRAZOS	ENCARGOS
Simples I	até 2 anos	1,35% a.m.
Simples II	até 5 anos	1,62% a.m.
Simples III	até 10 anos	1,89% a.m.

Ao fim do exercício, o saldo devedor da carteira de Empréstimo Pessoal alcançava R\$ 378.469.549,85, correspondendo a 5.063 participantes.

Posições em dezembro de 2018 – R\$



Posições em dezembro de 2018 – Contratos





No exercício de 2018, foram efetuadas 3.048 concessões em um total de R\$ 82.222.620,77, conforme tabelas a seguir:

CONCESSÕES MENSAS DE 2018 – PLANO BD

Mês	Valor	Número de tomadores
Janeiro	R\$ 3.743.434,82	120
Fevereiro	R\$ 3.500.543,07	132
Março	R\$ 3.288.184,59	146
Abril	R\$ 5.359.394,62	254
Maio	R\$ 4.607.477,74	182
Junho	R\$ 7.233.866,58	219
Julho	R\$ 5.227.976,59	214
Agosto	R\$ 5.981.046,25	201
Setembro	R\$ 4.227.020,58	149
Outubro	R\$ 5.945.954,39	230
Novembro	R\$ 6.377.972,94	221
Dezembro	R\$ 7.214.422,16	201
TOTAL	R\$ 62.707.294,33	2.269

CONCESSÕES MENSAS DE 2018 – PLANO CD

Mês	Valor	Número de tomadores
Janeiro	R\$ 990.242,09	40
Fevereiro	R\$ 1.576.211,49	63
Março	R\$ 2.132.132,32	66
Abril	R\$ 2.214.722,43	77
Maio	R\$ 1.612.013,29	63
Junho	R\$ 1.246.969,03	74
Julho	R\$ 1.753.663,63	78
Agosto	R\$ 1.938.153,34	85
Setembro	R\$ 931.911,1	52
Outubro	R\$ 1.757.851,95	61
Novembro	R\$ 1.756.847,63	67
Dezembro	R\$ 1.604.608,14	53
TOTAL	R\$ 19.515.326,44	779



CANAIS DE COMUNICAÇÃO | GRI 102-10, 417-1, 417-2|

A Política de Comunicação Institucional da Real Grandeza foi criada em 2016 com o objetivo de disciplinar o relacionamento da Fundação com seus públicos de interesse, definindo critérios para a comunicação interna (dirigida aos colaboradores) e externa (voltada para os demais públicos, em particular seus participantes, assistidos e beneficiários do plano de saúde).

Em 2016, também foi estabelecida a Política de Relacionamento com o Participante, que assim como a de comunicação, rege os princípios do Relacionamento da Real Grandeza com os seus Participantes.

A Real Grandeza utiliza diferentes canais e ferramentas de gestão para a comunicação com seus *stakeholders*. O boletim Economia em Dia é publicado bimestralmente com diversos temas relacionados ao mercado financeiro e noções de administração de finanças pessoais; e o Gestão de Investimentos é o informativo semestral que apresenta o desempenho das carteiras de seus planos. Há ainda o Jornal da Real Grandeza, com conteúdo bimestral e que abrange diversos assuntos de interesse.

Também preocupada com a qualidade do atendimento, a Entidade criou em 2017 o Programa de Treinamento Continuado, com o objetivo de capacitar cada vez mais os profissionais de atendimento. Além de estar presente no edifício-sede, a Gerência de Relacionamento com o Participante (GRP) também mantém postos de atendimento nas seguintes unidades das patrocinadoras: Angra dos Reis (RJ), escritório da

Eletronuclear (RJ), escritório de Furnas (RJ), Passos (MG), São José da Barra (MG), Brasília (DF), Mogi das Cruzes (SP), Marimbondo - Fronteira (MG), Itumbiara - Araporã (MG), Goiânia- Aparecida de Goiânia (GO), Vitória - Serra (ES), Estreito (SP) e Foz de Iguaçu (PR).

Com isso, a Real Grandeza realizou 526.187 atendimentos em 2018, 12% menos que os 590.723 de 2017.

Atendimentos por Canal

	2018	2017
 SMS	174.164	240.929
 Postos avançados	43.222	97.303
 E-mail	86.304	82.306
 Telefônico	67.421	77.126
 Presencial	103.384	61.609
 Correspondência	51.692	31.450



Smartphone em alta

O celular está entre as principais ferramentas de comunicação adotadas pelos beneficiários, que o utilizam tanto na solicitação de reembolso como na apresentação da carteirinha de saúde. Os números confirmam: foram 7.034 downloads e 7.960 pedidos de reembolsos, 43% de todos os processos de reembolsos.

Apesar do crescente movimento de adesão ao aplicativo, a Real Grandeza continuou promovendo ações, tanto na sede das patrocinadoras quanto nas regionais, a fim de incentivar o uso desta ferramenta.



Novo portal é destaque em 2018

Em 30 de novembro entrou no ar o novo portal da Real Grandeza, com foco no participante, que oferece serviços mais ágeis, em ambiente dinâmico, de fácil leitura e navegação, que podem ser acessados pelo computador ou pelo smartphone.

O novo portal, fruto da parceria das áreas de Tecnologia da Informação e Comunicação, traz informações institucionais e serviços de autoatendimento. Entre as novidades, oferece a possibilidade de o participante receber, na área restrita, notificações individualizadas; acessar o contracheque e o Informe de Rendimentos; requerer reembolso (que antes estava restrito ao smartphone); além de recebimento de boleto com acesso direto para pagamento no Bradesco ou Banco do Brasil.



Iniciativas para 2019

Para 2019, há outras duas iniciativas. Uma delas é a instalação de um conjunto de totens onde os participantes possam se beneficiar de uma ferramenta de autoatendimento.

A outra, no atendimento telefônico, o plano é implementar a URA automatizada, com uso de inteligência artificial, permitindo a geração de código para pagamento dos boletos de forma célere.

OUVIDORIA | GRI 417-1 e 417-2 |

A Ouvidoria da Real Grandeza possui uma gestão independente e profissional, regulamentada conforme as melhores práticas do mercado. Em 2018 foram registrados 801 atendimentos, com 99% de resolutividade. Do total das 794 manifestações tratadas e encerradas, menos de 1% foi recusada por inconsistência no pedido e ou desenquadramento nas normas específicas e as demais foram concluídas com resultados satisfatórios.

O ano de 2018 foi marcado pela aproximação da Ouvidoria com a Gerência de Operações de Saúde, área técnica responsável por 78% das manifestações recebidas. O setor passou por uma reestruturação organizacional, o que viabilizou uma atuação mais próxima e sinérgica voltada para a resolução das demandas. A gestão dos prazos se manteve adequada aos normativos e legislação vigentes e o índice de resolutividade permaneceu estável.

A intermediação da Ouvidoria mostrou-se vital na resolução de diversas questões que não puderam ser solucionadas pela Central de Atendimento, seja por dificuldade operacional, ausência de fluxos administrativos para situações específicas ou quaisquer outros motivos. Foi adotada ainda uma conduta instrutiva com os manifestantes em relação aos canais de atendimento adequados, por meio da triagem e direcionamento de casos que deveriam ser atendidos pela Gerência de Relacionamento com o Participante, separando-os dos pleitos realmente pertinentes à atuação da Ouvidoria.

Empregou-se especial atenção às solicitações excepcionais, cuja tratativa não pôde ser realizada em âmbito técnico, encaminhando o produto destas ocasiões para deliberação da Diretoria Executiva e, em última instância, para análise e deliberação do Conselho Deliberativo.

A gestão de risco e a atuação estratégica permaneceram presentes no decorrer de todo o ano, possibilitando a identificação de pontos de melhoria e gerando recomendações de aprimoramento dos serviços prestados pela Entidade por meio de alterações de alguns dos processos internos, em parceria com as Gerências e ou Diretorias da Entidade, visando o aperfeiçoamento e o bom funcionamento da Instituição.

Destacamos, os seguintes pontos de melhoria:

- Inclusão do valor de lentes intraoculares na tabela de reembolso;
- Criação de um fluxo de trabalho específico para tratar casos que se enquadram na Resolução Normativa 259 da Agência Nacional de Saúde;
- Alteração do convênio de reciprocidade do município de Juquiá – São Paulo, após beneficiários sinalizarem maior rede de prestadores por meio da Unimed na região;
- Melhoria na comunicação da equipe responsável em atender as demandas do plano odontológico, por meio do e-mail reembolso_odonto@frg.com.br;
- Adequação na cartilha de reembolso em relação ao prazo de 180 dias para solicitação de reembolso, respeitando a previsão regulamentar;
- Unimed em trânsito: disponibilização de um número de telefone que aceite ligação realizada via celular;
- Adequação de informação no boleto de cobrança;
- Adequação de informação no formulário de prévia de reembolso.

Dentre os projetos para o exercício de 2019, ressaltamos o da Ouvidoria Itinerante nas áreas regionais que tem como objetivo divulgar as ações da Ouvidoria junto aos participantes, assistidos e beneficiários do plano de saúde, fortalecendo o elo da Real Grandeza e o público que se relaciona com a Entidade.

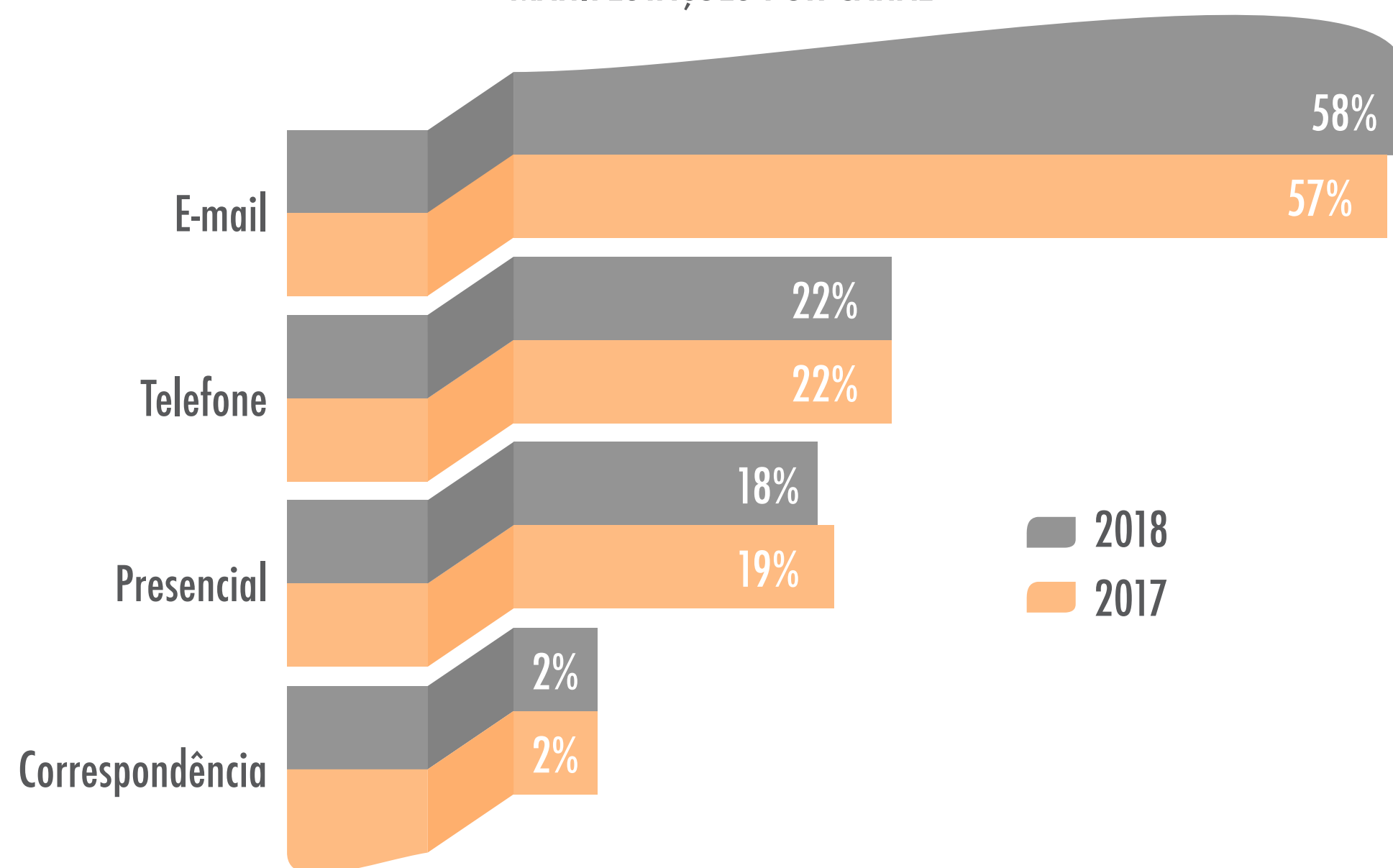
A Ouvidoria deve ser acionada sempre que o participante, assistido, beneficiário ou qualquer pessoa que mantenha relação com a Real Grandeza desejar registrar uma reclamação, sugestão, denúncia ou elogio, ou quando alguma questão não tiver sido solucionada pelos canais de atendimento. Para tanto, deve-se comunicar pelo telefone 0800-2826800, de segunda a sexta-feira, das 9h às 16h30; pelo e-mail ouvidoria@frg.com.br; por correspondência para a Rua Mena Barreto, 143, 2º andar - Rio de Janeiro (RJ) - CEP 22271-100 ou por atendimento pessoal, sendo nesse caso necessário o agendamento.



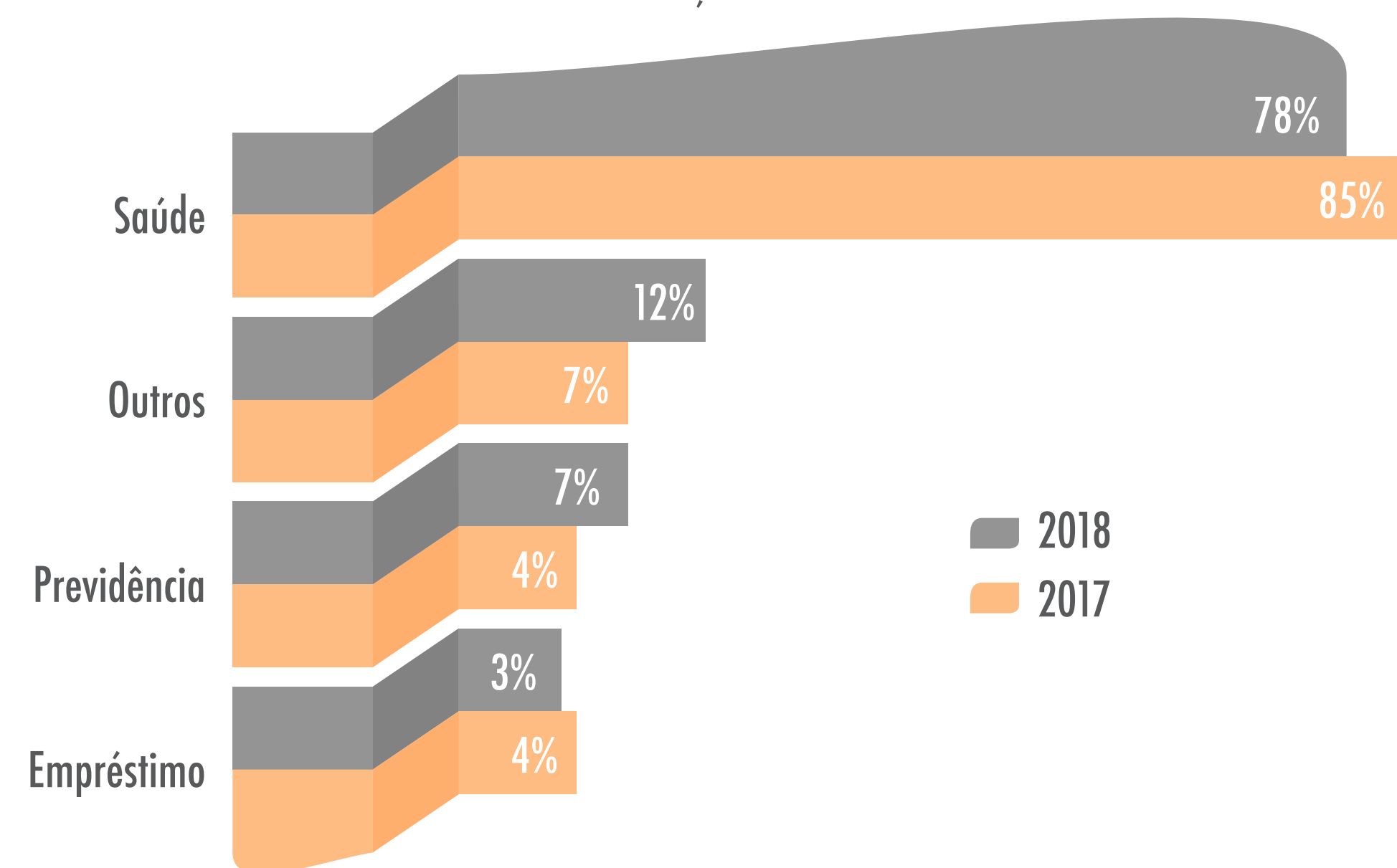
Dados da Ouvidoria

	2018	2017
Solicitações registradas	801	842
Manifestações tratadas	99%	99%

MANIFESTAÇÕES POR CANAL



MANIFESTAÇÕES POR ASSUNTO



Tempo médio de resposta

	2018	2017
Saúde	4,88 dias úteis	4,83 dias úteis
Outros assuntos	6,01 dias corridos	5,40 dias corridos



Capital Humano | GRI 102-8, 102-41, 102-43, 401-1, 406-1 |

A Fundação Real Grandeza possui uma Política de Recursos Humanos que discorre sobre seus intuitos e expectativas em relação aos seus colaboradores, além de definir perfis de gestores e alguns critérios de seleção. Já para consolidar o tema sustentabilidade na gestão de pessoas, a Entidade difunde conceitos e aplicabilidades no dia a dia de seu quadro de colaboradores. Para isso, preza pelo comprometimento com as seguintes práticas:

- Ambiente de trabalho favorável, proporcionando o bem-estar de seus colaboradores;
- Plano de carreira e remuneração;
- Concessão de benefícios adequados;
- Qualificação e treinamento de colaboradores;
- Respeito à diversidade e igualdade de oportunidades;
- Promoção da consciência sustentável;
- Café da Manhã em homenagem aos colaboradores que aderiram ao Incentivo de Demissão Voluntária de 2018;
- Café da Manhã com o Presidente.

Em 2018, foram contratados 10 colaboradores e, no mesmo período, 47 colaboradores foram desligados, encerrando o ano com uma taxa de *turnover* de 25,83%*. Ressaltamos que entre os 47 colaboradores desligados em 2018, 38 demissões foram motivadas por adesões ao

*Foram desconsiderados os estagiários e aprendizes no cálculo de turnover, por se tratar de contratos por tempo determinado, que ocorrem naturalmente e acabam por comprometer o número final de admissões e demissões da empresa, não demonstrando exatamente a realidade da amostra.

incentivo, o que elevou consideravelmente o percentual de *turnover* em 2018.

A Empresa implantou em 2018 um programa incentivado de desligamento voluntário (PIDV) para empregados de acordo com alguns critérios. A iniciativa contou com a adesão de 40 colaboradores em 2018, e nove previstos para 2019. No programa, ficaram estabelecidos alguns benefícios, como três anos de plano de saúde ativo e meia remuneração por ano trabalhado.

A Fundação irá recompor 50% deste total, com pacotes de benefícios revisados. Também foi aprovado um acordo coletivo, sem o benefício do adicional por tempo de serviço, para os novos contratos de trabalho a partir de primeiro de maio de 2019. A revisão de benefícios para os novos colaboradores para redução de custo e a recuperação do pagamento das indenizações realizadas em função do incentivo são parte das iniciativas do ano.

Com isso, a Fundação encerrou o ano de 2018 com um total de 154 colaboradores no quadro próprio, sendo 74 homens e 80 mulheres. 100% dos colaboradores estão cobertos por acordos de negociação coletiva. | GRI 102-41 e 401-1 |



Informações sobre empregados e outros trabalhadores |GRI 102-8|

	2018			2017			2016		
	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total
Empregados	74	80	154	85	106	191	86	107	193
Estagiários	2	7	9	9	5	14	7	6	13
Aprendizes	4	1	5	2	2	4	3	4	7
Total Colaboradores	80	88	168	96	113	209	96	117	213
Prestadores de Serviço	11	16	27	1	10	11	1	14	15
Total Geral	91	104	195	97	123	220	97	131	228



1



3



2



4



5



7



6

Fotos: 1. Equipe Assessoria de Controladoria e Planejamento – ACP, 2. Equipe Assessoria de Controles Internos – ACI, 3. Equipe Diretoria da Presidência – DP, 4. Equipe Secretaria Executiva Corporativa – SEC, 5. Equipe Assessoria de Comunicação – ACM, 6. Equipe Assessoria Jurídica – AJR, 7. Equipe Auditoria Interna - AUD



Distribuição do corpo funcional e contratadas(os) externas(os) por sexo, cor/raça e etnia |GRI 102-8, 405-1|

Corpo Funcional	Mulheres						Homens						Total	
	Branças	Pretas	Pardas	Amarelas	Indígenas	Não inf.	Branços	Pretos	Pardos	Amarelos	Indígenas	Não inf.	Mulheres	Homens
Empregadas(os)	60	04	16	0	0	0	54	06	13	01	0	0	80	74
Estagiárias(os)	04	0	03	0	0	0	02	0	0	0	0	0	07	02
Jovens Aprendizizes	0	01	0	0	0	0	01	01	02	0	0	0	01	04
Total colaboradores	64	05	19	0	0	0	57	07	15	01	0	0	88	80
Prestadores de serviço	08	04	04	0	0	0	06	01	04	0	0	0	16	11
Total Geral	72	09	23	0	0	0	63	08	19	01	0	0	104	91



Fotos: 1. Equipe Diretoria de Investimentos – DI, 2. Equipe Gerência de Análise de Investimentos – GAI, 3. Equipe Gerência de Operações de Investimentos – GOI, 4. Equipe Gerência de Benefícios Previdenciários – GBP, 5. Equipe Gerência de Operações de Saúde – GOS, 6. Equipe Diretoria de Seguridade – DS, 7. Equipe Gerência de Benefícios de Saúde – GBS, 8. Equipe Gerência de Estatística e Atuária – GEA



Distribuição do corpo funcional por faixa etária, sexo e cor/raça e etnia | GRI 102-8, 405-1 |

Faixa Etária	Mulheres						Homens						Total	
	Branças	Pretas	Pardas	Amarelas	Indígenas	Não inf.	Branços	Pretos	Pardos	Amarelos	Indígenas	Não inf.	Mulheres	Homens
16 a 24 anos	06	02	02	0	0	0	06	02	04	0	0	0	10	12
25 a 29 anos	07	02	01	0	0	0	01	01	03	0	0	0	10	05
30 a 39 anos	12	03	10	0	0	0	12	02	03	0	0	0	25	17
40 a 49 anos	36	02	09	0	0	0	25	02	07	01	0	0	47	35
50 a 59 anos	09	0	01	0	0	0	16	01	02	0	0	0	10	19
60 anos ou mais	02	0	0	0	0	0	03	0	0	0	0	0	02	03
Total	72	09	23	0	0	0	63	08	19	01	0	0	104	91



Fotos: 1. Equipe Gerência de Administração e Serviços – GAS, 2. Equipe Diretoria de Administração e Finanças – DA, 3. Equipe Gerência de Recursos Humanos – GRH, 4. Equipe Gerência de Finanças – GFN, 5. Equipe Gerência de Contabilidade – GCB, 6. Equipe Gerência de Tecnologia da Informação – GTI



Distribuição do corpo funcional por escolaridade, sexo e cor/raça e etnia | GRI 102-8, 405-1 |

Escolaridade	Mulheres						Homens						Total*	
	Branças	Pretas	Pardas	Amarelas	Indígenas	Não inf.	Branços	Pretos	Pardos	Amarelos	Indígenas	Não inf.	Mulheres	Homens
Analfabetas (os)	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino fundamental incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino fundamental completo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino médio completo	6	0	2	0	0	0	7	1	3	0	0	0	8	11
Ensino médio incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Ensino superior completo	27	3	8	0	0	0	20	3	5	1	0	0	38	29
Ensino superior incompleto	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pós-graduação completa	26	0	6	0	0	0	26	2	5	0	0	0	32	33
Mestrado	1	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	1
Info ignorada ou não respondida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Total	60	4	16	0	0	0	54	6	13	1	0	0	80	74

*Não inclui Estagiários e Aprendizes.



Fotos: 1. Equipe Gerência de Relacionamento com o Participante – GRP, 2. Equipe Atendimento Telefonico – GRP, 3. Equipe Diretoria de Ouvidoria - DO, 4. Coordenação de Responsabilidade Socioambiental, 5. Equipe Ouvidoria FRG



Treinamento e educação | GRI 404-1, 404-2, 404-3 |

O programa de treinamento e desenvolvimento dos colaboradores da Real Grandeza inclui capacitações internas e externas sobre temas técnicos e comportamentais. Além disso, concede o Programa de Auxílio de pós-graduação para os colaboradores, com disponibilidade de até nove vagas por ano. No ano de 2018, o quantitativo era de quatro colaboradores inscritos em cursos de pós-graduação vinculados ao referido Programa. Neste mesmo ano, o foco foram os treinamentos corporativos executados para um maior número de pessoas *in company*.

Veja alguns deles a seguir:

- Bem-Vindo: Programa de ambientação para novos colaboradores;
- Oficina de capacitação de estágio;
- Manutenção certificação ICSS;
- Processo de *coaching* para colaboradores que exercem função de liderança ao substituírem férias e/ou ausências dos seus gestores;
- Treinamento Excel *In Company*.

Média de horas de treinamento – Colaboradores + Estagiários + Aprendizes

	2018	2017	2016
Homens	5	2,01	0,61
Mulheres	14,56	9,47	4,63
Total	10,01	6,04	2,82

100% DOS COLABORADORES RECEBERAM AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

Com foco ainda na gestão de pessoal, são realizadas reuniões gerenciais de Recursos Humanos, conduzidas pelo Diretor de Administração e Finanças, direcionadas ao corpo gerencial da Real Grandeza, visando alinhamento de assuntos direcionados à gestão corporativa.

Ainda buscando alinhamento dos assuntos relevantes da Entidade, a GRH participa em conjunto com a Assessoria de Comunicação do Programa “Café da Manhã com o Presidente”.



SAÚDE E SEGURANÇA | GRI 403-2 |

Em 2018, a Real Grandeza realizou a 19ª campanha de vacinação contra a gripe, onde foram vacinadas 222 pessoas na Campanha *In Company*. Foram vacinados o corpo funcional, estagiários, aprendizes, diretores, conselheiros, além dos dependentes dos colaboradores no plano de saúde. A Entidade executou e acompanhou o Programa de Exame Periódico Anual de todos os seus colaboradores.

	2018		2017	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Horas trabalhadas	195.250	233.347	208.271	259.726
Nº de lesões	0	1	1	0
Nº de óbitos	0	0	0	0
Nº de dias perdidos	0	15	15	0

PROGRAMA PRÓ EQUIDADE NA REAL | GRI 412-2 |

A Real Grandeza é uma Entidade inovadora e que trata das questões socioambientais há bastante tempo. Não atua apenas na análise das empresas em que pretende investir, mas também busca seguir o que regem os critérios ASG (Ambientais, Sociais e de Governança) dentro da própria empresa. Há manuais de contratação, seleção e promoção que regulam questões de gênero e raça.

A Real Grandeza é referência na promoção da igualdade de gênero e raça entre os fundos de pensão. Aderiu ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres (SPM) do Governo Federal em 2009 e tornou-se signatária dos Princípios de Empoderamento das Mulheres da ONU em 2012.

O Programa Pró-Equidade na Real Grandeza foi instituído em 2009 e é conduzido pelo Comitê Gestor de Gênero e Raça da Real Grandeza, que busca envolver toda a Entidade, assim como seus filiados e fornecedores, por meio de ações voltadas para eliminar discriminações e promover a equidade. É composto por gestores e colaboradores das áreas de Comunicação, RH, Jurídico, Administração e Serviços, Coordenação de Responsabilidade Socioambiental e Cadastro. Conta também com a colaboração das áreas de Saúde, Tecnologia da Informação, Assessoria de Controladoria e Planejamento e especialmente do Comitê de Ética da Entidade, além de receber convidados.

A Entidade conquistou os Selos da 3ª, 4ª e 5ª edições do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Secretaria de Políticas para as Mulheres e obteve o troféu de bronze na categoria grande porte do Prêmio WEP's Brasil 2016 – Empresas Empoderando Mulheres, que tem como propósito incentivar e reconhecer os esforços das empresas que promovem a cultura da equidade de gênero e o empoderamento da mulher no Brasil.





Fórum de Equidade e Diversidade das EFPC

A Real Grandeza faz parte do Fórum de Equidade e Diversidade das EFPC desde sua criação em 2011. O Fórum tem por objetivo aproveitar a similaridade entre as iniciativas das Entidades para alinhar e realizar ações conjuntas, fortalecendo os Comitês de Gênero e Raça existentes em cada uma delas.

Dentre as ações conjuntas, em 2018, foi destaque o lançamento, no 39º Congresso Abrapp, do [Guia de Melhores Práticas de Equidade de Gênero e Raça nas EFPC](#).

O Guia é fruto da parceria do Fórum de Equidade e Diversidade das EFPC com o Comitê Técnico Nacional de Sustentabilidade Abrapp. Tem como objetivo ser uma ferramenta eficaz para melhores práticas de gestão e discorre sobre a relação dos Princípios de Empoderamento das Mulheres – ONU Mulheres e do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça com as Metas 5, 8 e 10 dos ODS - Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.



Ações de Destaque do Programa Pró Equidade na Real

- **Propaganda Institucional:** Desde 2009 a Real Grandeza institucionalizou a cultura de divulgação, homenagem e valorização das datas relevantes à promoção da equidade de gênero e raça, reforçando a importância da adesão da Entidade ao Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, disponibilizando informações e links relacionados ao programa e ao tema no site e na Intranet.
- **Mecanismos de combate às práticas de desigualdades, discriminações de gênero e raça e ocorrência de assédio moral e sexual:** Divulgação das atribuições e propostas da Comissão de Ética e da Ouvidoria da Entidade, bem como suas atividades e canais de comunicação por meio da publicação de informes, revistas e cartilhas, além de ciclos de palestras.
- **Alteração da nomenclatura dos cargos:** Com objetivo de promover a equidade por meio da utilização do uso de linguagem não sexista e não discriminatória, foi instituída a alteração da nomenclatura dos cargos nos contracheques e no Plano de Carreiras e Remuneração, respeitando as questões de gênero. A medida alterou a nomenclatura dos seguintes cargos específicos do Plano de Carreiras e Remuneração (PCR): Administradora; Advogada; Contadora e Médica.
- **Sala de Amamentação:** Em agosto de 2018, a Sala de Amamentação da Real Grandeza, existente desde 2013, foi certificada pelo Ministério da Saúde como local que protege, promove e apoia o aleitamento materno para a mulher trabalhadora. Trata-se de uma sala exclusiva de apoio à coleta e armazenamento de leite materno. Um espaço tranquilo e com toda a infraestrutura necessária para que as mães possam coletar e armazenar seu leite de forma correta para, no final do expediente, levar para casa e oferecer o leite materno para o bebê, não interrompendo um ato tão importante para a saúde da criança.



BENEFÍCIOS

Acréscimo de 6 (seis) meses de Estabilidade no Emprego para as colaboradoras que retornarem de Licença Maternidade

A Real Grandeza pratica a licença maternidade de 180 dias desde 2009. Com o benefício as colaboradoras tem além dos 5 meses garantidos pela Constituição, mais 6 (seis) meses de estabilidade após o parto, exceto no caso de demissão por justa causa. No total, são 11 meses de estabilidade, mais do que o dobro do que reza a legislação.

Licença Paternidade de 10 (dez) dias corridos, inclusive para pais adotivos

A licença paternidade possibilita o trabalhador ausentar-se do serviço, para auxiliar a mãe de seu filho, que não precisa ser necessariamente sua esposa. Com o benefício, os colaboradores da Real Grandeza passaram a contar com o dobro da licença estabelecida por lei.

Objetivo: Incentivar a divisão do trabalho doméstico e a corresponsabilidade social

Licença Remunerada para vítimas de violência doméstica.

Licença Remunerada de 03 (três) dias para colaboradoras e colaboradores vítimas de violência doméstica, mediante apresentação de registro de ocorrência policial. Caso seja necessário, mediante atestado médico, o período da licença poderá ser aumentado, limitado, porém, a 15 (quinze) dias.

O benefício visa evitar constrangimentos com possíveis evidências de violência, tratamento com respeito à dignidade pessoal de ambos os sexos e especialmente salvaguardar a mulher por meio do registro de ocorrência e Lei Maria da Penha.

Benefício de mais 60 dias de licença maternidade para colaboradoras que adotarem filhos (as) com até um ano e meio de idade, completando assim 180 dias de licença.

Art. 392-A, da CLT À empregada que adotar ou obtiver guarda judicial para fins de adoção de criança será concedida licença-maternidade nos termos do artigo acrescentado pela Lei nº 10.421, de 15-04-2002, DOU 16-04-2002.

Segundo a Resolução de Diretoria Executiva nº 001.1124/2016, o benefício passou a vigorar a partir da data de aprovação da mesma em 12/04/2016.

Objetivo: Possibilitar igualdade de condições das mães naturais para mães por adoção.

Programa de Remuneração Variável

Desde 2017 a Real Grandeza considera no seu Programa de Remuneração Variável o período da licença maternidade e do auxílio doença como tempo trabalhado, para efeito do computo da remuneração variável e para definição dos critérios para ascensão funcional de todo quadro funcional (homens e mulheres). Entretanto, as faltas não abonadas deverão ser consideradas como critério, tanto para remuneração variável quanto para ascensão funcional.

Objetivo: Possibilitar condições equânimes



16 dias de ativismo pelo fim da violência contra as mulheres

Pelo nono ano consecutivo, a Real Grandeza, por meio do Comitê Pró-Equidade Na Real e do Programa de Responsabilidade Socioambiental, apoiou essa iniciativa educativa, que luta pela erradicação da violência e pela garantia dos direitos humanos, estimulando seus colaboradores a refletirem sobre a importância do tema. A campanha teve início em 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra.

Em todo o mundo, quatro datas-marco representam essa luta no período de realização da Campanha, entre 25 de novembro e 10 de dezembro, que por isso recebeu o nome de 16 Dias de Ativismo. No Brasil, uma data a mais foi incluída e é destacada pela dupla discriminação, sofrida pelas mulheres negras, o 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra.

Calendário da luta pela igualdade de gênero:

- 20/11 – Dia Nacional da Consciência Negra
- 25/11 – Dia Internacional da Não-Violência contra a Mulher
- 01/12 – Dia Mundial de Combate à Aids
- 06/12 – Dia Nacional de Mobilização dos Homens pelo Fim da Violência contra as Mulheres
- 10/12 – Dia Mundial dos Direitos Humanos



“A REAL GRANDEZA APOIA ESSA INICIATIVA EDUCATIVA, QUE LUTA PELA ERRADICAÇÃO DA VIOLÊNCIA E PELA GARANTIA DOS DIREITOS HUMANOS”



Dia Internacional da Mulher

■ **“Segredos da Mulher de Sucesso”**: Os programas Saúde na Real e Pró Equidade na Real promoveram, em 8 de março – Dia Internacional da Mulher –, no auditório da Real Grandeza, a palestra “Os Segredos da Mulher de Sucesso”, com o psicólogo Jerry Coutinho. O evento deu início ao ciclo de palestras do programa Saúde na Real, e contou com o apoio da Após-Furnas, Caefe e Comitê Gestor de Gênero e Raça da FRG. O evento foi transmitido ao vivo no Facebook da Entidade e segue disponível para visualização

■ O **“IV Encontro do Programa de Integração do Assistido (PIA)”** foi diferenciado dos demais. Com programação especial em homenagem ao Mês da mulher, reuniu aposentados, pensionistas e o corpo funcional da Real Grandeza. O evento contou com:

- Premiação do 1º Concurso de Desenho e Redação: com o tema do Dia Internacional da Mulher, promovido pelo Comitê Gestor de Gênero e Raça, para crianças de 4 a 12 anos, do qual puderam participar filhos, netos e enteados de colaboradores da Entidade.

- Na sequência aconteceu a apresentação do Espetáculo do grupo Real em Cena - “O Gabinete”: a peça, já vista por 5 mil pessoas em empresas, escolas e comunidades, aborda diversos tipos de preconceitos, como discriminações por gênero, raça, opção sexual, preconceitos contra pessoas com deficiência, assédio sexual, assédio moral, intolerância religiosa, violência doméstica e desrespeito ao idoso.

- A programação foi finalizada com a palestra da atriz Claudia Mauro - “A vida que move a vida”: traz olhar otimista para temas densos e questões profundas sobre o envelhecimento, as perdas, o papel das mulheres na sociedade, as mudanças na história do comportamento feminino, e a cura por meio da alegria e das amizades.



Capacitação para a Cadeia de Relacionamentos

Em março, foram realizados eventos para prestadores de serviços, estagiários e jovens aprendizes com almoço, espetáculo teatral e palestra, com o objetivo de debater e orientar sobre temas como equidade, racismo, sexismo e preconceito, quando os presentes tiveram a oportunidade de tirar dúvidas, trocar informações e receber material didático, como cartilhas da Lei Maria da Penha, Central de Atendimento à Mulher, Campanha do Laço Branco, Programa Pró-Equidade de Gênero, Estatuto do Idoso e Cartilha de Crédito Consciente.

- “O Gabinete”: Espetáculo do Grupo de Teatro Real em Cena
- “Equidade e Respeito na Realidade”: Palestra realizada por Raquel Castelpoggi, da Coordenação de Responsabilidade Socioambiental da Real Grandeza, abordando o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça da Entidade, além de tópicos relacionados à promoção de equidade e eliminação da discriminação.



FEIRA DE PROJETOS SOCIAIS
Dia das Mães

Datas: 10 e 11 de maio
Horário: 10 às 16 horas
Local: Sede da Real Grandeza, Rua Meno Barreto, 143 - G2
Expositores: Instituto Bertazzini, Pipa Social e Anjos da Seara (Tabajaras)

PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO DO ASSISTIDO (PIA)

Palestra: Culpa Materna - Mães nas Diferentes Fases dos Filhos, Amor e Desafios

A Real Grandeza convida aposentadas e pensionistas para palestras com a psicóloga perinatal **Cíntia Aleixo**.

Data: 29 de maio
Horário: 14 horas
Local: Auditório FRG (Rua Meno Barreto, 143 - G2)

Comemoração ao Dia das Mães

Por meio de parceria entre os programas Pró-Equidade na Real, Saúde na Real e Vida Real, com apoio do Programa de Responsabilidade Socioambiental de Furnas, a Real Grandeza promoveu palestras com Cíntia Aleixo, psicóloga perinatal e responsável pelo projeto “Um Mundo de Possibilidades Maternas”.

- “Culpa Materna - Conexão com Filhos x Excesso de Informações x Vida Profissional”: o evento direcionado ao corpo funcional da Real Grandeza foi aberto para participação de filhas e esposas dos colaboradores da Fundação.
- “Culpa Materna - Mães nas Diferentes Fases dos Filhos, Amor e Desafios”: convite feito pelo Programa de Integração do Assistido (PIA) aos aposentadas e pensionistas.





Outubro Rosa: Combate ao Câncer de Mama

Real Grandeza, Furnas e Caefe organizaram diversas atividades para divulgação da campanha mundial de prevenção e combate ao câncer de mama, o Outubro Rosa. A programação foi iniciada em Furnas, com uma exposição de fotos do projeto Pérolas, que é uma instituição que ajuda as mulheres a terem uma vida plena, por meio de uma abordagem integral diante do diagnóstico do câncer.

Também em Furnas, na praça Betinho, logo após a exposição, foi realizada uma oficina de turbantes, com a presença de mulheres refugiadas, e apresentação musical do Coral de Furnas.

A Real Grandeza sediou a palestra “Tudo o que você sempre quis saber sobre exames de mama e nunca teve oportunidade de perguntar”, com a Dra. Alice Matos, que respondeu 20 perguntas sobre o câncer de mama, com o objetivo de conscientizar as mulheres sobre a importância dos trabalhos de prevenção e consequente diagnóstico precoce da doença, para que aumentem as chances de cura.

Na sequência, o grupo de teatro Real em Cena apresentou o espetáculo musical “A Revolta do Lixão”, que explica de forma bem humorada como deve ser feito o descarte de diversos tipos de materiais, como óleo de cozinha, vidro, plástico, lixo eletrônico, lixo hospitalar, entre outros. Após a peça os atores se juntaram ao público e participaram da tradicional fotografia em apoio ao Outubro Rosa.

A palestra com a Dra. Alice Matos e a apresentação do Real em Cena foram transmitidas ao vivo no [Facebook da Real Grandeza](#).

No dia 25, em Furnas, a psicóloga Thatiana Michelsen explicou sobre mitos e verdades relacionados ao câncer de mama. Além da parte teórica, voluntárias da Associação dos Amigos da Mama – Adama, demonstraram como realizar o auto-exame, que é parte importante da prevenção, junto a idas regulares ao médico e realização do exame de mamografia.





Novembro Azul: combate ao Câncer de Próstata

Em 22 de novembro, como parte da campanha mundial Novembro Azul, que visa alertar a população sobre a importância do diagnóstico precoce da doença, a Real Grandeza organizou em seu auditório evento para conscientização da importância da prevenção. A grande presença do público masculino demonstrou que campanhas como o Novembro Azul cumprem sua missão de alertar sobre os perigos do segundo tipo de câncer mais frequente nos homens no Brasil.

- Palestra com Felipe Maciel de Lima, urologista e membro da Sociedade Brasileira de Urologia, abordando os sintomas, importância de visitas ao urologista e da realização de exames.
- “Te cuida, Mané! Homem que se cuida não perde o melhor da vida”, espetáculo realizado pelo Real em Cena. Ao final, os atores se juntaram ao público para registro do apoio de todos à campanha Novembro Azul.





Sociedade | GRI 413-1 |

Desde 1998, a Real Grandeza conta com um programa de Responsabilidade Social, oficializado em 2004 por Resolução da Diretoria Executiva. Atualmente, é conduzido por duas técnicas, subordinadas a Diretoria de Ouvidoria desde 2006, por meio das quais a Entidade aplica uma política estruturada de práticas de gestão voltadas à sua inserção, responsável e participativa, no contexto social brasileiro, com foco nas relações com a comunidade.

Por meio de seus programas e ações, a Real Grandeza dissemina a cultura do investimento responsável, da preservação do meio ambiente e do respeito à diversidade de gênero e raça. Entre os objetivos do programa de Responsabilidade Social está possibilitar aos empregados da Real Grandeza e aos assistidos o desenvolvimento do voluntariado como plano de vida, por meio da criatividade e conhecimento, além de consolidar a relação entre a Entidade e a comunidade.

Programa de Mobilização Social e Promoção da Cidadania

■ **Campanha MC Dia Feliz 2018:** a Real Grandeza apoiou pela 20ª vez a Campanha Mc Dia Feliz e arrecadou R\$ 3 mil na venda de tíquetes do sanduíche Big 2018, promovida pelo Instituto Ronald McDonalds. O objetivo é beneficiar milhares de crianças e adolescentes portadores de câncer, doenças crônicas e suas demandas recorrentes. A Fundação também apoia a Casa, por meio da divulgação de bazares e outros eventos realizados pelo instituto.

■ **Comunidades Santa Marta e Tabajaras – Botafogo/Copacabana – RJ:** a Real Grandeza atua nas Comunidades do Morro Santa Marta, em Botafogo, desde 2002, e do Morro dos Tabajaras, em Copacabana, desde 2009, por meio de assistência periódica às crianças, aos idosos, vítimas de AVC e pessoas com deficiência. Por meio de doações e da ação de voluntários, que incluem colaboradores e assistidos, a Fundação busca atender às principais necessidades e projetos em andamento, o que resulta em desenvolvimento das pessoas das comunidades.

Em dezembro de 2018, a Real Grandeza realizou o evento de encerramento das atividades do Programa de Responsabilidade Socioambiental, com apresentação do musical Auto de Natal,

premiações das Gincanas da Reciclagem e Lacre Amigo e entrega dos presentes de natal para as crianças do Projeto Anjos da Seara, da comunidade Tabajaras. As crianças e adolescentes do projeto participaram do coral composto também por colaboradores e assistidos para realização do Auto de Natal 2018.

■ **Feira de Projetos Sociais:** desde 2008, a Real Grandeza cede espaço em sua sede para realização da Feira de Projetos Sociais, que reúne produtos artesanais e acessórios customizados. O projeto tem como objetivo gerar renda para artesãos e cooperativas de comunidades ligadas a projetos sociais apoiados pela Entidade, como: Projeto Anjos da Seara, da comunidade Tabajaras; Cooperativa de artesãos de Farmanguinhos; Instituto Refazer; Instituto Mundo Novo; Pipa Social; e Casa Ronald McDonald.

■ **Campanha de Doação de Agasalhos 2018:** em 2018, foram arrecadados na Real Grandeza itens como cobertores, roupas, calçados e produtos de higiene. Os itens foram doados para as Obra de Caridade Pequenininhos de Jesus, que atende moradores de rua e idosos em situação de extrema pobreza; e o Instituto Refazer, que cuida de crianças e adolescentes de baixa renda portadores de doenças crônicas, ambos no bairro de Botafogo.

■ **Entrega de fraldas ao Instituto Refazer:** a Fundação Real Grandeza apoia o Instituto Refazer, que assiste crianças e adolescentes de baixa renda, portadores de doenças crônicas. Uma das iniciativas foi a arrecadação de fraldas para doação à instituição.

Por meio das Campanhas realizadas em 2018, como a Caixa de Coleta permanente para a doação, foram doados 3.096 itens no exercício, como alimentos, roupas, sapatos, brinquedos, eletroeletrônicos, livros, fraldas, entre outros.



Real em Cena – Cultura, Lazer e Informação

Um dos destaques é o grupo de teatro Real em Cena, criado em 1998, composto por aposentados de Furnas, empregados da Real Grandeza e atores profissionais voluntários.

Importante projeto do Programa de Responsabilidade Sociambiental, representa a Entidade interna e externamente, sendo uma ferramenta lúdica e didática para disseminar informação junto a diferentes setores da sociedade.

Com apresentações em empresas, congressos, escolas, hospitais e comunidades carentes, o grupo leva cultura, lazer e informação por meio de espetáculos infantis e para adultos que tratam da importância de temas como: Equidade e Respeito à Diversidade de Gênero e Raça, Sustentabilidade Empresarial, Educação Financeira e Previdenciária, Saúde, Preservação do Meio Ambiente e Reciclagem.

Em comemoração ao dia das crianças, por meio de seu Programa de Responsabilidade Socioambiental, a Entidade organizou um evento para turmas atendidas pelos projetos sociais do Instituto Refazer e da Associação dos Amigos da Infância com Câncer (Amicca), quando o Real em Cena apresentou a peça “A Revolta do Lixão”, espetáculo bem humorado com foco na gestão de resíduos e os ganhos ambientais que pode proporcionar à sociedade e ao planeta. Após a apresentação teatral, as crianças puderam tirar fotos com os integrantes do grupo e receberam brinquedos e roupas doados pelos colaboradores da Real Grandeza.

Com a participação do Coral FRG e das crianças do Projeto Anjos da Seara - Comunidade Tabajaras, em 2018, o grupo realizou uma apresentação extra para aposentados e pensionistas do espetáculo Auto de Natal - O Musical, no Auditório da Real Grandeza.

Em 2018, o Real em Cena apresentou seus espetáculos em várias áreas regionais e escritórios de suas patrocinadoras. Foram diversos convites e o grupo não deixou de atender nenhum deles.





GESTÃO ECOEFICIENTE

Por conta da natureza de seus negócios, a Real Grandeza não provoca impactos ambientais significativos. Entretanto, conta com o programa de Responsabilidade Social, que contempla uma política estruturada de práticas de gestão do aspecto socioambiental, bem como desenvolve iniciativas de uso eficiente de recursos no desenvolvimento de suas atividades.

Programa de Consciência Ecológica e Social

[GRI 413-1]

Criado em maio de 2007, o Programa de Consciência Ecológica e Social tem levado o corpo funcional da Real Grandeza a uma maior conscientização, promovendo mudanças de cultura e formando multiplicadores de práticas de preservação do meio ambiente. (Mais informações sobre o programa de Responsabilidade Social em *Sociedade*).

Algumas das ações realizadas:

- Troca das Torneiras de todos os banheiros;
- Troca das descargas de todos os banheiros (acionamento 1 e 2);
- Troca de luminárias por lâmpadas de LED;
- Instalação de sensores de presença nos banheiros e nas salas de reunião;
- Utilização de lâmpadas de LED, em substituição das existentes;
- Caixa de coleta de recicláveis em todas as salas;
- Realização de gincanas motivacionais de reciclagem;
- Circular 030.2011-ações para redução do consumo de energia elétrica;
- Coleta de óleo usado para reciclagem.

“O PROGRAMA TEM LEVADO O CORPO FUNCIONAL DA REAL GRANDEZA A UMA MAIOR CONSCIENTIZAÇÃO, PROMOVENDO MUDANÇAS DE CULTURA”



Apenas em junho, quando comemora-se o Dia Mundial do Meio Ambiente, foram arrecadados por meio do programa 414,5 kg de lixo reciclável. Em dezembro, por ocasião da 21ª Gincana de Recicláveis FRG, que promove competição entre as áreas, foram arrecadados aproximadamente 846 Kg de material para reciclagem. De maio de 2007 até dezembro de 2018, foram arrecadados e doados à ONG “Doe Seu Lixo” em torno de 51 toneladas de recicláveis.

Os resultados das Gincanas dos Recicláveis foram divulgados em junho e dezembro, no auditório da Real Grandeza, quando foram destacadas as ações realizadas no ano, como as edições da Feira do Troca-Troca e a ampliação dos pontos de coleta para diferentes tipos de materiais enviados para reciclagem.

Em 2018, como parte do programa de Responsabilidade Socioambiental, em parceria com o Instituto Sicoob, foi instalado um coletor de pilhas e baterias usadas para reciclagem. O recipiente está disponível no edifício-sede da FRG, no Rio de Janeiro, junto aos recipientes apropriados para papel, metal, plástico, cartucho e vidro, já existentes. Todo o material é coletado pelo Instituto Sicoob, que encaminha para as instituições responsáveis pela reciclagem.

Campanha 4R's

Como parte do programa, também é realizada a Campanha 4 R's, que visa conscientizar os colaboradores sobre uso eficiente de recursos, com iniciativas como:

- Desligar o monitor ao sair para o almoço ou reuniões e, ao final do expediente, desligar também a CPU;
- Entregar os cartuchos vazios de impressoras à coordenação de Responsabilidade Socioambiental para doação ao projeto Amor pela Vida;
- Adotar um copo para beber água e evitar o desperdício;
- Utilizar as escadas para descer ou subir um ou dois andares;
- Depositar papéis em desuso na caixa coletora para reciclagem;
- Imprimir somente o necessário, em modo econômico;
- Doar óleo de cozinha;
- Utilizar a descarga corretamente;
- Não desperdiçar água e notificar caso haja problemas em torneiras ou descargas.





Programa Consciência Ecológica e Social em números

De maio de 2007 até dezembro de 2018, o programa arrecadou e doou à ONG “Doe Seu Lixo” mais de 51 toneladas de recicláveis, o que corresponde a preservação de:

- Árvores: 727.4836 unidades
- Água: 3656.481067 m³
- Energia: 148784.6364 Kwh
- CO2 neutralizado: 124531.92246g a 525043.3857g

(Fonte: Doe Seu Lixo – www.doeseulixo.org.br)

Cerca de 51 toneladas arrecadadas:

- Papelão: 8715.17 Kg
- Papel Misto: 16406.96 Kg
- Tetrapak: 161.96 Kg
- Plástico Filme: 1066.40 Kg
- PET: 466.60 Kg
- Vidro: 801.04 Kg
- Metal: 2347.95 Kg
- Envelope: 50.00 Kg
- Cartolina: 166.00 Kg
- Revista: 137.50 Kg
- Óleo: 981.50 Kg
- Papel Branco: 7908.49 Kg
- Resíduo Misto: 9.00 Kg
- Jornal: 804.00 Kg



Gincanas dos Recicláveis 2018

Arrecadação em 2018: 845,53kg
 Gincana de Junho (mês do meio ambiente): 414,50kg
Total arrecadado: 1.260,03 kg



Destinação correta de eletrônicos

No período, também foi realizada uma parceria com a Futura Ambiental para recolhimento e destinação correta de lixo eletrônico, que inclui celulares, videogames, modem, computadores, impressoras, carregadores, monitores, fios, placas, tablets, mouses, entre outros. As medidas buscam reduzir o impacto de descarte indevido ao meio ambiente, como vazamento de substâncias tóxicas (mercúrio, berílio, chumbo, cádmio, dentre outros, presentes na composição dos materiais eletrônicos), contaminação do solo, água e do ar, em casos de combustão.

Vale ressaltar que, desde 2004, os equipamentos de informática obsoletos da Real Grandeza, ao serem substituídos por novos, são doados a instituições e projetos sociais. Desde 2006, a Entidade doa uma média anual de 170 cartuchos vazios ao Projeto Amor Pela Vida em Parada de Lucas - RJ, que presta atendimento fisioterápico às pessoas vítimas de violência urbana e de doenças neurológicas, que sobrevivem em estado de pobreza e miséria. E desde 2007, realiza o recolhimento e armazenamento de anual de 720 litros de óleo de cozinha usado em bombonas, localizadas no andar G2 de seu edifício-sede, que posteriormente são recolhidos pela empresa de reciclagem de óleo vegetal. A Real Grandeza foi uma das Entidades a partir na frente em apoio ao projeto de coleta de óleo de cozinha usado. As estações de tratamento também não estão preparadas para receber a enorme quantidade de óleo de cozinha despejado pela população (cerca de 200 milhões de litros por ano). O despejo do óleo em lixões, onde muitas vezes é enterrado com os demais resíduos, pode contaminar o lençol freático. Neste caso os danos ao meio ambiente são enormes.



Lacre Amigo: Anéis de Latas por Cadeiras de Rodas

No período, as gerências, assessorias e diretorias foram convidadas a participar de uma competição para arrecadar o maior número de lacres. O desafio era preencher garrafas pet de 2 litros com o máximo de lacres.

No evento de final de ano, no mês de dezembro, foi feito o balanço do total de garrafas pet por setor. Após apuração da coordenação de Responsabilidade Social, foi realizada entrega do Troféu FRG Gerência Solidária.

A meta é conseguir 140 garrafas cheias de lacres para que a Real Grandeza troque por uma cadeira de rodas para doação e seja considerada Parceiro Amigo. Em 2018, a competição atingiu 35 garrafas de 2 litros cheias de lacres.

A Campanha e competição continuam e, além do cunho social, contribuem para a consciência ecológica e destinação correta e consciente do material. Mais informações estão disponíveis [aqui](#).





Consumo e Descarte de Materiais | GRI 302-1, 303-1 e 306-2|

Em 2018, além dos esforços de diminuição de consumo, foi realizada a otimização de compras de materiais, por meio de um trabalho de estoque mínimo, a fim de observar redução nos indicadores.

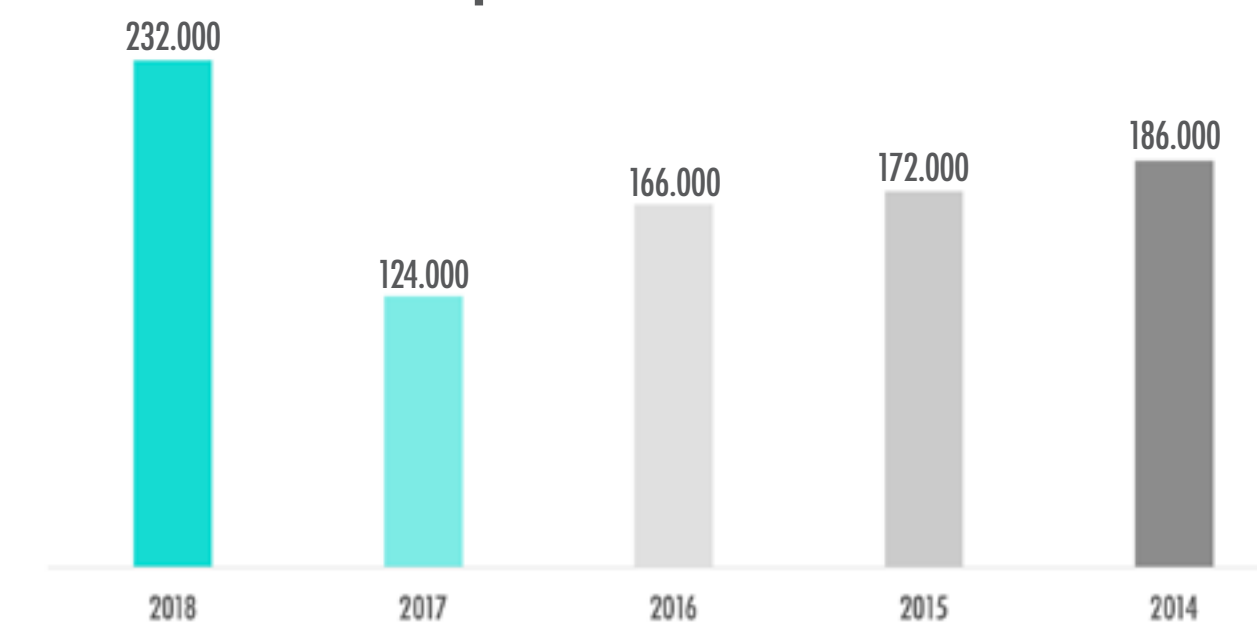
A Real Grandeza adota iniciativas para redução do consumo de energia elétrica, por meio de ações como:

- Desligamento dos computadores e monitores ao final do expediente, bem como nos momentos de grandes intervalos de ausência do usuário;
- Desligamento das impressoras ao final do expediente;
- Antes das 07h30 e após as 18h30, assim como nos finais de semana e feriados, apenas um elevador permanece funcionando;
- Sensores de presença nas salas de reunião e diretorias e nos banheiros;
- Utilização de lâmpadas de LED, em substituição das existentes.

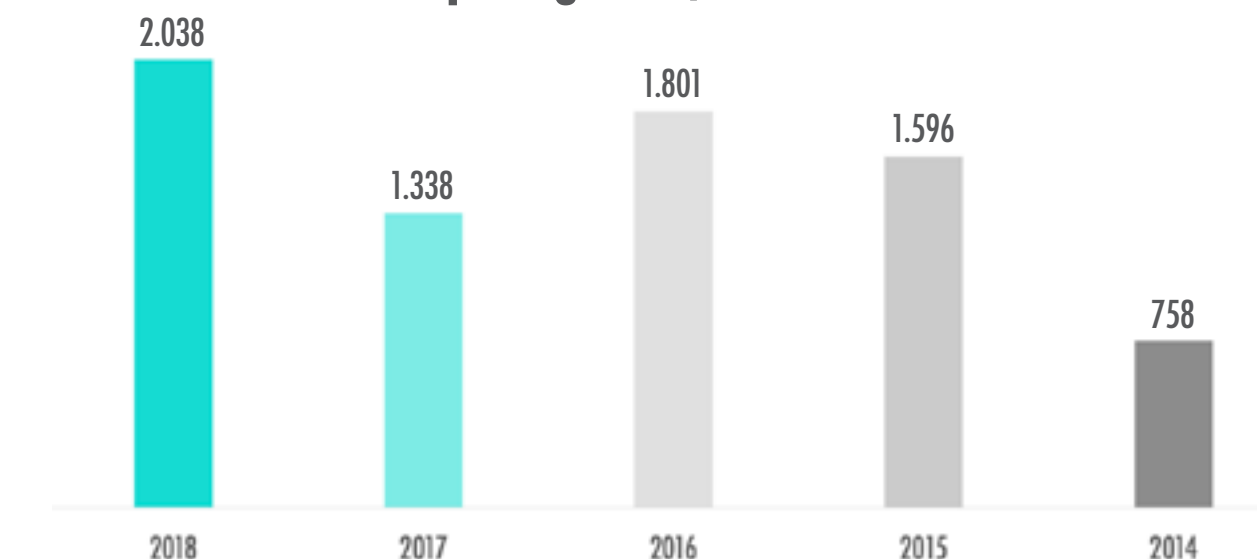
O aumento no consumo de copos descartáveis, papel higiênico e toalhas de papel se deve ao aumento considerável de circulação de pessoas no edifício-Sede da Entidade, tanto no quadro de terceirizados, quanto na circulação de prestadores de serviço (credenciados médicos) e de participantes e assistidos.

A Coordenação de Responsabilidade Socioambiental e a Gerência de Administração e Serviços - GAS estudam medidas para reduções em 2019.

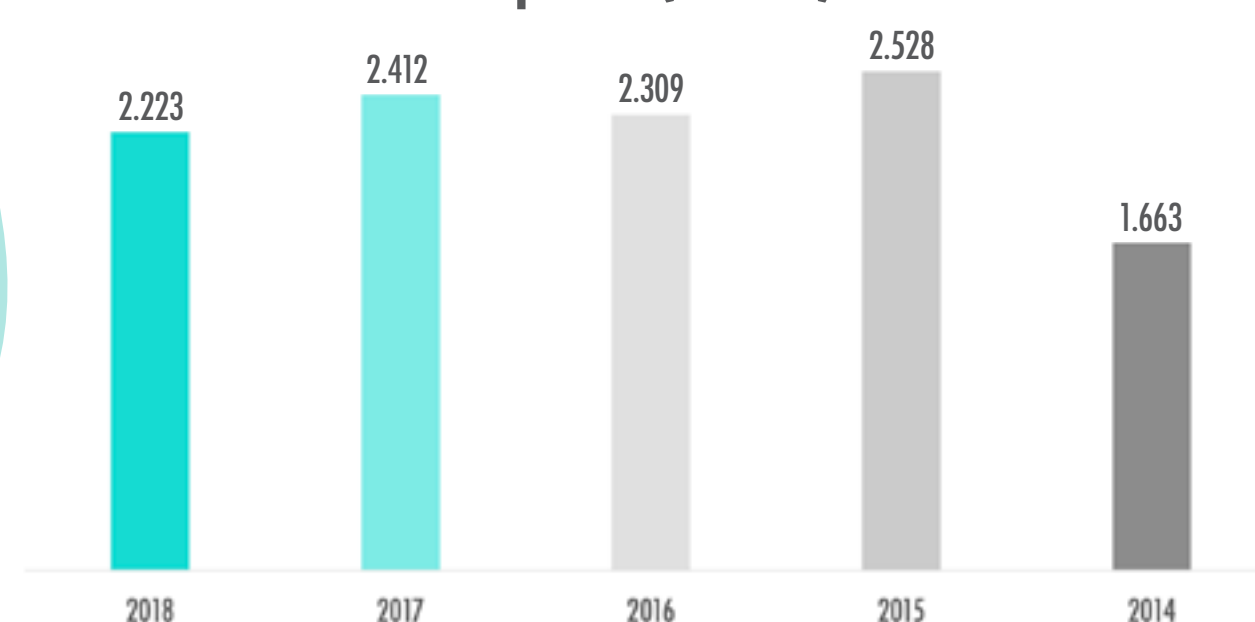
Copos descartáveis (uni.)



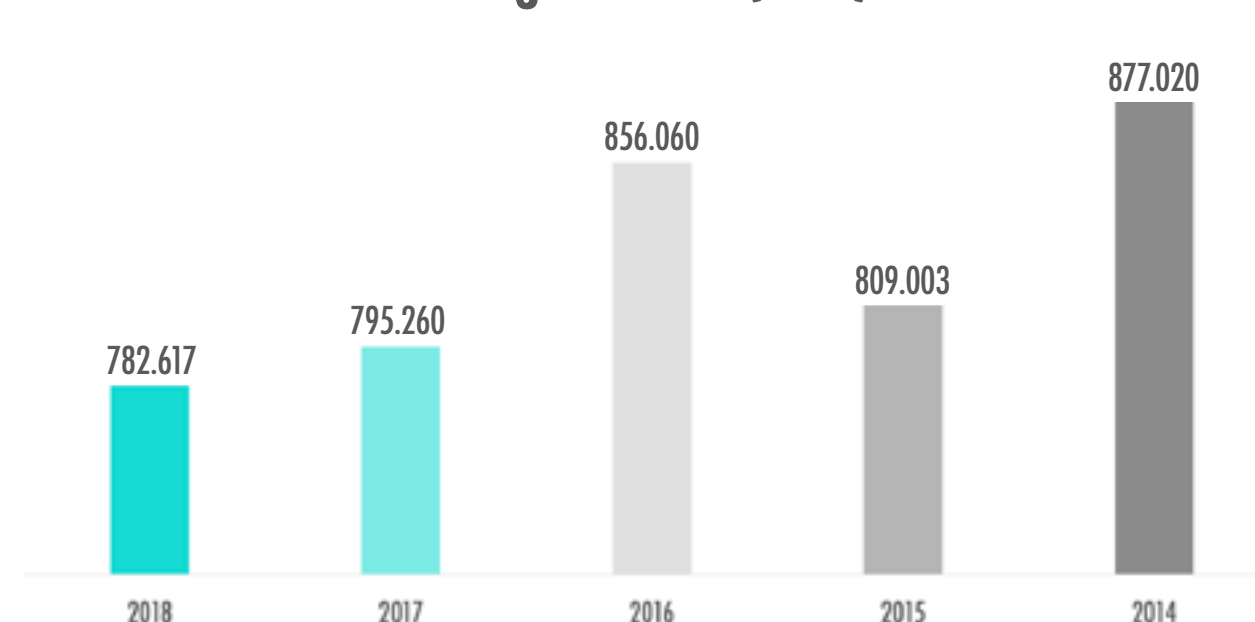
Papel higiênico/toalhas (uni.)



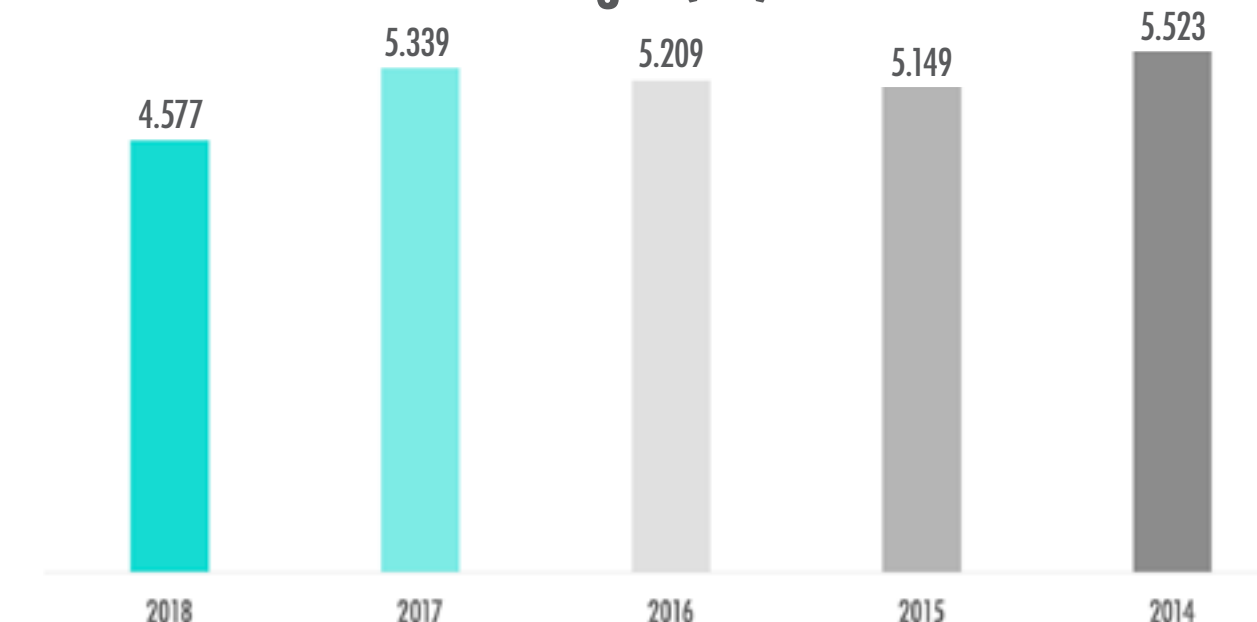
Papel A4 (resmas)



Energia elétrica (Kwh)



Água (M³)





Feira de Troca-Troca

Sabe aquelas coisas que compramos e, por algum motivo, não usamos ou que estão em bom estado, mas não têm mais utilidade para nós? Que tal trocar em vez de comprar? O meio ambiente e o seu bolso agradecem.

Realizada trimestralmente, no Edifício sede da Real Grandeza, a atividade tem por finalidade estimular o corpo funcional da Real Grandeza, de Furnas, aposentados e pensionistas a reduzir o consumo de recursos naturais, trocando objetos ao invés de comprar novos e, assim, estimular práticas socioambientais sustentáveis.

O intuito do evento é fomentar a troca de quaisquer produtos, não somente sapatos e roupas, sem envolver dinheiro, incentivando uma economia solidária, que tem por objetivo substituir o lucro, a acumulação e a competição pela solidariedade e pela cooperação; valorizar a criatividade humana e não o capital e sua propriedade; buscar um intercâmbio respeitoso com a natureza.





Fornecedores |GRI 102-9, 308-2, 408-1, 409-1, 412-1, 412-3 e 414-2|

Por conta da natureza dos negócios da Real Grandeza, os impactos ambientais diretos não são significativos no que tange a Fundação. Entretanto, os principais riscos socioambientais são representados sob os aspectos indiretos, ou seja, na cadeia de suprimentos e na gestão de investimentos. (Informações sobre investimentos responsáveis estão disponíveis em *Gestão de Reservas*)

Em 2018, juntamente com a Assessoria Jurídica, a Gerência de Administração e Serviços elaborou minutas de contratos padronizados, de forma a dar mais celeridade aos processos de contratação. A revisão, atualização e padronização das minutas dos contratos proporcionaram à Real Grandeza mais segurança e eficiência na celebração dos respectivos instrumentos, desenvolvendo, otimizando e aprimorando o processo.

Segundo a Política de Aquisição, a Real Grandeza deve valorizar a contratação de empresas socialmente responsáveis, comprometidas com o bem-estar de seus colaboradores e com o desenvolvimento sustentável da sociedade e do meio ambiente.

A relação com os fornecedores também é pautada pelo Guia para Fornecedores, disponível em 2018 para toda a cadeia, que reforça o compromisso da Entidade com os princípios de responsabilidade socioambiental, tais como: zelar pela equidade de gênero e raça, respeitar a diversidade cultural e igualdade de oportunidades; combater o trabalho escravo, forçado e infantil; combater práticas discriminatórias, de assédio, corrupção, extorsão, suborno e violação de direitos.

O Guia também contempla o Código de Conduta e Ética da Entidade, informa sobre práticas de gestão sustentável e apresenta o Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, bem como suas conquistas.

Até o dia 31.12.2018 a Real Grandeza possuía em seu sistema de Cadastro de Fornecedores, 417 registros ativos.

As principais categorias de serviços e produtos contratados pela Real Grandeza encontram-se listadas a seguir:

Consultorias e Assessorias nas áreas de:	Prestação de serviços nas áreas de:	Fornecimentos dos seguintes produtos:
Economia	Segurança Patrimonial	Materiais administrativos diversos
Finanças	Cessão e Manutenção de Sistemas diversos	Equipamentos e produtos de informática diversos
Contabilidade	Gestão de Viagens Corporativas	Materiais higiênicos e descartáveis de consumo
Jurídica	Manutenção, Conservação e Limpeza	Mobiliários diversos
Tecnologia da Informação	Transporte de Documentos	
Ciências Atuariais	Auditoria	
Comunicação	Gerenciamento Eletrônico de Documentos	
Planos de Saúde	Comunicação Corporativa	
Gestão de Pessoas	Call Center em Saúde	



Quanto às rotinas de compras e contratações, a Política de Aquisição, aprovada pelo Conselho Deliberativo, estabelece critérios e limites de alçadas, bem como um Módulo Normativo de Aquisição que define os procedimentos operacionais para cada modalidade de aquisição.

É importante informar que durante a fluência do processo de contratação, a Real Grandeza solicita ao potencial fornecedor toda a documentação que comprova sua idoneidade perante os órgãos fiscalizadores, sendo tal apresentação obrigatória para que a contratação seja finalizada.

Além disso, é estabelecida uma rotina preventiva de verificação de conformidade, realizada pela Assessoria de Controles Internos, dos processos de aquisição e das renovações contratuais aprovados pela Diretoria Executiva e Conselho Deliberativo.

Antes da homologação da contratação, são consultados os seguintes bancos de informações mantidos pelo Ministério da Transparência e Controladoria Geral da União:

- Cadastro Nacional de Empresas Inidôneas e Suspensas (CEIS): consolida a relação das empresas e pessoas físicas que sofreram sanções e estão destituídas do direito de participar de licitações ou de celebrar contratos com a Administração Pública;

- Cadastro Nacional de Empresas Punidas (CNEP): consolida a relação das empresas que sofreram quaisquer punições previstas na Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013).

Os contratos comerciais celebrados possuem cláusulas referentes ao objeto da contratação, obrigações da contratada, multas, penalidades e rescisão. Durante a execução contratual, caso seja identificada uma situação de nepotismo, a Real Grandeza solicita à empresa contratada que substitua o profissional em questão, sob pena de aplicação de multa ou rescisão do contrato. Os contatos com os agentes públicos devem, preferencialmente, ser feitos com a presença de, ao menos, dois colaboradores da Real Grandeza ou de um colaborador em conjunto com um prestador de serviço.

SOBRE O RELATÓRIO

|GRI 102-42|

O Relatório de Sustentabilidade da Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social foi elaborado de acordo com a metodologia da Global Reporting Initiative (GRI) – referência internacional para a comunicação da sustentabilidade – em sua versão Standard, nível Essencial. |GRI 102-54|

Direcionado a todos os públicos de relacionamento da Entidade: assistidos (aposentados e pensionistas), participantes (empregados de Furnas, Eletronuclear e Real Grandeza), novos participantes e instituições como Abrapp e Previc, trata-se de uma publicação anual com indicadores quantitativos de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2018 da Fundação Real Grandeza (FRG), reúne também informações operacionais e mercadológicas da Entidade em 2019. |GRI 102-45, 102-50 e 102-52|

Orientado pela cartilha da Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) para elaboração de relatórios de sustentabilidade, esse relatório busca mostrar de forma transparente e objetiva a estratégia da organização e seus impactos socioambientais positivos e negativos. Dúvidas, sugestões ou mais informações sobre o Relatório de Sustentabilidade 2018 podem ser obtidas por meio dos e-mails grp@frg.com.br e responsabilidadesocial@frg.com.br |GRI 102-53|

Materialidade |GRI 102-21, 102-40, 102-43, 102-44, 102-46, 102-47, 308-2, 408-1 e 409-1|

A consulta de materialidade é uma boa prática na elaboração de relatórios corporativos, à medida que considera as expectativas dos *stakeholders* na determinação de temas a serem incorporados na comunicação das instituições ao mercado.

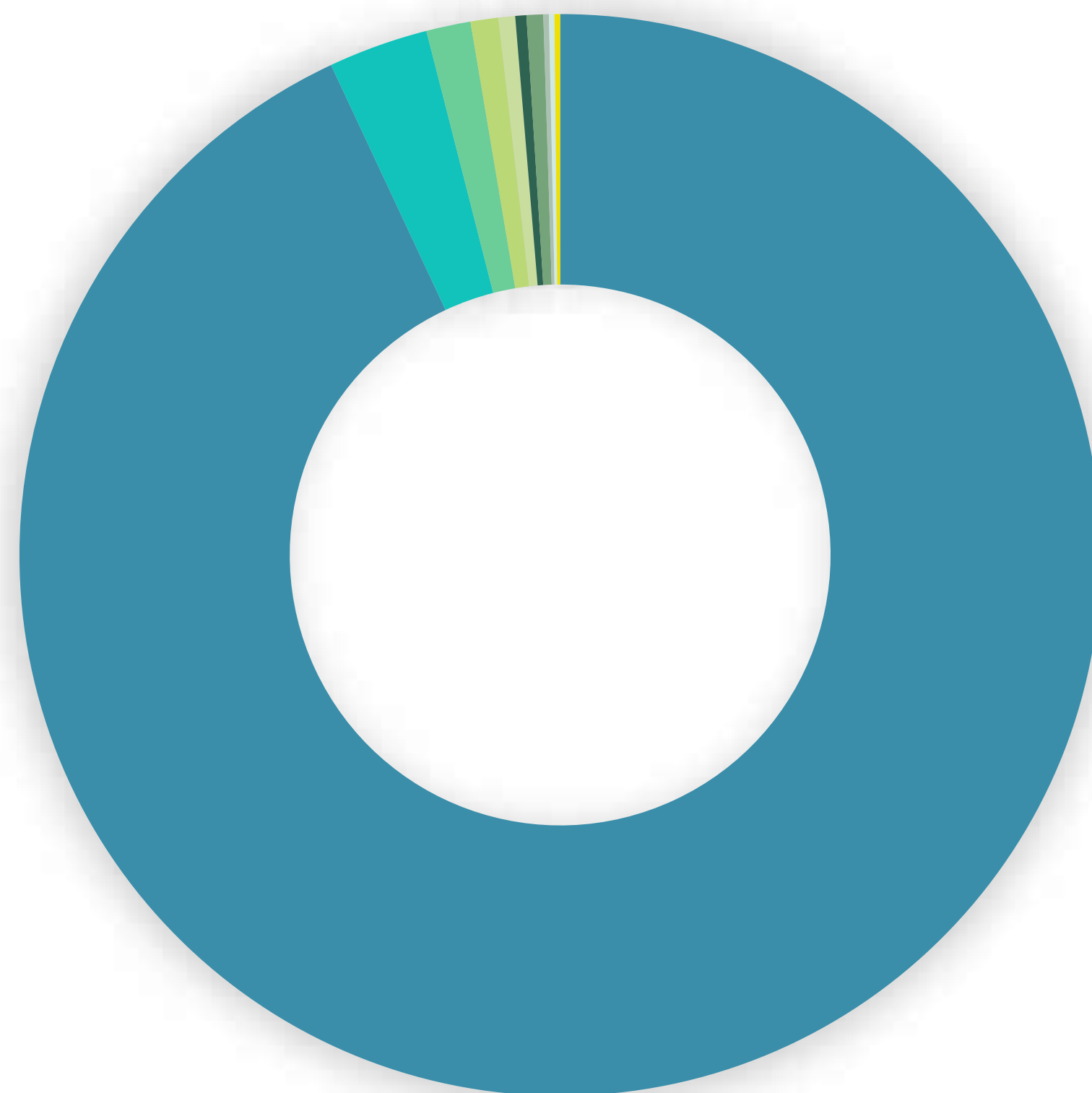
Em 2018, este levantamento considerou informações coletadas em entrevistas com os executivos da Fundação Real Grandeza e as percepções de seus públicos estratégicos. A Fundação realizou uma pesquisa junto aos seus principais *stakeholders* para o levantamento de questões materiais para reporte em seu Relatório Anual e de Sustentabilidade. A consulta, feita por meio de um formulário eletrônico, elencou temas em diferentes categorias para a classificação e priorização por parte dos públicos estratégicos.

Foram recebidas 603 respostas à consulta de materialidade da Fundação Real Grandeza. Entre os resultados, destaca-se a participação majoritária de participantes e assistidos, que correspondem a mais de 90% dos respondentes. Outros públicos participantes abrangem:

- Colaboradores
- Fornecedores
- Gestores de recursos
- EFPC
- Empresas investidas
- Especialistas no mercado de previdência complementar
- Patrocinadora
- Comunidade
- Instituições de regulação/autorregulação do setor



Respostas à consulta de materialidade



- Participantes e Assistidos - 561
- Colaborador - 18
- Fornecedor - 8
- Gestor de Recursos - 5
- Pares de Mercado - 3
- Especialista - 2
- Empresas Investidas - 3
- Associação/Regulador - 1
- Patrocinadora - 1
- Comunidade - 1

“FORAM RECEBIDAS 603 RESPOSTAS À CONSULTA DE MATERIALIDADE DA FUNDAÇÃO, COM PARTICIPAÇÃO MAJORITÁRIA DE PARTICIPANTES E ASSISTIDOS, QUE CORRESPONDEM A MAIS DE 90% DOS RESPONDENTES”



A análise das respostas indica a priorização de temas relativos ao relacionamento da Fundação Real Grandeza com seus participantes e assistidos, seu desempenho econômico-financeiro e atuação junto à sociedade. Questões como a integração de questões ambientais, sociais e de governança corporativa (ASG) e a proteção aos direitos humanos também se destacaram entre os respondentes. Os resultados da consulta de materialidade serão refletidos não apenas neste documento, mas em outras iniciativas de comunicação da Fundação Real Grandeza com seus *stakeholders*.

	Prioritários	Muito relevantes	Média relevância	Baixa relevância
Desempenho Econômico	<ul style="list-style-type: none"> Resultados econômicos 	<ul style="list-style-type: none"> Gestão de Riscos 		<ul style="list-style-type: none"> Relevância das operações para a economia local
Integração ASG		<ul style="list-style-type: none"> Práticas de Governança Corporativa; Integração ASG na gestão de investimentos. 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionamento com Fornecedores e Prestadores Integração ASG ao planejamento estratégico Engajamento das lideranças em questões ASG 	
Desempenho Ambiental			<ul style="list-style-type: none"> Consumo de recursos naturais e programas de ecoeficiência 	<ul style="list-style-type: none"> Políticas e processos de gestão ambiental Gestão de resíduos
Relacionamento com Colaboradores		<ul style="list-style-type: none"> Saúde e segurança no trabalho 	<ul style="list-style-type: none"> Práticas trabalhistas (ex: emprego e benefícios) Gestão de carreira Satisfação de colaboradores 	<ul style="list-style-type: none"> Inclusão e diversidade Liberdade de associação sindical e negociação coletiva
Direitos Humanos		<ul style="list-style-type: none"> Combate ao trabalho infantil e análogo a escravo; Combate à violação de direitos humanos 		
Relacionamento com a Sociedade	<ul style="list-style-type: none"> Programas de prevenção e combate à corrupção 	<ul style="list-style-type: none"> Relacionamento com o Regulador e o Poder Público 		
Relacionamento com o Participante	<ul style="list-style-type: none"> Informações sobre produtos e serviços 	<ul style="list-style-type: none"> Segurança da informação e proteção de dados Satisfação de participantes e assistidos Iniciativas de educação financeira e previdenciária Acessibilidade 	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolvimento de novos produtos e serviços com viés socioambiental 	<ul style="list-style-type: none"> Iniciativas para os participantes sobre questões socioambientais Canais de comunicação inclusiva



ANEXOS

DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS
RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO
DEMONSTRATIVOS DE INVESTIMENTOS
PARECERES ATUARIAIS
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES
PARECER DO CONSELHO FISCAL
RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO



DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS

Para acessar as demonstrações contábeis completas de 2018 clique [aqui](#).

Balanco Patrimonial Consolidado em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
DISPONÍVEL	566	379	EXIGÍVEL OPERACIONAL	56.600	52.177
REALIZÁVEL	15.985.125	15.131.575	Gestão Previdencial	36.371	38.381
Gestão Previdencial	141.365	139.945	Gestão Administrativa	20.075	13.680
Gestão Administrativa	28.965	27.570	Investimentos	154	116
Investimentos	15.814.795	14.964.060	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	117.989	125.073
Créditos Privados e Depósitos	50.221	46.603	Gestão Previdencial	72.187	79.672
Fundos de Investimento	14.860.701	14.042.133	Gestão Administrativa	21.428	21.428
Investimentos Imobiliários	531.503	527.694	Investimentos	24.374	23.973
Empréstimos e Financiamentos	371.537	346.797	PATRIMÔNIO SOCIAL	15.813.168	14.957.327
Depósitos Judiciais	833	833	Patrimônio de Cobertura do Plano	15.623.361	14.778.896
PERMANENTE	2.066	2.623	Provisões Matemáticas	15.663.625	14.856.448
Imobilizado	2.066	2.623	Benefícios Concedidos	12.966.249	11.522.330
			Benefícios a Conceder	2.699.686	3.336.146
			(-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.310)	(2.028)
			Equilíbrio Técnico	(40.264)	(77.552)
			Deficit Técnico Acumulado	(40.264)	(77.552)
			Fundos	189.807	178.431
			Fundos Previdenciais	6.331	10.037
			Fundos Administrativos	79.665	78.579
			Fundos dos Investimentos	103.811	89.815
GESTÃO ASSISTENCIAL	211.632	196.692	GESTÃO ASSISTENCIAL	211.632	196.692
TOTAL DO ATIVO	16.199.389	15.331.269	TOTAL DO PASSIVO	16.199.389	15.331.269



Demonstração Da Mutação Do Patrimônio Social em 31 de Dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variacão
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	14.957.327	14.038.384	6,55%
1. Adic�es	2.047.436	2.015.346	1,59%
Contribui�es Previdenciais	141.683	180.198	-21,37%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.774.098	1.668.986	6,30%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	7.485	49.686	-84,94%
Receitas Administrativas	101.431	96.392	5,23%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Administrativa	8.743	9.943	-12,07%
Constitui�o de Fundos de Investimento	13.996	10.141	38,01%
2. Destina�es	(1.191.595)	(1.096.403)	8,68%
Benefícios	(1.082.506)	(995.299)	8,76%
Constitui�o de Contingências - Gestão Previdencial	-	-	-
Despesas Administrativas	(109.089)	(100.821)	8,20%
Constitui�o de Contingências - Gestão Administrativa	-	(283)	-
3. Acréscimos/Decréscimos no Patrimônio Social (1 + 2)	855.841	918.943	-6,87%
Provisões Matemáticas	807.177	311.269	159,32%
Superavit Técnico do Exercício	37.289	582.265	-93,60%
Fundos Previdenciais	(3.706)	10.037	-136,92%
Fundos Administrativos	1.085	5.231	-79,26%
Fundos dos Investimentos	13.996	10.141	38,01%
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A + 3)	15.813.168	14.957.327	5,72%
4. Gestão Assistencial	14.738	14.971	-1,56%
Receitas Assistenciais	379.934	458.800	-17,19%
Despesas Assistenciais	(365.196)	(443.829)	-17,72%



Demonstração do Ativo Líquido do Plano BD em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
1. Ativos	14.535.710	13.893.726	4,62%
Disponível	485	253	91,70%
Recebível	184.384	185.167	-0,42%
Investimentos	14.350.841	13.708.306	4,69%
Créditos Privados e Depósitos	50.222	46.603	7,77%
Fundos de Investimento	13.477.326	12.856.856	4,83%
Investimentos Imobiliários	531.503	527.694	0,72%
Empréstimos e Financiamentos	290.957	276.320	5,30%
Depósitos Judiciais	833	833	-
2. Obrigações	137.863	142.341	-3,15%
Operacional	41.316	38.710	6,73%
Contingencial	96.547	103.631	-6,84%
3. Fundos Não Previdenciais	157.500	143.878	9,47%
Fundos Administrativos	58.109	57.871	0,41%
Fundos dos Investimentos	99.391	86.007	15,56%
4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	14.240.347	13.607.507	4,65%
Provisões Matemáticas	14.280.611	13.685.059	4,35%
Deficit Técnico	(40.264)	(77.552)	-48,08%
5. Apuração do Equilíbrio Técnico Ajustado			-
a) Equilíbrio Técnico	(40.264)	(77.552)	-48,08%
b) Ajuste de Precificação	423.418	368.577	14,88%
c) Equilíbrio Técnico Ajustado	383.154	291.025	31,66%

Demonstração Da Mutação do Ativo Líquido do Plano BD em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	13.607.507	12.927.678	5,26%
1. Adições	1.742.795	1.712.134	1,79%
Contribuições	98.092	124.112	-20,96%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	1.637.218	1.538.336	6,43%
Reversão de Contingências - Gestão Previdencial	7.485	49.686	-84,94%
2. Destinações	(1.109.955)	(1.032.305)	7,52%
Benefícios	(1.060.134)	(986.264)	7,49%
Custeio Administrativo	(49.821)	(46.041)	8,21%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1 + 2)	632.840	679.829	-6,91%
Provisões Matemáticas	595.552	97.564	510,42%
Superavit Técnico do Exercício	37.288	582.265	-93,60%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A + 3)	14.240.347	13.607.507	4,65%
C) Fundos Não Previdenciais	157.500	143.878	9,47%
Fundos Administrativos	58.109	57.871	0,41%
Fundos dos Investimentos	99.391	86.007	15,56%



Demonstração do Ativo Líquido do Plano CD em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
1. Ativos	1.417.283	1.207.748	17,35%
Disponível	62	69	-10,14%
Recebível	36.651	33.371	9,83%
Investimentos	1.380.570	1.174.308	17,56%
Fundos de Investimento	1.299.991	1.103.831	17,77%
Empréstimos	80.579	70.477	14,33%
2. Obrigações	1.962	1.806	8,64%
Operacional	1.962	1.806	8,64%
3. Fundos Não Previdenciais	25.976	24.516	5,96%
Fundos Administrativos	21.556	20.708	4,10%
Fundos dos Investimentos	4.420	3.808	16,07%
4. Ativo Líquido (1 - 2 - 3)	1.389.345	1.181.426	17,60%
Provisões Matemáticas	1.383.014	1.171.389	18,07%
Fundos Previdenciais	6.331	10.037	-36,92%

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido do Plano CD em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variacão
A) Ativo Líquido - Início do Exercício	1.181.426	957.684	23,36%
1. Adic�es	234.769	237.609	-1,20%
Contribui�es	97.889	106.959	-8,48%
Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	136.880	130.650	4,77%
2. Destina�es	(26.850)	(13.867)	93,63%
Benefícios	(22.372)	(9.035)	147,61%
Custeio Administrativo	(4.478)	(4.832)	-7,33%
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (= 1 + 2)	207.919	223.742	-7,07%
Provisões Matemáticas	211.625	213.705	-0,97%
Fundos Previdenciais	(3.706)	10.037	-136,92%
B) Ativo Líquido - Final do Exercício (= A + 3)	1.389.345	1.181.426	17,60%
C) Fundos Não Previdenciais	25.976	24.516	5,96%
Fundos Administrativos	21.556	20.708	4,10%
Fundos dos Investimentos	4.420	3.808	16,07%



Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano BD em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
A) Provisões Técnicas	14.477.601	13.835.855	4,64%
1. Provisões Matemáticas	14.280.611	13.685.059	4,35%
1.1. Benefícios Concedidos	12.816.401	11.463.230	11,80%
Benefício Definido	12.816.401	11.463.320	11,80%
1.2. Benefícios a Conceder	1.464.210	2.221.829	-34,10%
Benefício Definido	1.464.210	2.221.829	-34,10%
2. Equilíbrio Técnico	(40.264)	(77.552)	-48,08%
2.1. Resultados Realizados	(40.264)	(77.552)	-48,08%
(-) Deficit Técnico Acumulado	(40.264)	(77.552)	-48,08%
3. Fundos	99.391	86.007	15,56%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	99.391	86.007	15,56%
4. Exigível Operacional	41.316	38.710	6,73%
4.1. Gestão Previdencial	41.173	38.605	6,65%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	143	105	36,19%
5. Exigível Contingencial	96.547	103.631	-6,84%
5.1. Gestão Previdencial	72.187	79.672	-9,39%
5.2. Investimentos - Gestão Previdencial	24.360	23.959	1,67%

Demonstração das Provisões Técnicas (DPT) do Plano CD em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variação
A) Provisões Técnicas	1.395.727	1.187.040	17,58%
1. Provisões Matemáticas	1.383.014	1.171.389	18,07%
1.1. Benefícios Concedidos	149.847	59.100	153,55%
Contribuição Definida	57.384	15.924	260,36%
Benefício Definido	92.463	43.176	114,15%
1.2. Benefícios a Conceder	1.235.476	1.114.317	10,87%
Contribuição Definida	1.211.680	1.087.723	11,40%
Saldo de Conta - Parcela Patrocinador(es)	529.554	473.675	11,80%
Saldo de Conta - Parcela Participantes	682.126	614.048	11,09%
Benefício Definido	23.796	26.594	-10,52%
1.3. (-) Provisões Matemáticas a Constituir	(2.309)	(2.028)	13,86%
(-) Deficit Equacionado	(13.050)	(11.452)	13,95%
(-) Patrocinadores	(6.536)	(5.735)	13,97%
(-) Participantes	(6.459)	(5.669)	13,94%
(-) Assistidos	(55)	(48)	14,58%
(+) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	10.741	9.424	13,97%
(+) Patrocinadores	5.378	4.719	13,96%
(+) Participantes	5.309	4.658	13,98%
(+) Assistidos	54	47	14,89%
3. Fundos	10.751	13.845	-22,35%
3.1. Fundos Previdenciais	6.331	10.037	-36,92%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	4.420	3.808	16,07%
4. Exigível Operacional	1.962	1.806	8,64%
4.1. Gestão Previdencial	1.951	1.795	8,69%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	11	11	0,00%

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

	2018	2017	Variações
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	78.579	73.348	7,13%
1. Custeio da Gestão Administrativa	110.175	106.335	3,61%
1.1. Receitas	110.175	106.335	3,61%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	54.298	50.873	6,73%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	660	671	-1,64%
Resultado Positivo dos Investimentos	8.743	9.943	-12,07%
Reembolso da Gestão Assistencial	46.399	44.833	3,49%
Outras Receitas	75	15	400,00%
2. Despesas Administrativas	(109.089)	(100.821)	8,20%
2.1. Administração Previdencial	(40.393)	(36.295)	11,29%
Pessoal e Encargos	(25.438)	(22.884)	11,16%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(77)	(67)	14,93%
Viagens e Estadias	(156)	(121)	28,93%
Serviços de Terceiros	(4.745)	(3.516)	34,95%
Despesas Gerais	(5.220)	(5.200)	0,38%
Depreciações e Amortizações	(205)	(211)	-2,84%
Tributos	(4.552)	(4.296)	5,96%
2.2. Administração dos Investimentos	(22.297)	(19.693)	13,22%
Pessoal e Encargos	(17.322)	(14.620)	18,48%
Treinamentos/Congressos e Seminários	(44)	(48)	-8,33%
Viagens e Estadias	(63)	(73)	-13,70%
Serviços de Terceiros	(1.929)	(1.860)	3,71%
Despesas Gerais	(2.803)	(2.952)	-5,05%
Depreciações e Amortizações	(136)	(140)	-2,86%
2.3. Administração Assistencial	(46.399)	(44.833)	3,49%
Despesas Administrativas	(46.399)	(44.833)	3,49%
3. Constituição de Contingências Administrativas	-	(283)	-
4. Sobra da Gestão Administrativa (= 1+ 2+3)	1.086	5.231	-79,24%
5. Constituição do Fundo Administrativo (= 4)	1.086	5.231	-79,24%
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (= A + 5)	79.665	78.579	1,38%





DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS - SAÚDE

Para acessar as demonstrações contábeis completas de 2018 clique [aqui](#).

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)

Ativo	2018	2017	Passivo	2018	2017
CIRCULANTE	185.908	170.968	CIRCULANTE	63.079	62.887
Disponível	3.480	3.147	Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde	44.701	51.575
Realizável	182.428	167.821	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para SUS	1.072	892
Aplicações Financeiras	155.816	135.062	Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços	26.111	31.157
Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas	155.816	135.062	Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (Peona)	17.518	19.526
Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	24.080	25.304	Débitos com Operações de Assistência à Saúde	8.028	3.017
Contraprestações Pecuniárias a Receber	20.031	22.472	Contraprestações a Restituir	223	47
Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	4.049	2.832	Receitas Antecipadas de Contraprestações	438	-
Creditos Tributários e Previdenciários	33	-	Operadoras de Planos de Assistência à Saúde	6.790	-
Bens e Títulos a Receber	2.499	7.455	Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde	577	2.970
			Tributos e Encargos Sociais a Recolher	1.560	2.514
			Débitos Diversos	8.790	5.781
NÃO CIRCULANTE	25.724	25.724	NÃO CIRCULANTE	27.232	27.222
Realizável a Longo Prazo	25.724	25.724	Provisões Judiciais	27.232	27.222
Depósitos Judiciais e Fiscais	25.724	25.724			
			PATRIMÔNIO SOCIAL	121.321	106.583
			Patrimônio Social	121.321	106.583
TOTAL DO ATIVO	211.632	196.692	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	211.632	196.692



**Demonstração de Resultado do Exercício findo
em 31 de dezembro de 2018 e 2017 (em milhares de reais)**

	2018	2017
1. Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde	394.436	469.021
Receitas com Operações de Assistência à Saúde	394.436	469.021
Contraprestações Líquidas	394.436	469.021
2. Eventos Indenizáveis Líquidos	(340.440)	(416.409)
Eventos Conhecidos ou Avisados	(342.448)	(414.421)
Assistência à Saúde Médico-Hospitalar	(322.069)	(391.384)
Assistência Odontológica	(20.379)	(23.037)
Variação da Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados	2.008	(1.988)
3. Resultado das Operações com Planos de Assistência à Saúde (= 1 + 2)	53.996	52.612
4. Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	9.344	16.918
5. Outras Despesas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde	(16.583)	(19.190)
6. Resultado Bruto (= 3 + 4 + 5)	46.757	50.340
7. Despesas Administrativas	(50.610)	(48.567)
8. Resultado Financeiro Líquido	18.591	13.198
Receitas Financeiras	22.553	17.694
Despesas Financeiras	(3.962)	(4.496)
9. Resultado Líquido	14.738	14.971



RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTO

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

	Indexador	Taxa de Juros (a.a.)
01/2018 a 12/2018	INPC	5,7%

Documentação / Responsáveis

Documentação	
Nº da Ata: RC nº 001/423	Data: 13/02/18

Adminstrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 30/04/2018	PLANO	EDUARDO HENRIQUE GARCIA	815.247.496-72	Diretor de Investimentos
02/05/2018 a 31/12/2018	PLANO	RICARDO CARNEIRO GURGEL NOGUEIRA	370.733.707-34	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional		
Realiza o apreçamento de ativos financeiros	Sim	Dispõe de Manual	Sim
Possui modelo proprietário de risco	Não	Dispõe de Manual	Não realiza
Realiza estudos de ALM	Sim		

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018			
Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	43	100	72,1
Renda Variável	0	25	13,6
Investimentos Estruturados	0	16	6,3
Investimentos Imobiliários	0	8	3,9
Operações com Participantes	0	4	2
Investimentos no Exterior	0	4	2



A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Sim
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Observação: Operações com derivativos poderão ser realizadas, desde que para proteção da Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável e/ou realização de swaps. Além disso, elas devem ser fundamentadas em modelos de precificação utilizados pelo mercado e, quando aplicável, ter sua modelagem previamente aprovada pelo Comitê de Investimentos da REAL GRANDEZA (CIRG), bem como atender a todos os critérios estabelecidos no Artigo 44 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e desta Política de Investimentos, sobretudo os limites máximos de alocação no segmento.

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos?	Não
-----------------------------------------	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	5	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	5	
Companhia Securitizadora	0	5	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	3	
FIDC/FICFIDC	0	5	
FIP/FICFIP	0	5	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	1	
FII/FICFII classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	5	

Observações:

1 - Limites em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

2 - FIDC = Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIC = Fundo de Investimento em Cotas; FIP = Fundo de Investimento em Participações; FII = Fundo de Investimento Imobiliário



Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0	20	
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0	20	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0	10	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0	20	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0	25	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0	25	
% do PL de fundo de índice no exterior negociado em bolsa de valores no Brasil			X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			X

Observações:

1 - 0 % do capital total de uma mesma SPE para aplicações integrantes da carteira até 31/12/2012 é de 20,00%. Para novas aplicações, a partir desta data, passa para 10,00% do capital total

2 - Para instituições financeiras de médio/alto risco de crédito, o % do PL é de 5,00%

3 - PL = patrimônio líquido

4 - 0 % do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados é de 25%, porém destacamos que o % correspondente ao Fundo de Investimentos Imobiliários é de 20%

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0	15	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0	20	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0	20	

Observação: no caso de títulos ou valores mobiliários integrantes da carteira em 31/12/2013, o limite máximo é de 25,00% da série.

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2018	2017	Não Aplica
Plano	12,47	12,16	
Renda Fixa	12,69	11,17	
Renda Variável	17,13	23,34	
Investimentos Estruturados	2,44	9,65	
Investimentos Imobiliários	11,59	7,59	
Operações com Participantes	10,15	8,52	
Investimentos no Exterior			X

RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA



Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00	Plano	100,00	IGP-DI	5,00
100,00	Renda Fixa	100,00	IMA Geral	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	IBrX	0,00
100,00	Investimentos Estruturados	100,00	IMA-B	0,00
100,00	Operações com Participantes	100,00	IGP-DI	5,00
100,00	Investimentos no Exterior	100,00	MSCI World Index	0,00

Documentação / Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: RC nº 001/423

Data: 20/12/17

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 30/04/2018	PLANO	EDUARDO HENRIQUE GARCIA	815.247.496-72	Diretor de Investimentos
02/05/2018 a 31/12/2018	PLANO	RICARDO CARNEIRO GURGEL NOGUEIRA	370.733.707-34	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional		
Realiza o apreçamento de ativos financeiros	Sim	Dispõe de Manual	Sim
Possui modelo proprietário de risco	Não	Dispõe de Manual	Não
Realiza estudos de ALM	Sim		



Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	24	100	70,5
Renda Variável	0	40	16,1
Investimentos Estruturados	0	17	5,3
Investimentos Imobiliários	0	0	0
Operações com Participantes	0	15	6,3
Investimentos no Exterior	0	4	1,9

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Sim
Utiliza derivativos?	Sim
Avaliação prévia dos riscos envolvidos?	Sim
Existência de sistemas de controles internos?	Sim

Observação: Operações com derivativos poderão ser realizadas, desde que para proteção da Carteiras de Renda Fixa e de Renda Variável e/ou realização de swaps. Além disso, elas devem ser fundamentadas em modelos de precificação utilizados pelo mercado e, quando aplicável, ter sua modelagem previamente aprovada pelo Comitê de Investimentos da REAL GRANDEZA (CIRG), bem como atender a todos os critérios estabelecidos no Artigo 44 da Resolução CMN nº 3.792/2009 e desta Política de Investimentos, sobretudo os limites máximos de alocação no segmento.

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos?	Não
-----------------------------------------	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	5	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral	0	5	
Companhia Securitizadora	0	5	
Patrocinador do Plano de Benefício	0	3	
FIDC/FICFIDC	0	5	
FIP/FICFIP	0	5	
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0	10	
Sociedade de Propósito Específico - SPE	0	5	
FII/FICFII classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	0	5	

Observações:

1 - Limites em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas / 2 - FIDC = Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIC = Fundo de Investimento em Cotas; FIP = Fundo de Investimento em Participações; FII = Fundo de Investimento Imobiliário



Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0	20	
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0	20	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0	10	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0	20	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0	25	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0	25	
% do PL de fundo de índice no exterior negociado em bolsa de valores no Brasil			X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			X

Observações:

1 - 0 % do capital total de uma mesma SPE para aplicações integrantes da carteira até 31/12/2012 é de 20,00%. Para novas aplicações, a partir desta data, passa para 10,00% do capital total

2 - Para instituições financeiras de médio/alto risco de crédito, o % do PL é de 5,00%

3 - PL = patrimônio líquido

4 - 0 % do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados é de 25%, porém destacamos que o % correspondente ao Fundo de Investimentos Imobiliários é de 20%

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0	15	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0	15	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0	15	

Observação: no caso de títulos ou valores mobiliários integrantes da carteira em 31/12/2013, o limite máximo é de 25,00% da série.

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2018	2017	Não Aplica
Plano	11,27	13,34	
Renda Fixa	10,86	12,83	
Renda Variável	16,75	24,01	
Investimentos Estruturados	-1,4	8,11	
Investimentos Imobiliários			X
Operações com Participantes	10,31	8,44	
Investimentos no Exterior			X



RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

FUNDOS ASSISTENCIAIS

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00	Plano	100,00	Taxa Selic	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	Taxa Selic	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	INPC	5,7

Documentação / Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: RC nº 001/423

Data: 28/03/18

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 30/04/2018	PLANO	EDUARDO HENRIQUE GARCIA	815.247.496-72	Diretor de Investimentos
02/05/2018 a 31/12/2018	PLANO	RICARDO CARNEIRO GURGEL NOGUEIRA	370.733.707-34	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional		
Realiza o apuração de ativos financeiros	Sim	Dispõe de Manual	Sim
Possui modelo proprietário de risco	Não	Dispõe de Manual	Não
Realiza estudos de ALM	Sim		

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	43	100	72,1
Renda Variável	0	25	13,6
Investimentos Estruturados	0	16	6,3
Investimentos Imobiliários	0	8	3,9
Operações com Participantes	0	4	2
Investimentos no Exterior	0	4	2



A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Sim
Utiliza derivativos?	Sim

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	-
Instituição Financeira	0	2,5	-
Tesouro Estadual ou Municipal	-	-	X
Companhia aberta com registro na CVM	-	-	X
Organismo Multilateral	-	-	X
Companhia Securitizadora	-	-	X
Patrocinador do Plano de Benefício	-	-	X
FIDC/FICFIDC	-	-	X
FIP/FICFIP	-	-	X
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	-	-	X
Sociedade de Propósito Específico - SPE	-	-	X
FII/FICFII classificados no Segmento de Investimentos Estruturados	-	-	X

Observações:

1 - Limites em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

2 - FIDC = Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIC = Fundo de Investimento em Cotas; FIP = Fundo de Investimento em Participações; FII = Fundo de Investimento Imobiliário

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0	20	
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0	20	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0	10	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0	20	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados	0	25	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos no Exterior	0	25	
% do PL de fundo de índice no exterior negociado em bolsa de valores no Brasil			X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			X

Observações:

1 - 0 % do capital total de uma mesma SPE para aplicações integrantes da carteira até 31/12/2012 é de 20,00%. Para novas aplicações, a partir desta data, passa para 10,00% do capital total

2 - Para instituições financeiras de médio/alto risco de crédito, o % do PL é de 5,00%

3 - PL = patrimônio líquido

4 - 0 % do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados é de 25%, porém destacamos que o % correspondente ao Fundo de Investimentos Imobiliários é de 20%



Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários	0	15	
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC	0	20	
% de um mesmo empreendimento imobiliário	0	20	

Observação: no caso de títulos ou valores mobiliários integrantes da carteira em 31/12/2013, o limite máximo é de 25,00% da série.

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2018	2017	Não Aplica
Plano	12,47	12,16	
Renda Fixa	12,69	11,17	
Renda Variável	17,13	23,34	
Investimentos Estruturados	2,44	9,65	
Investimentos Imobiliários	11,59	7,59	
Operações com Participantes	10,15	8,52	
Investimentos no Exterior			X

RESUMO DAS POLÍTICAS DE INVESTIMENTOS

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA



Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Participação	Plano/Segmento	Percentual Indexador	Indexador	Taxa de Juros
100,00	Plano	100,00	Taxa Selic	0,00
100,00	Renda Fixa	100,00	Taxa Selic	0,00
100,00	Renda Variável	100,00	INPC	0,00

Documentação / Responsáveis

Documentação

Nº da Ata: RC nº 001/423

Data: 13/02/18

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado

Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2018 a 30/04/2018	PLANO	EDUARDO HENRIQUE GARCIA	815.247.496-72	Diretor de Investimentos
02/05/2018 a 31/12/2018	PLANO	RICARDO CARNEIRO GURGEL NOGUEIRA	370.733.707-34	Diretor de Investimentos

Controle de Risco

Risco de Mercado	Risco de Liquidez	Risco de Contraparte	
Risco Legal	Risco Operacional		
Realiza o apreçamento de ativos financeiros	Sim	Dispõe de Manual	Sim
Possui modelo proprietário de risco	Não	Dispõe de Manual	Não
Realiza estudos de ALM	Sim		

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2018 a 12/2018

Segmento	Mínimo (%)	Máximo (%)	Alvo (%)
Renda Fixa	90	100	90
Renda Variável	0	25	10
Investimentos Estruturados	0	0	0
Investimentos Imobiliários	0	0	0
Operações com Participantes	0	0	0
Investimentos no Exterior	0	0	0



A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental?	Sim
Utiliza derivativos?	Sim

Perfis de Investimento

O Plano possui Perfis de Investimentos?	Não
-----------------------------------------	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
Tesouro Nacional	0	100	
Instituição Financeira	0	5	
Tesouro Estadual ou Municipal			X
Companhia aberta com registro na CVM	0	10	
Organismo Multilateral			X
Companhia Securitizadora			X
Patrocinador do Plano de Benefício			X
FIDC/FICFIDC			X
FIP/FICFIP			X
Fundos de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0	0	
Sociedade de Propósito Específico - SPE			X
FII/FICFII classificados no Segmento de Investimentos Estruturados			X

Observações:

1 - Limites em relação aos Recursos Garantidores das Reservas Técnicas

2 - FIDC = Fundo de Investimento em Direitos Creditórios; FIC = Fundo de Investimento em Cotas; FIP = Fundo de Investimento em Participações; FII = Fundo de Investimento Imobiliário



Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% do capital votante de uma mesma companhia aberta	0	20	
% do capital total de uma mesma companhia aberta ou de uma SPE	0	20	
% do PL de uma mesma instituição financeira	0	10	
% do PL de fundo de índice referenciado em cesta de ações de companhia aberta	0	20	
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados			X
% do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos no Exterior			X
% do PL de fundo de índice no exterior negociado em bolsa de valores no Brasil			X
% do patrimônio separado de certificados de recebíveis com regime fiduciário			X

Observações:

1 - 0 % do capital total de uma mesma SPE para aplicações integrantes da carteira até 31/12/2012 é de 20,00%. Para novas aplicações, a partir desta data, passa para 10,00% do capital total

2 - Para instituições financeiras de médio/alto risco de crédito, o % do PL é de 5,00%

3 - PL = patrimônio líquido

4 - 0 % do PL de fundo de investimento classificado no Segmento de Investimentos Estruturados é de 25%, porém destacamos que o % correspondente ao Fundo de Investimentos Imobiliários é de 20%

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo (%)	Máximo (%)	Não Aplica
% de uma série de títulos ou valores mobiliários			X
% de uma mesma classe ou série de cotas de FIDC			X
% de um mesmo empreendimento imobiliário			X

Observação: no caso de títulos ou valores mobiliários integrantes da carteira em 31/12/2013, o limite máximo é de 25,00% da série.

Rentabilidade (%)

Plano/Segmento	2018	2017	Não Aplica
Plano	11,55	12,93	
Renda Fixa	11,55	12,93	
Renda Variável			X
Investimentos Estruturados			X
Investimentos Imobiliários			X
Operações com Participantes			X
Investimentos no Exterior			X



DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

TOTAL DE RECURSOS ADMINISTRADOS PELA REAL GRANDEZA

Segmento	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Plano de Gestão Administrativa	Total
Renda Fixa	11.689.223.682,97	1.106.180.357,17	155.818.432,69	83.391.515,03	13.034.613.987,86
Renda Variável	1.600.728.638,48	177.000.665,27	-	-	1.777.729.303,75
Investimentos Estruturado	219.609.861,92	14.684.377,16	-	-	234.294.239,08
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	-
Investimentos Imobiliário	531.440.512,75	-	-	-	531.440.512,75
Operações com Participantes	290.879.587,49	80.568.926,42	494.115,62	-	371.942.629,53
Caixa/Despesas a Pagar	17.993.287,33	2.126.082,99	5.259,79	(6.226,81)	20.118.403,30
Total	14.349.875.570,94	1.380.560.409,01	156.317.808,10	83.385.288,22	15.970.139.076,27

Rentabilidades dos Planos administrados pela Real Grandeza

Período	Plano BD	Plano CD	Fundos Assistenciais	Plano de Gestão Administrativa	Total
2018	12,47%	11,27%	13,95%	11,48%	12,38%

Responsáveis

UHY Moreira Auditores Independentes
Auditor de Gestão

Eduardo Henrique Garcia
Administrador Responsável

PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	R\$	2018		2017		Limites da Política de Investimentos
		Partic.	R\$	Partic.	R\$	
Renda Fixa	11.689.223.682,97	81,46%	10.947.960.116,41	79,87%		Até 100%
Renda Variável	1.600.728.638,48	11,16%	1.668.335.688,22	12,17%		Até 25%
Investimentos Estruturado	219.609.861,92	1,53%	257.262.176,48	1,88%		Até 16%
Investimentos no Exterior	-	0,00%	-	0,00%		Até 4%
Investimentos Imobiliário	531.440.512,75	3,70%	527.647.066,31	3,85%		Até 8%
Operações com Participantes	290.879.587,49	2,03%	276.261.400,70	2,02%		Até 4%
Caixa/Despesas a Pagar	17.993.287,33	0,13%	29.868.349,14	0,22%		-
Total de Investimentos	14.349.875.570,94	100,00%	13.707.334.797,26	100,00%		-

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	12,69%	-	-
Títulos a Mercado	12,77%	IMA	10,03%
Títulos na Curva	12,44%	INPC + 5,70%	9,33%
Renda Variável	17,13%	IBrX	15,42%
Carteira de Mercado	13,49%	-	-
Carteira de Ativos Diversos	214,57%	-	-
FRG FIA WESTERN ASSET	14,88%	IBrX	15,42%
FRG FIA GAP	29,79%	IBrX	15,42%
FRG FIA FT	16,92%	IBrX	15,42%
Investimentos Estruturado	2,44%	IMA-B + 2%	15,32%
Investimentos Imobiliário	11,59%	IFIX	5,62%
Operações com Participantes	10,15%	INPC + 5,70%(*)	9,93%
Total	12,47%	INPC + 5,70%	9,33%

(*) De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC + 5,70% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com Participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Gestor	Saldo (R\$)	Participação no Total	Partic. Total Terceirizado(**)
Multimercado/Renda Fixa		12.806.957.357,73	89,25%	-
Fundos Exclusivos		12.806.957.357,73	89,25%	-
FRG Plano BD FI Multimercado	Real Grandeza	12.806.957.357,73	89,25%	-
Estruturado		219.609.861,92	1,53%	32,76%
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia	BRZ Investimentos	25.194.614,10	0,18%	3,76%
DGF FIPAC 2 FIP Multiestratégia	DGF Investimentos	13.763.836,75	0,10%	2,05%
FII Rio Bravo Renda Varejo	Rio Bravo	39.599.670,00	0,28%	5,91%
FIP Brasil Energia Multiestratégia	BTG Pactual	55.107.759,67	0,38%	8,22%
FIP Multiestratégia Brasil Petróleo 1	Mare e Mantiq	8.238.607,04	0,06%	1,23%
Ória Tech 1 Inovação FIP Multiestratégia	Ória Gestão de Recursos	37.819.642,16	0,26%	5,64%
Pátria Real Estate III Private I FIQ FIP	Pátria Investimentos	39.885.732,20	0,28%	5,95%
Fundo de Investimento em Ações - FIA		450.759.186,17	3,14%	67,24%
FRG FIA WESTERN ASSET	Western Asset Management	92.833.409,05	0,65%	13,85%
FRG FIA GAP	GAP Prudential LT	208.243.985,54	1,45%	31,06%
FRG FIA FT	Franklin Templeton Investimentos LTDA	149.681.791,58	1,04%	22,33%
Total		13.477.326.405,82	93,92%	-

(**) Esta coluna apresenta a distribuição de recursos entre os gestores terceirizados.



PLANO BD - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Total Líquido dos Investimentos			14.349.875.570,94	100,00%
FRG Plano BD FI Multimercado			12.806.957.357,73	89,25%
Renda Fixa			11.639.002.382,67	81,11%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			11.298.968.436,57	78,74%
Notas do Tesouro Nacional			8.891.982.302,75	61,97%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			5.352.222.440,10	37,30%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2024)		310.730	1.076.909.814,03	7,50%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2035)		570.967	2.034.655.916,36	14,18%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2045)		191.258	698.128.692,35	4,87%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2050)		-	-	-
NTN-B (Vencimento: 15/05/2055)		-	-	-
NTN-C (Vencimento: 01/04/2021)		23.204	96.338.857,08	0,67%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		199.718	1.339.893.150,46	9,34%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2025)		59.638	65.114.736,94	0,45%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2027)		37.644	41.181.272,88	0,29%
Títulos Mantidos Até o Vencimento ("Títulos na Curva")		-	3.539.759.862,65	24,67%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2024)		9.223	28.534.018,43	0,20%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2035)		326.916	885.781.207,67	6,17%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2045)		241.997	686.643.984,34	4,79%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2050)		3.399	10.379.387,76	0,07%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2055)		242.593	697.671.068,21	4,86%
NTN-C (Vencimento: 01/04/2021)		71.854	276.806.977,82	1,93%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		150.159	863.670.607,44	6,02%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2025)		99.165	90.272.610,98	0,63%
Títulos da Dívida Agrária		396	39.802,43	0,00%
Operações Compromissadas (Adelic)		2.240.073	2.406.946.331,39	16,77%

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Títulos emitidos por Empresas/Cotas de Fundos (Títulos Privados)				
		-	340.033.946,10	2,37%
Letras Financeiras		-	330.829.051,38	2,31%
Bradesco (Vencimento: 08/09/2023)		13	28.392.258,25	0,20%
Bradesco (Vencimento: 06/09/2024)		30	56.123.080,85	0,39%
Bradesco (Vencimento: 22/09/2026)		25	39.356.458,78	0,27%
Bradesco (Vencimento: 04/09/2028)		100	137.447.219,34	0,96%
Bradesco (Vencimento: 09/10/2028)		60	69.510.034,16	0,48%
Letras Financeiras Subordinadas		-	-	-
Bradesco (Vencimento: 06/02/2018)		-	-	-
Itaú (Vencimento: 06/02/2018)		-	-	-
Debêntures Não Conversíveis		-	9.204.894,72	0,06%
Vale (Vencimento: 08/07/2050)		655.840	9.204.894,72	0,06%
Títulos Mantidos Até o Vencimento ("Títulos na Curva")				
		-	1.149.969.252,31	8,01%
Renda Variável				
Mercado à Vista		-	1.142.435.162,15	7,96%
Banco do Brasil	ON	1.279.228	59.471.309,72	0,41%
B3	ON	1.995.743	53.505.869,83	0,37%
BR Foods	ON	982.512	21.546.488,16	0,15%
BR Malls	ON	-	-	-
Bradesco	PN	3.058.160	118.197.884,00	0,82%
Brasil Seguridade	ON	1.967.794	54.291.436,46	0,38%
Cemig	PN	4.461.484	61.836.168,24	0,43%
Estacio Participações	-	-	-	-
Grupo Pão de Açúcar	PN	362.714	29.372.579,72	0,20%
Iguatemi	ON	-	-	-
Itaú Unibanco	ON	4.700.391	166.863.880,50	1,16%
Itausa	PN	6.737.771	81.392.273,68	0,57%
Klabin	UNT	1.480.334	23.507.703,92	0,16%
Localiza	ON	2.107.452	62.696.697,00	0,44%
Lojas Renner	ON	1.554.602	65.915.124,80	0,46%
Multiplan Emp Imobiliários	ON	-	-	-
Petrobras	ON	2.572.345	65.337.563,00	0,46%
Petrobras	PN	3.194.800	72.458.064,00	0,50%
Porto Seguro	ON	398.739	20.794.238,85	0,14%



	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Raiadrogasil	ON	151.996	8.686.571,40	0,06%
Suzano	ON	708.178	26.967.418,24	0,19%
Tim Participações	ON	2.368.649	28.068.490,65	0,20%
Telefonica Brasil	PN	-	-	-
Transmissão Paulista	PN	-	-	-
Ultrapar Participações	ON	-	-	-
Vale do Rio Doce	ON	1.997.199	101.857.149,00	0,71%
Weg	ON	1.121.337	19.668.250,98	0,14%
Debêntures Conversíveis de Emissão Pública com Participação nos Lucros		-	7.534.090,16	0,05%
CRT - Concessionária Rio-Teresópolis		4.620	2.589.741,00	0,02%
Proman - Produtores Energéticos de Manso		2.000	4.944.349,16	0,03%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber		-	17.985.722,75	0,13%
Carteira Própria		-	1.542.918.213,21	10,75%
Renda Fixa		-	50.221.300,30	0,35%
Certificados de Recebíveis Imobiliários		-	50.221.300,30	0,35%
CRI da 62ª Série da 1ª Emissão da RB Capital		1	50.221.300,30	0,35%
Renda Variável		-	450.759.386,17	3,14%
Mercado à Vista		-	200,00	0,00%
Proman - Produtores Energéticos de Manso	ON	20.000	200,00	0,00%
Fundos de Investimentos em Ações - FIA			450.759.186,17	3,14%
FRG FIA WESTERN ASSET		49.050.902	92.833.409,05	0,65%
FRG FIA GAP		94.530.803	208.243.985,54	1,45%
FRG FIA FT		887.559	149.681.791,58	1,04%
Investimentos Estruturados			219.609.861,92	1,53%
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia		40.394	25.194.614,10	0,18%
DGF Fipac 2 FIP Multiestratégia		14.134	13.763.836,75	0,10%
FII Rio Bravo Renda Varejo		33.000	39.599.670,00	0,28%
FIP Brasil Energia Multiestratégia		2.888	55.107.759,67	0,38%
FIP Multiestratégia Brasil Petróleo 1		44.684	8.238.607,04	0,06%
Ória Tech 1 Inovação FIP Multiestratégia		23.285.289	37.819.642,16	0,26%
Pátria Real Estate III Private I FIQ FIP		34.812	39.885.732,20	0,28%



Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Investimentos Imobiliários		531.440.512,75	3,70%
Edificações de Uso Próprio		42.320.000,00	0,29%
Rua Mena Barreto, 143 - Rio de Janeiro - RJ		42.320.000,00	0,29%
Edificações Locadas à(s) Patrocinadora(s)		481.178.000,00	3,35%
Rodovia Presidente Dutra, 238 - Rio de Janeiro - RJ		9.700.000,00	0,07%
Rua Real Grandeza, 219, Bloco A - Rio de Janeiro - RJ		153.608.000,00	1,07%
Rua Real Grandeza, 219, Bloco B - Rio de Janeiro - RJ		105.313.000,00	0,73%
Rua Real Grandeza, 219, Bloco C - Rio de Janeiro - RJ		212.557.000,00	1,48%
Edificações para Renda		3.510.000,00	0,02%
Ed Parque das Palmeiras, R. Omar T. Castro, L88/90 Q5 - Angra dos Reis - RJ		3.510.000,00	0,02%
Valores a Receber		4.495.037,52	0,03%
Valores a Pagar		(62.524,77)	0,00%
Operações com Participantes		219.609.861,92	1,53%
Valores a Receber		300.335.565,43	2,09%
Valores a Pagar		(9.455.977,94)	-0,07%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber		7.564,58	0,00%

PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	2018		2017		Limites da Política de Investimentos
	R\$	Partic.	R\$	Partic.	
Renda Fixa	1.106.180.357,17	80,13%	958.276.887,60	81,60%	Até 100%
Renda Variável	177.000.665,27	12,82%	128.108.449,72	10,91%	Até 40%
Investimentos Estruturado	14.684.377,16	1,06%	15.202.494,42	1,29%	Até 17%
Investimentos no Exterior	-	-	-	-	Até 4%
Investimentos Imobiliário	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	80.568.926,42	5,84%	70.466.053,84	6,00%	Até 15%
Caixa/Despesas a Pagar	2.126.082,99	0,15%	2.244.218,80	0,19%	-
Total de Investimentos	1.380.560.409,01	100,00%	1.174.298.104,38	100,00%	-

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	10,86%	IMA	10,03%
Renda Variável	16,75%	IBrX	15,42%
Carteira de Mercado	14,84%	-	-
FRG FIA WESTERN ASSET	14,88%	IBrX	15,42%
FRG FIA GAP	29,79%	IBrX	15,42%
FRG FIA FT	16,92%	IBrX	15,42%
Investimentos Estruturado	-1,40%	IMA-B + 2%	15,32%
Operações com Participantes	16,35%	IGP-DI + 5,00% (*)	16,27%
Total	11,27%	IGP-DI + 5,00%	12,57%

(*) De acordo com a Política de Investimentos, a variação do IGP-DI + 5,00% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com Participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o IGP-DI.



RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Gestor	Saldo (R\$)	Participação no Total	Partic. Total Terceirizado(**)
Multimercado/Renda Fixa		1.248.400.289,73	90,43%	-
Fundos Exclusivos		1.248.400.289,73	90,43%	-
FRG Plano BD FI Multimercado	Real Grandeza	1.248.400.289,73	90,43%	-
Estruturado		14.684.377,16	1,06%	28,46%
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia	BRZ Investimentos	769.572,58	0,06%	1,49%
DGF FIPAC 2 FIP Multiestratégia	DGF Investimentos	1.196.855,37	0,09%	2,32%
FII Rio Bravo Renda Varejo	Rio Bravo	8.399.930,00	0,61%	16,28%
FIP Multiestratégia Brasil Petróleo 1	Mare e Mantiq	333.354,02	0,02%	0,65%
Ória Tech 1 Inovação FIP Multiestratégia	Ória Gestão de Recursos	1.990.507,48	0,14%	3,86%
Pátria Real Estate III Private I FIQ FIP	Pátria Investimentos	1.994.157,71	0,14%	3,87%
Fundo de Investimento em Ações - FIA		36.906.086,49	2,67%	71,54%
FRG FIA WESTERN ASSET	Western Asset Management	7.686.605,50	0,56%	14,90%
FRG FIA GAP	GAP Prudential LT	17.070.555,33	1,24%	33,09%
FRG FIA FT	Franklin Templeton Investimentos LTDA	12.148.925,66	0,88%	23,55%
Total		1.299.990.753,38	94,16%	-

(**) Esta coluna apresenta a distribuição de recursos entre os gestores terceirizados.



PLANO CD - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Total Líquido dos Investimentos			1.380.560.409,01	100,00%
FRG Plano CD FI Multimercado			1.248.400.289,73	90,43%
Renda Fixa			1.106.180.357,17	80,13%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			1.066.291.370,54	77,24%
Notas do Tesouro Nacional			482.030.988,99	34,92%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			482.030.988,99	34,92%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2045)		25.602	93.452.251,83	6,77%
NTN-B (Vencimento: 15/08/2050)		37.063	138.587.568,96	10,04%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2055)		35.020	131.002.668,70	9,49%
NTN-C (Vencimento: 01/04/2021)		1.963	8.150.024,84	0,59%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		3.586	24.058.206,26	1,74%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2023)		40.861	44.803.347,44	3,25%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2025)		36.250	39.578.946,52	2,87%
NTN-F (Vencimento: 01/01/2027)		2.192	2.397.974,44	0,17%
Títulos da Dívida Agrária		4	402,38	0,00%
Operações Compromissadas (Adelic)		608.591	584.259.979,17	42,32%
Títulos emitidos por Empresas/Cotas de Fundos (Títulos Privados)			39.888.986,63	2,89%
Letras Financeiras			39.888.986,63	2,89%
Bradesco (Vencimento: 08/09/2023)		3	6.552.059,60	0,47%
Bradesco (Vencimento: 06/09/2024)		7	13.095.385,53	0,95%
Bradesco (Vencimento: 22/09/2026)		5	7.871.291,76	0,57%
Bradesco (Vencimento: 04/09/2028)		9	12.370.249,74	0,90%
Letras Financeiras Subordinadas			-	-
Bradesco (Vencimento: 06/02/2018)		-	-	-



	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Renda Variável			140.094.578,78	10,15%
Mercado à Vista			140.094.578,78	10,15%
Banco do Brasil	ON	140.772	6.544.490,28	0,47%
Bradesco	PN	362.985	14.029.370,25	1,02%
Brasil Seguridade	ON	237.896	6.563.550,64	0,48%
BR Foods	ON	126.288	2.769.495,84	0,20%
BR Malls		-	-	-
B3	ON	237.203	6.359.412,43	0,46%
Cemig	PN	507.516	7.034.171,76	0,51%
Estacio Participações		-	-	-
Grupo Pão de Açúcar	PN	42.886	3.472.908,28	0,25%
Iguatemi		-	-	-
Itausa	PN	797.148	9.629.547,84	0,70%
Itau Unibanco	ON	564.840	20.051.820,00	1,45%
Klabin	UNT	191.836	3.046.355,68	0,22%
Lojas Renner	ON	180.284	7.644.041,60	0,55%
Multiplan Emp Imobiliários		-	-	-
Petrobras	ON	338.855	8.606.917,00	0,62%
Petrobras	PN	414.635	9.403.921,80	0,68%
Porto Seguro	ON	50.861	2.652.401,15	0,19%
Raiadrogasil	ON	18.657	1.066.247,55	0,08%
Localiza	ON	254.473	7.570.571,75	0,55%
Transmissão Paulista		-	-	-
Ultrapar Participações		-	-	-
Suzano	ON	82.622	3.146.245,76	0,23%
Tim Participações	ON	320.551	3.798.529,35	0,28%
Vale do Rio Doce	ON	276.801	14.116.851,00	1,02%
Telefonica Brasil		-	-	-
Weg	ON	147.533	2.587.728,82	0,19%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber		-	2.125.353,78	0,15%



Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Carteira Própria		132.160.119,28	9,57%
Renda Variável		36.906.086,49	2,67%
Fundos de Investimentos em Ações - FIA		36.906.086,49	2,67%
FRG FIA WESTERN ASSET	4.061.414	7.686.605,50	0,56%
FRG FIA GAP	7.749.051	17.070.555,33	1,24%
FRG FIA FT	72.039	12.148.925,66	0,88%
Investimentos Estruturados		14.684.377,16	1,06%
Brasil Portos e Ativos Logísticos FIP Multiestratégia	1.234	769.572,58	0,06%
DGF Fipac 2 FIP Multiestratégia	1.229	1.196.855,37	0,09%
FII Rio Bravo Renda Varejo	7.000	8.399.930,00	0,61%
FIP Multiestratégia Brasil Petróleo 1	1.808	333.354,02	0,02%
Ória Tech 1 Inovação FIP Multiestratégia	1.225.541	1.990.507,48	0,14%
Pátria Real Estate III Private I FIQ FIP	1.741	1.994.157,71	0,14%
Operações com Participantes		80.568.926,42	5,84%
Saldo de Empréstimos		80.121.136,85	5,80%
Valores a Pagar/Receber		447.789,57	0,03%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber		729,21	0,00%
Valores a Receber		729,21	0,00%
Valores a Pagar			



FUNDOS ASSISTENCIAIS

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	R\$	2018	R\$	2017	Limites da Política de Investimentos
		Partic.		Partic.	
Renda Fixa	155.818.432,69	99,68%	135.071.154,81	99,73%	Até 100%
Renda Variável	-	-	-	-	-
Investimentos Imobiliário	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	494.115,62	0,32%	374.909,98	0,28%	Até 2%
Caixa/Despesas a Pagar	5.259,79	0,00%	(9.081,67)	-0,01%	-
Total de Investimentos	156.317.808,10	100,00%	135.436.983,12	100,00%	-

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	13,96%	Taxa Selic	6,43%
Operações com Participantes	10,31%	INPC + 5,70% a.a. (*)	9,93%
Total	13,95%	Taxa Selic	6,43%

(*) De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC + 5,70% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com Participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Gestor	Saldo (R\$)	Participação no Total	Partic. Total Terceirizado(**)
Multimercado/Renda Fixa	-	128.161.754,24	81,99%	-
Fundos Exclusivos	-	128.161.754,24	81,99%	-
FRG FA FI Renda Fixa	Real Grandeza	128.161.754,24	81,99%	-
Total	-	128.161.754,24	81,99%	-



FUNDOS ASSISTENCIAIS - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

	Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Total Líquido dos Investimentos			156.317.808,10	100,00%
FRG FA FI Renda Fixa			128.161.754,24	81,99%
Renda Fixa			128.164.242,45	81,99%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			128.164.242,45	81,99%
Notas do Tesouro Nacional			67.537.851,88	43,21%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			67.537.851,88	43,21%
NTN-B (Vencimento: 15/05/2035)		6.141,00	21.883.614,96	14,00%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		6.805,00	45.654.236,92	29,21%
Títulos da Dívida Agrária		30,00	3.015,48	0,00%
Operações Compromissadas (Adelic)		52.937,00	60.623.375,09	38,78%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber			(2.488,21)	0,00%
Carteira Própria			28.156.053,86	18,01%
Renda Fixa			27.654.190,24	17,69%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)			27.654.190,24	17,69%
Notas do Tesouro Nacional			27.654.190,24	17,69%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")			27.654.190,24	17,69%
NTN-C (Vencimento: 01/01/2031)		4.122,00	27.654.190,24	17,69%
Operações com Participantes			494.115,62	0,32%
Saldo de Empréstimos			448.539,03	0,29%
Valores a Pagar/Receber			45.576,59	0,03%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber			7.748,00	0,00%

PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - PGA

DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	2018		2017		Limites da Política de Investimentos
	R\$	Partic.	R\$	Partic.	
Renda Fixa	83.391.515,03	100,00%	81.449.123,19	100,00%	Até 100%
Renda Variável	-	-	-	-	Até 25%
Investimentos Imobiliário	-	-	-	-	-
Operações com Participantes	-	-	-	-	-
Caixa/Despesas a Pagar	(6.226,81)	0,00%	(2.969,03)	0,00%	-
Total de Investimentos	83.385.288,22	100,00%	81.446.154,16	100,00%	-

RENTABILIDADE DOS SEGMENTOS

Segmento	Rentabilidade no Ano	Benchmark	Rentabilidade do Benchmark no Ano
Renda Fixa	11,55%	Taxa Selic	6,43%
Renda Variável	-	IBrX	15,42%
Total	11,48%	Taxa Selic	6,43%

(*) De acordo com a Política de Investimentos, a variação do INPC + 5,70% a.a. como benchmark do Segmento de Operações com Participantes foi apurada com defasagem de 2 (dois) meses para o INPC.

RECURSOS EM FUNDOS DE INVESTIMENTOS

	Gestor	Saldo (R\$)	Participação no Total	Partic. Total Terceirizado(**)
Multimercado/Renda Fixa	-	83.384.290,16	100,00%	-
Fundos Exclusivos	-	83.384.290,16	100,00%	-
FRG ADM FI Multimercado	Real Grandeza	83.384.290,16	100,00%	-
Total	-	83.384.290,16	100,00%	-



PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA - DISTRIBUIÇÃO ANALÍTICA DOS INVESTIMENTOS

Espécie	Quantidade	R\$	Partic.
Total Líquido dos Investimentos		83.385.288,22	100,00%
FRG ADM FI Multimercado		83.384.290,16	100,00%
Renda Fixa		83.391.515,03	100,00%
Títulos Garantidos pelo Tesouro Nacional (Títulos Públicos)		83.391.515,03	100,00%
Notas do Tesouro Nacional		47.967.227,11	57,52%
Títulos Disponíveis para Negociação ("Títulos a Mercado")		47.967.227,11	57,52%
NTN-B - Vencimento: 15/08/2050	3.477	13.001.348,45	15,59%
NTN-B - Vencimento: 15/05/2055	4.155	15.543.006,55	18,64%
NTN-F - Vencimento: 01/01/2023	9.139	10.020.748,21	12,02%
NTN-F - Vencimento: 01/01/2025	8.447	9.222.713,42	11,06%
NTN-F - Vencimento: 01/01/2027	164	179.410,48	0,22%
Operações Compromissadas (Adelic)	10.576	35.424.287,92	42,48%
Renda Variável		-	0,00%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber		(7.224,87)	-0,01%
Carteira Própria		998,06	0,00%
Caixa/Despesas a Pagar/Receber		998,06	0,00%



PARECER ATUARIAL - PLANO DE BENEFÍCIO DEFINIDO - BD

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Benefício Definido, administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Furnas Centrais Elétricas S.A. e Eletrobras Termonuclear S.A. - Eletronuclear em 31 de dezembro de 2018.

Ressaltamos que a Resolução CNPC n° 30, de 10/10/2018, e a Instrução Normativa n° 10, de 30/11/2018, entraram em vigor em 30/11/2018 e 03/12/2018, respectivamente, produzindo efeitos obrigatórios a partir de 01 de janeiro de 2019 e efeitos facultativos desde a sua publicação. Foram revogadas, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC n° 18/2006 e CGPC n° 26/2008, bem como as Instruções Previc n° 19/2015, n° 23/2015, n° 26/2016 e n° 32/2016.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.



As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	
Número	899
Idade Média (anos)	53,3
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	27,9
Tempo Médio de Contribuição (anos)	27,9
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	4,0
Salário Real de Benefício Médio (RS)	15.862
Salário Real de Contribuição Médio - com limite (RS)	16.165
Salário Real de Contribuição Médio - sem limite (RS)	22.579
Folha Anual de Salário de Benefício Médio (RS) – (13x)	185.376.725
Folha Anual de Salário de Contribuição Médio – com limite (RS) – (13x)	188.919.118
Folha Anual de Salário de Contribuição Médio - sem limite (RS) – (13x)	263.878.267

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	5
Idade Média (anos)	54,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	23,3
Tempo Médio de Contribuição (anos)	23,3
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	6,3
Salário Real de Benefício Médio (RS)	7.650
Salário Real de Contribuição Médio - com limite (RS)	7.934
Salário Real de Contribuição Médio - sem limite (RS)	8.160
Folha Anual de Salário de Benefício Médio (RS) – (13x)	497.226
Folha Anual de Salário de Contribuição Médio – com limite (RS) – (13x)	515.714
Folha Anual de Salário de Contribuição Médio - sem limite (RS) – (13x)	530.374



PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO

Número	48
Idade Média (anos)	53,7
Benefício Mensal Médio - Suplementação (RS)	2.395
Benefício Mensal Médio - Complementação (RS)	1.759
Benefício Mensal Médio - Adicional (RS)	636

ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO

Aposentados

Número	6.960
Idade Média (anos)	69,0
Benefício Mensal Médio - Suplementação (RS)	10.873
Benefício Mensal Médio - Complementação (RS)	9.577
Benefício Mensal Médio - Adicional (RS)	1.296

Aposentados Inválidos

Número	198
Idade Média (anos)	68,0
Benefício Mensal Médio - Suplementação (RS)	3.962
Benefício Mensal Médio - Complementação (RS)	3.737
Benefício Mensal Médio - Adicional (RS)	225

Beneficiários

Número	1.768
Idade Média (anos)	69,6
Benefício Mensal Médio - Suplementação (RS)	2.877
Benefício Mensal Médio - Complementação (RS)	2.877
Benefício Mensal Médio - Adicional (RS)	-



DESCRIÇÃO	
Total	
Número	8.926
Idade Média (anos)	69,1
Benefício Mensal Médio - Suplementação (R\$)	9.136
Benefício Mensal Médio - Complementação (R\$)	8.120
Benefício Mensal Médio - Adicional (R\$)	1.016

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2018. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2018, refletindo o conceito de capacidade.

3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.



A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	5,60% aa.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	Furnas: 2,00% a.a. Eletronuclear: 2,01% a.a
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários ⁽³⁾	1,00
Fator de capacidade para os benefícios ⁽³⁾	1,00
Hipótese sobre rotatividade ⁽⁴⁾	T1 Service Table suavizada em 20%
Tábua de mortalidade geral ⁽⁵⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	AT-49
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁶⁾	Álvaro Vindas
Tábua de entrada em aposentadoria ⁽⁷⁾	Experiência Real Grandeza
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁸⁾	Composição Familiar

⁽¹⁾O indexador utilizado é o INPC do IBGE;

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A presente avaliação reflete a utilização acumulada desde o último reajuste de benefícios e salários. O índice é utilizado igual a 1,00 para refletir a previsão do item 84.1 do Regulamento do Plano.

⁽⁴⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes do Plano.

Informamos que, conservadoramente, será admitido que o participante, ao se desligar do plano, opte pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

⁽⁵⁾ Foi utilizada a tábua AT2000, segregada por sexo, suavizada em 15%.

⁽⁶⁾ Foi utilizada a tábua Álvaro Vindas suavizada em 50%.

⁽⁷⁾ A hipótese adotada reflete a experiência verificada na Entidade que é de 35% na primeira elegibilidade à aposentadoria (55 anos de idade), 100% na datada elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos de idade) e 30% entre essas duas datas;

⁽⁸⁾ Considera-se que 90% dos participantes ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 5 anos. Para os aposentados e pensionistas considera-se a composição familiar real informada.

PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura e na sobrevivência. No entanto, todas as hipóteses atuariais adotadas afetam os valores das provisões matemáticas, já que se trata de um plano estruturado na modalidade de benefício definido.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação



encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados em 18/09/2018, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social e também informações do mercado em geral.

De acordo com o previsto no § 2º do Artigo 3º da Resolução CNPC nº 30/2018 e no Artigo 17 da Instrução Previc nº 10/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Benefício Definido encontram-se arquivadas na Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Informamos que a hipótese de mortalidade geral foi alterada da Tábua AT-2000 suavizada em 10% para a Tábua AT-2000 suavizada em 15%, ambas segregadas por sexo. Além disso, a hipótese de mortalidade de inválidos foi alterada da Tábua RP-2000 Disabled para a Tábua AT-49, ambas segregadas por sexo. As alterações dessas hipóteses tiveram como objetivo refletir mais fielmente as expectativas de aumento de longevidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Benefício Definido.

A Tábua Álvaro Vindas, utilizada como hipótese de entrada em invalidez, foi suavizada em 50%, de forma a refletir o menor risco de concessão de benefícios de invalidez, conforme histórico observado no período de análise do estudo de adequação das hipóteses atuariais.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 6,12%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício, entre 4,19% e 6,38%.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,70% a.a para 5,60% a.a.

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram no aumento de R\$ 307.325.838 (2,20%) nas Provisões Matemáticas do Plano.



Na tabela a seguir são apresentados os impactos separadamente:

Descrição	Impacto - RS
Alteração da hipótese da tábua de mortalidade geral	165.060.974
Alteração da tábua de mortalidade de inválidos	10.503.764
Alteração da tábua de entrada em invalidez	(3.240.130)
Alteração da taxa de juros	135.001.230
Total	307.325.838

Informamos que, excetuada as alterações nas hipóteses atuariais mencionadas acima, as demais premissas foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o Idade de Entrada Normal para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Benefício Definido.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Benefício Definido.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC nº 30/2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2018 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social posicionados em 31/12/2018.

	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	14.397.846.872,34
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	14.240.347.160,31
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	14.280.611.304,00
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	12.816.401.474,00
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	-
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	12.816.401.474,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	11.947.602.339,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	868.799.135,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.464.209.830,00
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	-
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	-
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	-
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.429.579.957,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	1.515.331.806,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	42.875.924,50
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	42.875.924,50
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	34.629.873,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	34.980.794,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	175.460,50
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	175.460,50



	NOME	R\$
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	-
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	-
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	-
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	-
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	(40264.1 43,69)
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	(40.264.143,69)
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	40.264.143,69
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	157.499.712,03
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	-
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	-
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	58.108.699,17
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	99.391.012,86

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Benefício Definido vigente em 31 de dezembro de 2018, Plano este que se encontra em extinção.



Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Benefício Definido no exercício de 2018.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e ao pecúlio por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à futura reversão de aposentadoria normal em pensão por morte e de pecúlio por morte de futuro aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.02.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados).
- d) As provisões referentes a futura reversão da aposentadoria por invalidez em pensão por morte e de pecúlio por morte do futuro inválido calculada para participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).
- e) As provisões referentes a pensão por morte e pecúlio por morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).

Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefício Definido avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social.

Em atendimento ao 4º do Art. 30 da Resolução CNPC nº 29, de 13/04/2018, informamos que o Plano de Benefício Definido mantém em seu ativo líquido, títulos classificados na categoria de “títulos mantidos até o vencimento” e que foram efetuados estudos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social que comprovaram a possibilidade de sua manutenção sem o comprometimento da capacidade financeira do Plano.



VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Não houve variação significativa na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2017, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação e benefícios pagos).

No exercício de 2018, houve ganhos atuariais, principalmente, pela variação do Salário Real de Benefício – SRB abaixo da expectativa, ganhos pela elegibilidade (benefícios não pagos para participantes já elegíveis à aposentadoria que optaram por permanecerem ativos) e alteração da hipótese de entrada em invalidez. Por outro lado, houve perdas atuariais em função de mortalidade não ocorrida, revisão de benefícios decorrentes de demandas judiciais, alterações das hipóteses de mortalidade geral, mortalidade de inválidos e taxa real de juros. Esses efeitos, em conjunto com a movimentação já esperada, resultaram em uma significativa variação das provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2018 em relação ao exercício anterior.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

A situação deficitária do Plano foi reduzida em função da rentabilidade ter sido favorável no exercício de 2018, o que compensou o aumento das provisões matemáticas no exercício.

NATUREZA DO RESULTADO

O déficit apresentado em 31/12/2018 tem origem conjuntural e foi apurado a partir da manutenção daquele contabilizado no encerramento do exercício de 2015, originado, principalmente, em função da rentabilidade ocorrida no exercício de 2015 (4,87%) ter sido abaixo da meta atuarial (17,40%) e pelas alterações de hipóteses ocorridas desde então, com o objetivo de adequá-las à experiência da massa de Participantes e Assistidos do Plano de Benefício Definido. Nos exercícios de 2016 a 2018, as rentabilidades ocorridas superaram consideravelmente as metas atuariais, contribuindo para a redução do déficit técnico acumulado. A tabela a seguir apresenta o comparativo entre as rentabilidades e as metas atuariais de 2016 a 2018.

ANO	RENTABILIDADE	META ATUARIAL	RENTABILIDADE ACIMA DA META ATUARIL
2016	23,70%	12,66%	9,80%
2017	12,16%	7,89%	3,96%
2018	12,47%	9,33%	2,87%



Na avaliação atuarial de 31/12/2018 foi apurado déficit no valor de R\$ 40.264.143,69. A parcela do déficit, dentro do limite estabelecido pelo Artigo 29 da Resolução CNPC n° 30/2018, calculado pela seguinte fórmula: $1\% \times (\text{duração do passivo} - 4) \times \text{Provisão Matemática}$, será mantida na conta de Déficit Técnico Acumulado.

Esclarecemos que a duração do passivo considerada no cálculo do limite descrito acima foi de 10,28 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2018.

5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

CUSTOS

O método atuarial Idade de Entrada Normal, adotado para a apuração dos compromissos deste plano, considera contribuições niveladas ao longo de toda a vida ativa do participante, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (SEM LIMITE)	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (COM LIMITE)	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2018
Normal			
Aposentadorias	6,46%	9,02%	17.538.508
Invalidez	0,01%	0,01%	13.804
Pensão por Morte	0,01%	0,02%	31.480
Pecúlio por Morte ¹	0,00%	0,00%	5.771
Desligamento ²	0,00%	0,00%	381
Total Custo Normal	6,48%	9,05%	17.589.944
<i>Extraordinário – Amortização do Déficit</i>	-	-	-
<i>Administrativo</i>	-	-	-
<i>Custo Total</i>	<i>6,48%</i>	<i>9,05%</i>	<i>77.589.944</i>

¹ O custo do benefício de pecúlio por morte, em percentual da folha sem e com limite, corresponde a 0,0030% e 0,0021%, respectivamente.

² O custo do benefício de desligamento, em percentual da folha sem e com limite, corresponde a 0,0002% e 0,0001%, respectivamente.



Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2018. Ressaltamos que durante o ano de 2018, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Relativamente ao custeio pelo método Idade de Entrada Normal há uma expectativa de custos sejam constantes em moeda e decrescentes em percentual da folha salarial ao longo do tempo.

Os custos apurados para 2019 refletem uma redução significativa em relação ao apresentado para o exercício de 2018, devido à alteração do perfil de participantes no plano dada as entradas em aposentadoria e variações do Salário Real de Benefício – SRB abaixo da expectativa, apesar das alterações das hipóteses atuariais descritas anteriormente nesse parecer, às quais aumentaram as obrigações do Plano.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Benefício Definido com base nos seguintes níveis:

PATROCINADORA

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (SEM LIMITE)	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (COM LIMITE)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2018
Contribuição Normal	3,96%	5,52%	10.737.492

PARTICIPANTES ATIVOS

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (SEM LIMITE)	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO (COM LIMITE)	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2018
Contribuição Normal	3,96%	5,52%	10.737.492



As contribuições dos Participantes Ativos serão definidas pela aplicação das seguintes alíquotas sobre o Salário Real de Contribuição:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO
1ª Faixa: até 1/2 LMSC ⁽¹⁾	1,25%
2ª Faixa: de 1/2 LMSC a 1 LMSC	2,50%
3ª Faixa: acima de 1 LMSC	7,50%

⁽¹⁾ LMSC: Teto do Salário de Contribuição da Previdência Social.

Não houve alteração das alíquotas de contribuição em relação ao plano de custeio apresentado para o exercício de 2018.

Participantes Autopetrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio dos benefícios.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os Participantes que estão aguardando o Benefício Proporcional Diferido deverão efetuar contribuições para custeio dos benefícios de risco correspondente a 0,03 aplicado sobre o Benefício Proporcional calculado.

PARTICIPANTES ASSISTIDOS

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE BENEFÍCIOS	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2018
Contribuição Normal	1,70%	17.373.367



As contribuições dos Participantes Assistidos, com exceção dos Pensionistas, serão definidas pela aplicação das seguintes alíquotas sobre o Salário Real de Contribuição:

DESCRIÇÃO	ALÍQUOTA DE CONTRIBUIÇÃO
1ª Faixa: até 1/2 LMSC ⁽¹⁾	0,42%
2ª Faixa: de 1/2 LMSC a 1 LMSC	0,83%
3ª Faixa: acima de 1 LMSC	2,50%

⁽¹⁾ LMSC: Teto do Salário de Contribuição da Previdência Social.

Não houve alteração das alíquotas de contribuição em relação ao plano de custeio apresentado para o exercício de 2018

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Benefício Definido da Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social está deficitário em 31/12/2018, sem considerar o ajuste de precificação. No entanto, o equacionamento deste déficit não será necessário dado que o mesmo é inferior ao limite estabelecido no Artigo 29 da Resolução CNPC nº 30, de 10 de outubro de 2018.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2019.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho – MIBA nº 920

Magno Henrique Barbosa Camelo – MIBA nº 2.223



PARECER ATUARIAL PLANO DE CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA - CD

1. INTRODUÇÃO

Na qualidade de atuários responsáveis pela avaliação atuarial do Plano de Contribuição Definida, administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, apresentamos nosso parecer sobre a situação atuarial do citado Plano referente às Patrocinadoras Furnas Centrais Elétricas S.A. e Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social em 31 de dezembro de 2018.

Ressaltamos que a Resolução CNPC n° 30, de 10/10/2018, e a Instrução Normativa n° 10, de 30/11/2018, entraram em vigor em 30/11/2018 e 03/12/2018, respectivamente, produzindo efeitos obrigatórios a partir de 01 de janeiro de 2019 e efeitos facultativos desde a sua publicação. Foram revogadas, a partir de 01/01/2019, as Resoluções CGPC n° 18/2006 e CGPC n° 26/2008, bem como as Instruções Previc n° 19/2015, n° 23/2015, n° 26/2016 e n° 32/2016.

2. PERFIL DOS PARTICIPANTES

A data base dos dados individuais relativos aos Participantes Ativos, Autopatrocinados, aguardando Benefício Proporcional Diferido, Assistidos e Beneficiários utilizados no presente estudo foi 31/08/2018.

QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

Os dados individuais foram fornecidos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social à Mercer que, após a realização de testes apropriados e devidos acertos efetuados em conjunto com a Entidade, considerou-os adequados para fins desta avaliação atuarial.

A análise efetuada pela Mercer na base cadastral utilizada para a avaliação atuarial objetiva, única e exclusivamente, a identificação e correção de eventuais distorções na base de dados, não se inferindo dessa análise a garantia de que a totalidade das distorções foram detectadas e sanadas, permanecendo com a Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, em qualquer hipótese, a responsabilidade plena por eventuais imprecisões existentes na base cadastral.



As principais características do grupo avaliado, na data base dos dados, estão resumidas nas tabelas a seguir:

PARTICIPANTES ATIVOS⁽¹⁾

DESCRIÇÃO	
Número	2.608
Idade Média (anos)	45,7
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	11,3
Tempo Médio de Contribuição (anos)	10,4
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	14,3
Salário Real de Contribuição Médio (R\$)	13.893
Folha Anual de Salários de Contribuição (R\$) – (13x)	471.012.732
Salário de Benefício Médio (R\$)	15.757
Folha Anual de Salários de Benefício (R\$) – (13x)	534.214.462

⁽¹⁾Não foram considerados os 59 Participantes com os seguintes status: Ativos não contribuintes, aguardando o benefício ou cancelados com direito à reserva.

PARTICIPANTES AUTOPATROCINADOS

DESCRIÇÃO	
Número	23
Idade Média (anos)	45,1
Tempo de Serviço na Patrocinadora Médio (anos)	11,5
Tempo Médio de Contribuição (anos)	10,6
Tempo Médio para a Aposentadoria (anos)	15,9
Salário de Contribuição Médio (R\$)	8.073
Folha Anual de Salários de Contribuição (R\$) – (13x)	2.413.904
Salário de Benefício Médio (R\$)	7.624
Folha Anual de Salários de Benefício (R\$) – (13x)	2.279.519



PARTICIPANTES AGUARDANDO BENEFÍCIO PROPORCIONAL DIFERIDO

DESCRIÇÃO	
Número	25
Idade Média (anos)	47,9

PARTICIPANTES ASSISTIDOS E BENEFICIÁRIOS

DESCRIÇÃO	
Aposentados	
Número	6.960
Idade Média (anos)	69,0
Benefício Mensal Médio (R\$)	10.873
Aposentados Inválidos	
Número	198
Idade Média (anos)	68,0
Benefício Mensal Médio (R\$)	3.962
Beneficiários	
Número	1.768
Idade Média (anos)	69,6
Benefício Mensal Médio - Suplementação (R\$)	2.877
Total	
Número	8.926
Idade Média (anos)	69,1
Benefício Mensal Médio (R\$)	9.136

Salientamos que para a definição do número de Beneficiários foi considerado o grupo familiar de cada ex-Participante, de tal forma que viúva e filhos de um mesmo ex-Participante correspondessem a um pensionista.

Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais posicionados em 31/08/2018. Na avaliação atuarial esses valores foram projetados para 31/12/2018, refletindo o conceito de capacidade.



3. HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS UTILIZADOS

Uma avaliação atuarial é um estudo que tem por objetivo principal estimar, na data do cálculo, o custo no longo prazo de um determinado plano de benefícios, devendo incluir os valores esperados relativos tanto aos participantes já recebendo benefícios quanto àqueles que ainda completarão as condições exigidas para tal.

Para esse fim, são feitas projeções de longo prazo, admitindo-se um conjunto de hipóteses atuariais que represente de forma realista as expectativas com relação à experiência futura do plano. Essas hipóteses incluem aquelas de caráter econômico (retorno de investimento, taxa de crescimento salarial, taxa de reajuste dos benefícios e níveis de benefícios do INSS) e também as de caráter biométrico (tábuas de mortalidade, invalidez e rotatividade, idade de aposentadoria, estado civil e quantidade de dependentes), a depender das características de cada plano.

A seguir descreveremos o conjunto das principais hipóteses atuariais e econômicas utilizadas na apuração das Provisões Matemáticas desta avaliação atuarial.

Taxa real anual de juros ⁽¹⁾	4,40% a.a.
Projeção de crescimento real de salário ^{(1) (2)}	2,00% a.a.
Projeção de crescimento real do maior salário de benefício do INSS ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Projeção de crescimento real dos benefícios do plano ⁽¹⁾	0,00% a.a.
Fator de capacidade para os salários	0,98
Fator de capacidade para os benefícios	0,98
Hipótese sobre rotatividade ⁽³⁾	0,90% a.a.
Tábua de mortalidade geral ⁽⁴⁾	AT-2000
Tábua de mortalidade de inválidos	RP 2000 Disabled segregada por sexo
Tábua de entrada em invalidez ⁽⁵⁾	Álvaro Vindas
Tábua de entrada em aposentadoria ⁽⁶⁾	Experiência Real Grandeza
Outras hipóteses biométricas utilizadas ⁽⁷⁾	Composição Familiar

⁽¹⁾ O indexador utilizado é o IGP-DI da Fundação Getúlio Vargas;

⁽²⁾ A hipótese adotada de crescimento salarial foi definida pelas Patrocinadoras levando em consideração a expectativa média de reajustes salariais futuros.

⁽³⁾ A hipótese de rotatividade adotada foi definida com base na expectativa futura das Patrocinadoras sobre desligamentos de participantes dos Planos. Informamos que, conservadoramente, será admitido que o participante, ao se desligar do plano, opte pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido.

⁽⁴⁾ Foi utilizada a tábua AT-2000, segregada por sexo, suavizada em 20%.

⁽⁵⁾ Foi utilizada a tábua Álvaro Vindas suavizada em 50%.

⁽⁶⁾ A hipótese adotada reflete a experiência verificada na Entidade que é de 50% na primeira elegibilidade à aposentadoria (55 anos de idade), 100% na data de elegibilidade à aposentadoria normal (60 anos de idade) e 15% entre essas duas datas;

⁽⁷⁾ Considera-se que 90% dos participantes ativos são casados na data do evento, sendo que a diferença entre homem e mulher é de 4 anos. Para os aposentados e pensionistas considera-se a composição familiar real informada.



PRINCIPAIS RISCOS ATUARIAIS

Os principais riscos atuariais do plano estão concentrados na rentabilidade futura, na mortalidade e na entrada em invalidez, por se tratar de um plano na modalidade de contribuição variável no qual os beneficiários afetados pelas hipóteses adotadas são a renda mensal vitalícia e a projeção de contribuição do patrocinadora, nos casos de morte ou invalidez e benefício mínimo.

As hipóteses atuariais utilizadas na presente avaliação atuarial foram fundamentadas por meio de documentação encaminhada pelas Patrocinadoras e por estudos específicos realizados em 18/09/2018, que tomaram como base a população existente no Plano administrado pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social e também informações do mercado em geral.

De acordo com o previsto no § 2º do Artigo 3º da Resolução CNPC nº 30/2018 e no Artigo 17 da Instrução Previc nº 10/2018, as justificativas para adoção das hipóteses atuariais aplicáveis ao Plano de Contribuição Definida encontram-se arquivadas na Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social à disposição dos Participantes, dos Assistidos, das Patrocinadoras e da PREVIC.

Informamos que a hipótese de crescimento salarial real foi alterada de 3.80% a.a. para 2,00% a.a. com o objetivo de refletir mais fielmente a expectativa de concessão de aumentos salariais reais pelas Patrocinadoras.

Informamos, ainda, que a hipótese de mortalidade geral foi alterada da Tábua AT-2000 suavizada em 10% para a Tábua AT-2000 suavizada em 20%, ambas segregadas por sexo, com o objetivo de refletir mais fielmente as expectativas de aumento de longevidade dos Participantes e Assistidos do Plano de Contribuição Definida.

Adicionalmente ressalta-se que a adequação da taxa real de juros foi objeto de estudo técnico específico elaborado pela Mercer, de forma a identificar, a partir da projeção dos ativos e do fluxo de caixa do passivo atuarial do plano de benefícios, a taxa de retorno da carteira. Os resultados do estudo apontaram a taxa máxima de 5,18%, já considerados os limites legais para o encerramento deste exercício, entre 4,19% e 6,39%.

Com base no exposto, a Diretoria Executiva propôs e o Conselho Deliberativo aprovou a alteração da taxa real anual de juros de 5,00% a.a para 4,40% a.a.

As alterações das hipóteses atuariais mencionadas acima acarretaram no aumento de R\$ 4.102.199 (3,7%) nas provisões matemáticas de benefício definido do Plano.



Na tabela a seguir são apresentados os impactos separadamente:

Descrição	Impacto - RS
Alteração da hipótese de crescimento real de salário	(2.243.331)
Alteração da hipótese de mortalidade geral	(379.809)
Alteração da hipótese de taxa real anual de juros	6.725.339
Total	4.102.199

Informamos que as demais hipóteses atuariais foram mantidas com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

O método atuarial adotado foi o “Capitalização Financeira Individual” para a avaliação de todos os benefícios do Plano de Contribuição Definida, exceto para os benefícios de Projeção de Saldo por Invalidez, Morte e Benefício Mínimo, que foram avaliados pelo método “Crédito Unitário Projetado”.

Informamos que não ocorreram alterações nos métodos atuariais utilizados na presente avaliação, com relação à avaliação atuarial realizada no exercício anterior.

* * * *

Esta avaliação atuarial foi elaborada com base em hipóteses e métodos atuariais geralmente aceitos, respeitando-se a legislação vigente, as características da massa de participantes e o Regulamento do Plano de Contribuição Definida.

Em nossa opinião, as hipóteses e métodos utilizados nesta avaliação atuarial são apropriados e atendem à Resolução CNPC n° 30/2018, que estabelece os parâmetros técnico-atuariais para estruturação de plano de benefícios de Entidades Fechadas de Previdência Complementar.



4. POSIÇÃO DAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

Certificamos que, de acordo com o Plano de Contas em vigor e com os totais dos Saldos de Contas individuais informados pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social, a composição das Provisões Matemáticas em 31 de dezembro de 2018 é a apresentada no quadro a seguir.

O Equilíbrio Técnico do Plano foi determinado com base nas Provisões Matemáticas certificadas e nos valores do Patrimônio Social e dos Fundos Previdenciais, Administrativos e de Investimentos fornecidos pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social posicionados em 31/12/2018.

	NOME	R\$
2.3.0.0.00.00.00	PATRIMÔNIO SOCIAL	1.415.320.534,60
2.3.1.0.00.00.00	PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	1.383.014.224,92
2.3.1.1.00.00.00	PROVISÕES MATEMÁTICAS	1.383.014.224,92
2.3.1.1.01.00.00	BENEFÍCIOS CONCEDIDOS	149.847.485,31
2.3.1.1.01.01.00	Contribuição Definida	57.384.435,31
2.3.1.1.01.01.01	Saldo de Conta dos Assistidos	57.384.435,31
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	92.463.050,00
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	71.631.287,00
2.3.1.1.01.02.02	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados - Assistidos	20.831.763,00
2.3.1.1.02.00.00	BENEFÍCIOS A CONCEDER	1.235.476.383,04
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	1.211.680.521,04
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	529.554.430,86
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	682.126.090,42
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	1.954,00
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	2.060,00
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	106,00
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-
2.3.1.1.02.03.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	23.793.908,00
2.3.1.1.02.03.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	36.134.583,00
2.3.1.1.02.03.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	12.340.675,00
2.3.1.1.02.03.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	-



	NOME	R\$
2.3.1.1.03.00.00	(-) PROVISÕES MATEMÁTICAS A CONSTITUIR	2.309.643,43
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	-
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	-
2.3.1.1.03.01.02	(-) Participantes	-
2.3.1.1.03.02.00	(-) Déficit Equacionado - Total	13.050.611,46
2.3.1.1.03.02.00.1	(-) Déficit Equacionado - anterior a 31/12/2016	13.050.611,46
2.3.1.1.03.02.00.2	(-) Déficit Equacionado - 31/12/2016	-
2.3.1.1.03.02.00.3	(-) Déficit Equacionado - 31/12/2018	-
2.3.1.1.03.02.01	(-) Patrocinador(es) - Total	6.536.240,49
2.3.1.1.03.02.01.1	(-) Patrocinador(es) - anterior a 31/12/2016	6.536.240,49
2.3.1.1.03.02.01.2	(-) Patrocinador(es) - 31/12/2016	-
2.3.1.1.03.02.01.3	(-) Patrocinador(es) - 31/12/2018	-
2.3.1.1.03.02.02	(-) Participantes - Total	6.459.381,93
2.3.1.1.03.02.02.1	(-) Participantes - anterior a 31/12/2016	6.459.381,93
2.3.1.1.03.02.02.2	(-) Participantes - 31/12/2016	-
2.3.1.1.03.02.02.3	(-) Participantes - 31/12/2018	-
2.3.1.1.03.02.03	(-) Assistidos - Total	54.989,04
2.3.1.1.03.02.03.1	(-) Assistidos - anterior a 31/12/2016	54.989,04
2.3.1.1.03.02.03.2	(-) Assistidos - 31/12/2016	-
2.3.1.1.03.02.03.3	(-) Assistidos - 31/12/2018	-
2.3.1.1.03.03.00	(+/-) Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	(10.740.968,03)
2.3.1.1.03.03.01	(+/-) Patrocinador(es)	(5.377.780,53)
2.3.1.1.03.03.02	(+/-) Participantes	(5.309.005,26)
2.3.1.1.03.03.03	(+/-) Assistidos	(54.182,24)
2.3.1.2.00.00.00	EQUILÍBRIO TÉCNICO	-
2.3.1.2.01.00.00	RESULTADOS REALIZADOS	-
2.3.1.2.01.01.00	Superávit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.01.01.01	Reserva de Contingência	-
2.3.1.2.01.01.02	Reserva Especial para Revisão de Plano	-
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	-
2.3.1.2.02.00.00	RESULTADOS A REALIZAR	-
2.3.2.0.00.00.00	FUNDOS	32.306.309,68



	NOME	R\$
2.3.2.1.00.00.00	FUNDOS PREVIDENCIAIS	6.330.817,24
2.3.2.1.01.00.00	REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR	-
2.3.2.1.02.00.00	REVISÃO DE PLANO	-
2.3.2.1.03.00.00	OUTROS - PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL	6.330.817,24
2.3.2.1.03.01.00	FUNDO PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS	6.330.817,24
2.3.2.1.03.01.01	FUNDO PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS - PROJEÇÃO DOS SALDOS E BENEFÍCIO MÍNIMO	3.060.010,09
2.3.2.1.03.01.02	FUNDO PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS - RENDA VITALÍCIA	3.270.807,15
2.3.2.2.00.00.00	FUNDOS ADMINISTRATIVOS	21.555.899,98
2.3.2.3.00.00.00	FUNDOS DOS INVESTIMENTOS	4.419.592,46

Os valores das Provisões Matemáticas apresentados acima foram obtidos considerando-se o Regulamento do Plano de Contribuição Definida vigente em 31 de dezembro de 2018, Plano este que se encontra em manutenção.

Não houve alteração regulamentar que gere impacto ou afetação no resultado do Plano de Contribuição Definida no exercício de 2018.

Em relação à estruturação das Provisões Matemáticas observamos ainda o que se segue:

- a) No caso de aposentadoria concedida, as provisões referentes à reversão de aposentadoria normal em pensão por morte do aposentado válido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.01 (valor atual dos benefícios futuros programados - assistidos) e as provisões referentes à reversão de aposentadoria por invalidez em pensão por morte e ao pecúlio por morte do inválido foram registradas na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- b) A provisão da pensão por morte já concedida foi registrada na conta 2.3.1.1.01.02.02 (valor atual dos benefícios futuros não programados - assistidos).
- c) As provisões referentes à projeção dos saldos em caso de morte de participante ativo foram registradas na conta 2.3.1.1.02.03.01 (valor atual dos benefícios futuros não programados).



Observamos que a Mercer não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Contribuição Definida avaliado, assim como os valores registrados nos saldos das contas individuais, tendo se baseado na informação fornecida pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social.

Esclarecemos que a duração do passivo é de 10.66 anos e foi apurada na avaliação atuarial de 31/12/2018.

VARIAÇÃO NAS PROVISÕES MATEMÁTICAS

As provisões matemáticas de contribuição definida do Plano evoluíram com as entradas (contribuições), saídas (benefícios pagos, resgates e portabilidades) e rentabilidade auferida.

Houve redução na provisão matemática reavaliada, utilizando as mesmas hipóteses da avaliação atuarial de 2017, quando comparada com a provisão matemática evoluída, considerando a movimentação já esperada (juros, inflação, benefícios pagos e concessão de benefícios), devido ao crescimento salarial abaixo do esperado, ganhos pela elegibilidade (Provisões Matemáticas dos benefícios de risco são iguais a zero para os participantes já elegíveis) e movimentações na massa de participantes.

As provisões matemáticas na avaliação atuarial de 2018 aumentaram em decorrência das alterações nas hipóteses atuariais informadas no capítulo 3 deste parecer.

VARIAÇÃO DO RESULTADO

No exercício de 2018 o Plano Contribuição Definida apresentou insuficiência patrimonial de R\$ 4.812.650,80, em função das perdas atuariais decorrentes das alterações das hipóteses apresentadas no item 3 deste parecer, bem como pela rentabilidade ocorrida no exercício de 2018 (11,27%) ter sido abaixo da meta atuarial (12,46%), pressionada pela alta do IGP-DI.

Com o objetivo de reequilibrar o resultado do Plano, a insuficiência foi coberta com recursos do Fundo para Oscilação de Riscos, sendo que R\$ 985.052,86 foram transferidos do Fundo para Oscilação de Riscos – Projeção dos Saldos e Benefícios Mínimo e R\$ 3.827.597,94 foram transferidos do Fundo para Oscilação de Riscos – Renda Vitalícia.

Com base no exposto, a situação equilibrada do Plano de Contribuição Definida foi mantida no exercício de 2018.



NATUREZA DO RESULTADO

A perda financeira apresentada em 31/12/2018 tem origem conjuntural e foi apurada a partir das perdas pela alteração de hipóteses atuariais e pela rentabilidade ocorrida no exercício de 2018.

CONSTITUIÇÃO E REVERSÃO DE FUNDOS PREVIDENCIAIS

FUNDO PARA OSCILAÇÃO DE RISCOS

Regras de Constituição

Considerando o cenário de redução das taxas indicativas dos títulos públicos indexados ao IPCA com vencimentos mais longos e com base na expectativa de redução da taxa de juros parâmetro da PREVIC, o Fundo para Oscilação de Riscos foi criado em 31/12/2017 com base no impacto decorrente das provisões matemáticas avaliadas utilizando-se a taxa real de juros de 3,50% anual, correspondente a 70% da hipótese da avaliação atuarial de 31/12/2017 (limite inferior esperado).

O saldo inicial do Fundo para Oscilação de Riscos foi de R\$ 10.036.495,28, apurado na avaliação atuarial de 31/11/2017, segregado proporcionalmente entre as provisões matemáticas dos benefícios de renda vitalícia e das provisões matemáticas dos benefícios de projeção de saldo por invalidez e morte e benefício mínimo.

A criação do Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo e do Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura de Renda Vitalícia mitiga os riscos do Plano de Contribuição Definida e atende aos requisitos da Resolução CGPC nº 26/2008, vigente à época de sua criação o permanece em conformidade com as disposições da Resolução CNPC nº 30/2018.

O Fundo de Reversão é registrado no balancete contábil da Entidade sob a rubrica de Fundo Previdencial – Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar.

Finalidade e Reversão dos Valores

Os Fundos para Oscilação de Riscos têm por objetivo de minimizar os efeitos de oscilações das variáveis atuariais sobre os resultados do plano de benefícios, promovendo maior estabilidade e reduzindo a possibilidade de ocorrência de déficits conjunturais, maior controle dos custos e redução da possibilidade de uma geração de participantes cobrir o benefício de outra geração.

O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo será destinado à cobertura dos benefícios de riscos em função de desvios das hipóteses adotadas na avaliação atuarial.



O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo poderá ser utilizado para compensação das Contribuições Específicas, desde que prevista no plano de custeio anual, baseado em parecer atuarial, devidamente aprovado pelo Conselho Deliberativo, permanecendo a obrigação das Patrocinadoras efetuarem contribuições paritárias às contribuições dos Participantes Ativos, as quais serão alocadas aos saldos de contas, conforme previsto no Regulamento do Plano.

O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura de Renda Vitalícia será destinado à cobertura dos benefícios de aposentadoria e pensão por morte pagos sob a forma de renda vitalícia, em função de desvios das hipóteses adotadas na avaliação atuarial.

Atualização dos Valores dos Fundos

O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo será atualizado pelo retorno dos investimentos do plano e com a entrada de recursos (nova mensuração da necessidade do fundo com a utilização de ganhos financeiros nos próximos exercícios), saídas (abatimento de contribuições, pagamento dos benefícios de risco não cobertos pela Conta Coletiva de Risco ou nova mensuração da necessidade do fundo com a reversão de recursos para o patrimônio de cobertura do Plano).

O Fundo para Oscilação de Riscos – Cobertura de Renda Vitalícia será atualizado pelo retorno dos investimentos do plano e com a entrada de recursos (nova mensuração da necessidade do fundo com a utilização de ganhos financeiros nos próximos exercícios), saídas (pagamento dos benefícios de renda vitalícia não cobertos pela Conta Coletiva de Benefício ou nova mensuração da necessidade do fundo com a reversão de recursos para o patrimônio de cobertura do Plano).

A tabela a seguir apresenta a movimentação do Fundo para Oscilação de Riscos no exercício de 2018, o qual apresenta saldo de R\$ 6.330.817,24 em 31/12/2018:

DESCRIÇÃO	FOR – BENEFÍCIOS DE RISCO ¹	FOR – RENDA VITALÍCIA ²	FOR – TOTAL
Saldo Inicial (R\$) – 31/12/2017	3.643.247,70	6.393.247,49	10.036.495,28
Recursos Recebidos (R\$)	401.815,16	705.157,60	1.106.972,76
Recursos Utilizados (R\$)	985.052,86	3.827.597,94	4.812.650,80
Saldo Final (R\$) – 31/12/2018	3.060.010,09	3.270.807,15	6.330.817,24

¹Fundos Previdenciais/Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial/Fundo para Oscilação dos Riscos – Cobertura da Projeção de Saldo por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo;

²Fundos Previdenciais/Outros – Previsto em Nota Técnica Atuarial/Fundo para Oscilação dos Riscos – Cobertura de Renda Vitalícia.



5. PLANO DE CUSTEIO PARA O EXERCÍCIO DE 2019

CUSTOS

O método de Capitalização Individual é utilizado na avaliação dos benefícios estruturados na forma de contribuição definida do Plano de Contribuição, sendo os benefícios obtidos a partir das contribuições efetuadas no período decorrido entre a data de ingresso do participante no plano e a data da sua aposentadoria. O valor total acumulado, capitalizado com o rendimento dos recursos investidos, resultará no montante final a ser convertido em benefício. Estas contribuições são determinadas conforme o Regulamento do Plano e estimadas para fins da Avaliação Atuarial com base no cenário real de adesão na data-base de dados.

O método atuarial Crédito Unitário Projetado, adotado para a apuração da parcela de benefício definido dos compromissos deste plano, pressupõe a acumulação do valor presente do benefício projetado, em parcelas anuais iguais, no período decorrido entre a data de admissão do participante na patrocinadora do plano e a data provável da concessão de cada benefício, conforme descrito a seguir:

DESCRIÇÃO	CUSTO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CUSTO EM R\$ DE 31/12/2018
Normal		
Aposentadorias - Básico	16,98%	80.455.494
Aposentadorias - Voluntário	0,34%	1.610.766
Invalidez	0,14%	642.904
Pensão por Morte	0,28%	1.324.413
Benefício Mínimo	0,00%	36
Total Custo Normal	17,74%	84.033.613
Extraordinário		
Amortização do Déficit	-	-
Administrativo	0,98	4.649.673
Custo Total	18,72%	88.683.286



Os valores monetários apresentados correspondem a valores nominais estimados em 31/12/2018. Ressaltamos que durante o ano de 2018, os valores de contribuição em Reais poderão apresentar variações em função de aumento ou redução da folha de participação.

EVOLUÇÃO DOS CUSTOS

Em relação à parcela de contribuição definida, não houve alteração significativa nos custos projetados para o exercício de 2019, quando comparados aos projetados para o exercício de 2018 permanecendo em um percentual próximo da folha dos salários de participação.

Relativamente ao custeio da parcela de Benefício Definido, pelo método Crédito Unitário Projetado é esperado que haja uma estabilização do custo do plano em caso de manutenção do perfil da massa avaliada, devendo o custo ser crescente quando adotado para populações fechadas.

Os custos da parcela de Benefício Definido apurados para 2019 refletem uma redução significativa em relação ao apresentado para o exercício de 2018, devido às alterações das hipóteses atuariais descritas anteriormente nesse parecer.

CONTRIBUIÇÕES

Certificamos que, de acordo com a legislação vigente, as Patrocinadoras e os participantes deverão efetuar contribuições para o Plano de Contribuição Definida com base nos seguintes níveis:

Patrocinadora

As Patrocinadoras deverão efetuar contribuições de acordo com o item 5.2 do Regulamento do Plano, além das seguintes contribuições:

DESCRIÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM % DA FOLHA DE SALÁRIO DE PARTICIPAÇÃO	CONTRIBUIÇÃO EM R\$ DE 31/12/2018
<i>Normal</i>		
Contribuição para Conta Individual	7,79%	36.919.234
Contribuição para Benefício Mínimo	0,00%	36
Contribuição para Saldo Projetado dos benefícios de Invalidez e Morte	0,42%	1.967.317
<i>Extraordinário</i>		
Para amortização da Provisão a Constituir - Subconta Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)		-
Contribuição para cobertura das despesas administrativas	0,98%	4.649.673



A Contribuição Complementar de 10,68% do valor da Contribuição Básica do Participante será descontada da contribuição da Patrocinadora, representando 0,98% da folha de salário de contribuição. Esta contribuição é destinada ao financiamento das Despesas Administrativas do Plano e foi estimada em R\$ 4.649.673, em moeda de 31/12/2018.

O Fundo Administrativo poderá ser utilizado para cobertura das despesas administrativas, caso estas superem as contribuições devidas.

As contribuições totais da Patrocinadora equivalem à taxa média estimada em 9,19% da folha de salário de participação, ou R\$ 43.536.260, em moeda de 31/12/2018, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação.

Participantes ativos

Os Participantes ativos deverão efetuar contribuições de acordo com o item 5.1 do Regulamento do Plano, equivalente à taxa média estimada em 9,53% do salário, ou R\$ 45.147.026, em moeda de 31/12/2018, tendo como base a contribuição efetivamente praticada na data da avaliação. Desse montante, R\$ 43.536.260, equivalente a 9,19% do salário, corresponde às contribuições básicas.

Participantes Autopatrocinados

Os Participantes Autopatrocinados deverão efetuar, além de suas contribuições, as contribuições que seriam feitas pela Patrocinadora, caso não tivesse ocorrido o término do vínculo empregatício, destinadas ao custeio de seus benefícios, incluindo as contribuições para cobertura das despesas administrativas.

Participantes em Benefício Proporcional Diferido

Os participantes vinculados aguardando o BPD deverão efetuar contribuições para cobertura das despesas administrativas sobre o último salário de contribuição do mês anterior à data do término do vínculo empregatício.

Provisão a Constituir - Amortização do Déficit Equacionado (anterior a 31/12/2016)

As Patrocinadoras e Participantes deverão integralizar os valores devidos à amortização do déficit equacionado registrado na Provisão Matemática a Constituir, conforme os seguintes montantes apurados na data da avaliação:

- Patrocinadora Real Grandeza: R\$ 732,74;
- Patrocinadora Furnas: R\$ 1.157.727,22;
- Participantes de Furnas: R\$ 1.159.376,67.



As contribuições extraordinárias dos Assistidos apresentadas a seguir são imateriais com base nos níveis de benefício em moeda de 31/12/2018 e, pelo princípio da economicidade, tal cobrança poderá ser dispensada.

- Assistidos da Real Grandeza: R\$ 127,68;
- Assistidos de Furnas: R\$ 679,12.

VIGÊNCIA DO PLANO DE CUSTEIO

O plano de custeio apresentado neste Parecer passa a vigorar a partir de 1º de abril de 2019.

6. CONCLUSÃO

Certificamos que o Plano de Contribuição Definida da Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social está equilibrado, dependendo apenas do pagamento das contribuições previstas no Plano de Custeio para manter este equilíbrio.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 2019.

Mercer Human Resource Consulting Ltda.

Jorge João da Silveira Sobrinho – MIBA nº 920

Magno Henrique Barbosa Camelo – MIBA nº 2.223



PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - PLAMES

Ao Sr.
Sérgio Wilson Ferraz Fontes
Diretor-Presidente
Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social
Rio de Janeiro – RJ

1. Para a obtenção dos resultados que compuseram a Avaliação Atuarial de 2018 do Plames – Plano de Assistência à Saúde e dos Planos de Ativos das Patrocinadoras Furnas, Eletronuclear e Fundação Real Grandeza, tomamos por base a Metodologia Atuarial constante na Nota Técnica registrada junto aos órgãos governamentais competentes e informações fornecidas pela Real Grandeza Fundação de Previdência e Assistência Social no que concerne a dados cadastrais, movimentações de utilizações e contábeis, as quais foram analisadas pela sua consistência, sendo consideradas suficientes e completas.
2. O Plames é custeado por contribuições mensais de seus respectivos beneficiários, na modalidade de pré-pagamento, conforme os valores apresentados no Plano Anual de Custeio que na Avaliação Atuarial de 2018 apresentou a necessidade de um reajuste médio de 37,22% (trinta e sete inteiros e vinte e dois centésimos por cento) sobre as mensalidades adotadas em 2018 (sem a utilização do FESP – Fundo Especial do Plames no custeio), aplicado de maneira não linear de modo a zerar a defasagem entre custo e custeio dos Planos Básico e Especial tanto para Assistidos como para Agregados e do Executivo de Assistidos bem como absorver as despesas com administração deste Plano. Os Planos Executivo de Ativos e Agregados e Executivo Plus de Ativos, Assistidos e Agregados se mostraram superavitários, não ensejando reajustes nas mensalidades para 2019. Esses valores deverão ser reavaliados atuarialmente com uma periodicidade não superior a 12 (doze) meses, ou sempre que fatores externos assim o determinem.
3. Em reunião de 21/02/2019, o Conselho Deliberativo da Fundação Real Grandeza aprovou a criação dos Planos Plames Saludem e Salvus RJ e Regional com início de operação em julho/2019, postergando a data base de reajuste do Plames para esta mesma data, o que ensejará nova avaliação atuarial para determinação os percentuais de reajuste e valores



de mensalidades a serem praticadas. Também foi aprovada a utilização do FESP para subsídio das mensalidades do titular e seu cônjuge (com idades de 54 anos ou mais) em função da respectiva renda familiar.

4. Os Recursos Próprios Mínimos, suficientes para o cumprimento das regras de Patrimônio Mínimo Ajustado e Margem de Solvência estabelecidos pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar para o PLAMES, conforme Resolução Normativa – RN nº 209/2009 e alterações posteriores, corresponde em dezembro/2018, ao valor total de R\$ 60.334.416,79 (sessenta milhões, trezentos e trinta e quatro mil, quatrocentos e dezesseis reais e setenta e nove centavos). O Patrimônio Líquido / Social do PLAMES deverá, a qualquer tempo, apresentar um valor igual ou superior ao resultado obtido pelas regras constantes na legislação supracitada. Considerando que, em dezembro/2018, o valor contabilizado no Fundo de Assistência Médica perfazia o total de R\$ 44.141.206,80 (quarenta e quatro milhões, cento e quarenta e um mil, duzentos e seis reais e oitenta centavos), o Fundo de Grandes Riscos perfazia o valor de R\$ 15.670.191,08 (quinze milhões, seiscentos e setenta mil, cento e noventa e um reais e oito centavos) e a Reserva de Contingência perfazia o valor de R\$ 17.674.667,93 (dezessete milhões, seiscentos e setenta e quatro mil, seiscentos e sessenta e sete reais e noventa e três centavos), totalizando R\$ 77.486.065,81 (setenta e sete milhões, quatrocentos e oitenta e seis mil, sessenta e cinco reais e oitenta e um centavos). Compõe ainda o Patrimônio o FESP - Fundo Especial do Plames cujo montante apurado em dezembro/2018 totalizou R\$43.835.275,34 (quarenta e três milhões, oitocentos e trinta e cinco mil, duzentos e setenta e cinco reais e trinta e quatro centavos). Entendemos que estes montantes financeiros são suficientes, nesta data, para o cumprimento das regras estabelecidas para a constituição integral da Margem de Solvência estabelecido na Resolução Normativa – RN nº 209/2009. Eventuais diferenças, se verificadas em função da atualização mensal destes valores, deverão ser ajustadas na Reserva de Contingência. Os ganhos financeiros oriundos da aplicação destes recursos se reverterão para os próprios fundos.
5. A Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados – PEONA correspondente aos planos na modalidade de pré-pagamento, estimada atuarialmente para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorridos e que não tenham sido registrados contabilmente pela Operadora, foi contabilizada, com base em dezembro/2018, em R\$ 17.518.278,76 (dezessete milhões, quinhentos e dezoito mil, duzentos e setenta e oito reais e setenta e seis centavos), atendendo integralmente ao disposto na Resolução Normativa – RN nº 393/2015 e suas alterações. A Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar – PESL contabilizada em dezembro/2018 foi de R\$27.182.837,63 (vinte e sete milhões, cento e oitenta e dois mil, oitocentos e trinta e sete reais e sessenta e três centavos). Conforme critérios estabelecidos na Resolução Normativa supracitada, a Operadora deverá constituir a Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados



(PEONA) e a Provisão de Eventos / Sinistros a Liquidar (PESL), integral e mensalmente, atualizando o valor calculado da referida provisão de acordo com as regras vigentes. A contabilização destas provisões deverá obedecer às Instruções Normativas específicas da DIOPE/ANS. Para a vinculação dos Ativos Garantidores das Reservas Técnicas, a Fundação Real Grandeza deverá observar as regras contidas na Resolução Normativa – RN nº 392/2015 e suas alterações posteriores emanadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

6. O Fundo de Grandes Riscos, destinado a diluir entre toda a massa de beneficiários as despesas com eventos dos beneficiários do PLAMES entre R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), e R\$ 2.500.000,00 (dois milhões e quinhentos mil reais) será custeado por contribuições mensais dos beneficiários, proporcionais à respectiva mensalidade. A contribuição mensal média per capita calculada na Avaliação Atuarial de 2018 para esse fundo foi de R\$ 6,77 (seis reais e setenta e sete centavos), valor este que deverá ser reavaliado anualmente em função do nível de sinistralidade que vier a ser verificado.
7. Em função do parágrafo único do Art. 15 da Lei nº 9.656/98 e do Art. 15 da Lei 10.741/03 (Estatuto do Idoso) que proíbem a variação das contraprestações pecuniárias para consumidores com 60 (sessenta) anos ou mais de idade, se já participaram do mesmo plano, ou sucessor, há mais de 10 (anos); do Art. 2º da Resolução Normativa RN nº 63 determina a adoção de 10 faixas etárias; dos incisos I e II do Art. 3º da mesma resolução determinam que o valor fixado para a última faixa etária não poderá ser superior a 6 (seis) vezes o valor da primeira faixa etária e que a variação acumulada entre a sétima e a décima faixa etária não poderá ser superior à variação acumulada entre a primeira e a sétima faixa, efetuamos ajustes nos valores das mensalidades do Plames com o objetivo de redistribuir os custos entre as faixas etárias para adequação à legislação supra citada.
8. Em conformidade com a Instrução Normativa nº 08, de 30/12/2002 e a Resolução Normativa RN nº 63, de 22/12/2003, que alterou a Resolução RDC nº 28, e a fim de que o resultado final reflita, com exatidão, no preço do produto calculado atuarialmente, foram efetuados ajustes nos valores totais das despesas assistenciais do Plames, os quais foram incorporados, para fins de demonstração, na coluna “S” do anexo II-B NTRP, conforme Instrução Normativa supracitada.
9. O Plano de Ativos de Furnas, custeado sob a modalidade de pós-pagamento pela Patrocinadora, apresentou o valor total de despesas assistenciais líquidas de R\$ 130.356.400,72 (cento e trinta milhões, trezentos e cinquenta e seis mil, quatrocentos reais e setenta e dois centavos) e o valor total de receitas de contraprestações de R\$ 136.886.209,46 (cento e trinta e seis milhões, oitocentos e oitenta e seis mil, duzentos e nove reais e quarenta e seis centavos). Considerando que



existe uma defasagem entre a data de pagamento das despesas aos prestadores de serviço e a data de recebimento do repasse das receitas correspondentes, identificamos um superávit corrente de R\$ 6.529.808,74 (seis milhões, quinhentos e vinte e nove mil, oitocentos e oito reais e setenta e quatro centavos). O valor de Patrimônio que a Fundação tem que ter contabilizado para fazer frente à regra da Margem de Solvência estipulada pela ANS em dezembro/2018, em função da operação do Plano de Assistência Indireta à Saúde de Furnas, foi dimensionado em R\$22.694.737,04 (vinte e dois milhões, seiscentos e noventa e quatro mil, setecentos e trinta e sete reais e quatro centavos). A coparticipação referente a utilização dos eventos com este mecanismo de regulação, conforme dispositivos regulamentares, é custeada em pós-pagamento pelos beneficiários do Plano e resultou no valor total acumulado de R\$12.308.336,00 (doze milhões, trezentos e oito mil, trezentos e trinta e seis reais) para o período de janeiro/2018 a dezembro/2018.

10. O Plano de Ativos da Eletronuclear, custeado sob a modalidade de pós-pagamento pela Patrocinadora, apresentou no ano de 2018 o valor total de despesas assistenciais líquidas de R\$ 71.675.808,36 (setenta e um milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, oitocentos e oito reais e trinta e seis centavos) e o valor total de receitas de contraprestações de R\$ 73.365.445,57 (setenta e três milhões, trezentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e cinco reais e cinquenta e sete centavos). Considerando que existe uma defasagem entre a data de pagamento das despesas aos prestadores de serviço e a data de recebimento do repasse das receitas correspondentes, identificamos um superávit corrente de R\$ 1.689.637,21 (um milhão, seiscentos e oitenta e nove mil, seiscentos e trinta e sete reais e vinte e um centavos). O valor de Patrimônio que a Fundação tem que ter contabilizado para fazer frente à regra da Margem de Solvência estipulada pela ANS em dezembro/2018, em função da operação do Plano Médico Assistencial - Eletronuclear, foi dimensionado em R\$ 10.106.985,89 (dez milhões, cento e seis mil, novecentos e oitenta e cinco reais e oitenta e nove centavos). A coparticipação referente a utilização dos eventos com este mecanismo de regulação, conforme dispositivos regulamentares, é custeada em pós-pagamento pelos beneficiários do Plano e resultou no valor total acumulado de R\$ 6.089.610,47 (seis milhões, oitenta e nove mil, seiscentos e dez reais e quarenta e sete centavos) para o período de janeiro/2018 a dezembro/2018.
11. O Plano de Ativos Fundação Real Grandeza, custeado sob a modalidade de pré-pagamento pela Patrocinadora, apresentou no ano de 2018 o valor total de despesas assistenciais (eventos indenizáveis) líquidas de R\$ 6.056.131,04 (seis milhões, cinquenta e seis mil, cento e trinta e um reais e quatro centavos) e o valor total de receitas (contraprestações)



líquidas de R\$6.109.986,42 (seis milhões, cento e nove mil, novecentos e oitenta e seis reais e quarenta e dois centavos). Considerando que existe uma defasagem entre a data de pagamento das despesas aos prestadores de serviço e a data de recebimento do repasse das receitas correspondentes, identificamos um superávit corrente de R\$ 53.855,38 (cinquenta e três mil, oitocentos e cinquenta e cinco reais e trinta e oito centavos). O valor de Patrimônio que a Fundação tem que ter contabilizado para fazer frente à regra da Margem de Solvência estipulada pela ANS em dezembro/2018, em função da operação do Plano de Ativos da própria Fundação, foi dimensionado em R\$1.842.216,29 (um milhão, oitocentos e quarenta e dois mil, duzentos e dezesseis reais e vinte e nove centavos). A coparticipação referente a utilização dos eventos com este mecanismo de regulação, conforme dispositivos regulamentares, é custeada em pós-pagamento pelos beneficiários do Plano e resultou no valor total acumulado R\$ 368.575,31 (trezentos e sessenta e oito mil, quinhentos e setenta e cinco reais e trinta e um centavos) para o período de janeiro/2018 a dezembro/2018.

12. Os Patrocinadores são responsáveis pelo custeio das despesas com administração dos seus respectivos Planos bem como do Plames, ambos operados pela Fundação Real Grandeza.
13. Por fim, salientamos que os resultados desta Avaliação Atuarial são extremamente sensíveis às variações nas bases técnicas, premissas e hipóteses utilizadas para os cálculos e que, modificações futuras destes fatores, bem como majorações nos custos ou aumento da utilização dos serviços médicos, hospitalares, medicamentos e materiais cobertos pelos Planos, alteração no Rol de Procedimentos da ANS, adesões e exclusões de Beneficiários e repasses de receitas, poderão implicar em variações substanciais nos resultados atuariais apresentados.

Curitiba, 1º de março de 2019.

ACTUARIAL – Assessoria e Consultoria Atuarial

Luiz Fernando Vendramini
Atuário - Miba 1307



RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

À
DD. DIRETORIA DA
REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
RIO DE JANEIRO – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações consolidadas da mutação do patrimônio social e do plano de gestão administrativa, bem como as demonstrações individuais por plano de benefício do ativo líquido, da mutação do ativo líquido e das provisões técnicas para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL e individual por plano de benefício em 31 de dezembro de 2018 e o desempenho consolidado e por plano de benefício de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação a REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 16.5, de que a Real Grandeza, em junho de 2006, impetrou Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento do seu direito de não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS, nos moldes estipulados pelo artigo 3º da Lei nº 9.718/98, obtendo sentença e acórdão em sentido favorável. No entanto, em 17/01/2017 foi publicado Acórdão da 4ª Turma Especializada do TRF da 2ª Região, alterando totalmente o resultado da ação, e agora firmando posição em sentido desfavorável à Entidade, imputando-lhe sujeição passiva quanto às contribuições em comento. Diante disso, os patronos da ação recomendaram a realização da provisão e do depósito judicial dos valores das contribuições do PIS/COFINS apuradas nas competências de março de 2007 a dezembro de 2014, e sob o aspecto jurídico e processual a ação em questão continua em trâmite no poder judiciário, sendo certo que ainda será apreciado pelo Supremo Tribunal Federal o Recurso Extraordinário interposto. Tendo em vista que estes valores fariam parte das despesas administrativas caso fossem recolhidos ou provisionados nas devidas competências, a Real Grandeza buscou estabelecer tratativas com Furnas e Eletronuclear visando o reembolso destes valores. Existia ainda outra tratativa de revisão dos convênios pleiteando a reposição dos valores recolhidos de PIS/COFINS a partir da celebração dos referidos convênios, sendo com Furnas a partir de maio de 2015 e com a Eletronuclear a partir de janeiro de 2016. No entanto, não houve conclusão das tratativas e a Entidade ajuizou a questão buscando assim o seu direito ao ressarcimento dos valores relativos à administração previdencial BD e a gestão assistencial. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 16.6, estão ajuizadas, por diversos assistidos da Fundação, ações judiciais contra a patrocinadora Furnas e/ou a Real Grandeza, já cientificadas pela Real Grandeza à patrocinadora Furnas, cujos desfechos geram reflexos nas complementações de suas aposentadorias. A responsabilidade da Real Grandeza e de Furnas é delimitada em função das determinações constantes das respectivas decisões judiciais. Relativamente às condenações que majoram o benefício complementar, há possibilidade jurídica de a Real Grandeza discutir em regresso a responsabilidade da referida patrocinadora pelos impactos das reservas decorrentes de tais condenações, caso não tenha havido a condenação da patrocinadora nesse sentido. A Real Grandeza acionou juridicamente Furnas objetivando o ressarcimento das diferenças de reservas matemáticas e passivo financeiro de diversas dessas ações judiciais no montante de R\$ 34.812 mil. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.



Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pelas Entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.



Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da REAL GRANDEZA



– FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2019.

MOREIRA AUDITORES S/S
CRC RS 3717 S RJ

JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S RJ
CNAI N° 539
Sócio - Responsável Técnico



PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE - PLAMES

À
DD. DIRETORIA DO REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL
PLANO DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE
RIO DE JANEIRO - RJ
RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL em 31 de dezembro de 2018, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação ao Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.



Ênfase

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 22, de que a Real Grandeza, em junho de 2006, impetrou Mandado de Segurança objetivando o reconhecimento do seu direito de não se sujeitar ao recolhimento do PIS e da COFINS, nos moldes estipulados pelo artigo 3º da Lei nº 9.718/98, obtendo sentença e acórdão em sentido favorável. No entanto, em 17/01/2017 foi publicado Acórdão da 4ª Turma Especializada do TRF da 2ª Região, alterando totalmente o resultado da ação, e agora firmando posição em sentido desfavorável à Entidade, imputando-lhe sujeição passiva quanto às contribuições em comento. Diante disso, os patronos da ação recomendaram a realização da provisão e do depósito judicial dos valores das contribuições do PIS/COFINS (notas explicativas nº 8 e nº 13) apuradas nas competências de março de 2007 a dezembro de 2014, e sob o aspecto jurídico e processual a ação em questão continua em trâmite no poder judiciário, sendo certo que ainda será apreciado pelo Supremo Tribunal Federal o Recurso Extraordinário interposto. Tendo em vista que estes valores fariam parte das despesas administrativas caso fossem recolhidos ou provisionados nas devidas competências, a Real Grandeza buscou estabelecer tratativas com Furnas e Eletronuclear visando o reembolso destes valores. Existia ainda outra tratativa de revisão dos convênios pleiteando a reposição dos valores recolhidos de PIS/COFINS a partir da celebração dos referidos convênios, sendo com Furnas a partir de maio de 2015 e com a Eletronuclear a partir de janeiro de 2016. No entanto, não houve conclusão das tratativas e a Entidade ajuizou a questão buscando assim o seu direito ao ressarcimento do valor relativo à gestão de saúde. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis e o relatório do auditor

A administração do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA-FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, cuja expectativa de recebimento é posterior à data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração, quando ele nos for disponibilizado, e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante.



Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às Entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar o Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.



- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar o Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA – FUNDAÇÃO DE PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 12 de março de 2019.

MOREIRA AUDITORES S/S
CRC RS 3717 S RJ

JORGE LUIZ M. CEREJA
Contador CRC RS 43679 S RJ
CNAI N° 539
Sócio - Responsável Técnico



PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da REAL GRANDEZA – Fundação de Previdência e Assistência Social tendo procedido à verificação das Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, compostas do Balanço Patrimonial, da Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrações da Mutação do Ativo Líquido dos Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, Demonstrações do Ativo Líquido dos Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, Demonstrações das Provisões Técnicas dos Planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida, Demonstrac o do Resultado e dos Fluxos de Caixa do Plano Assistencial, das Notas Explicativas, acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer do Atuário Externo, conclui que as referidas Demonstrações apresentam, adequadamente, em seus aspectos relevantes, a situação patrimonial e financeira da REAL GRANDEZA, e recomenda sua aprovação pelo Conselho Deliberativo.

Rio de Janeiro, 19 de març  de 2019

Fernando Ferreira Borges

Ant nio Batista Mendonça

Daniel Leguisamo Deaision

Claudio Rocha Bueno



RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

O Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA – Fundação de Previdência e Assistência Social, na 432ª reunião ordinária, realizada em 25.03.2019, resolveu a partir da PRC nº 017.2019, alterada:

Aprovar as Demonstrações Contábeis Consolidadas dos Planos Previdenciários BD e CD, Plano de Gestão Administrativa e do Plano de Assistência à Saúde da REAL GRANDEZA, referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2018 e 2017.

Marcus Vinicius Vaz

Presidente do Conselho Deliberativo



RESOLUÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO REVISÃO DO ESTATUTO

O Conselho Deliberativo da REAL GRANDEZA – Fundação de Previdência e Assistência Social, na 420ª reunião ordinária, realizada em 24.09.2018, resolveu:

1. Aprovar a Revisão do Estatuto da REAL GRANDEZA, conforme anexo*.
2. Revogar a RC nº 003/414, de 06/06/2018.
3. Recomendar à Diretoria Executiva que promova todos os atos necessários a continuidade do processo de aprovação da Revisão do Estatuto.

Marcus Vinicius Vaz

Presidente do Conselho Deliberativo

Para acessar o quadro comparativo*
clique [aqui](#).

SUMÁRIO DE CONTEÚDO DA GRI



DIVULGAÇÕES GERAIS

Perfil Organizacional

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-1 Nome da organização	Perfil, pg. 7	
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços	Perfil, pg. 7	
	102-3 Localização da sede	R. Mena Barreto, 143 - Botafogo, RJ - RJ	
	102-4 Localização das operações	R. Mena Barreto, 143 - Botafogo, RJ - RJ	
	102-5 Natureza da propriedade e forma jurídica	Perfil, pg. 7	
	102-6 Mercados atendidos	Produtos, pg.10	
	102-7 Porte da organização	Destaque, pg. 5; Perfil, pg. 7	
	102-8 Informações sobre empregados e trabalhadores	Capital humano, pg. 58, 59, 60, 61 e 62	
	102-9 Cadeia de fornecedores	Fornecedores, pg. 80	
	102-10 Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	Reestruturação estratégica, pg. 15; Novos planos, pg. 51; Canais de comunicação, pg. 54	
	102-11 Abordagem ou princípio da precaução	Práticas de investimentos responsáveis, pg. 29	
	102-12 Iniciativas desenvolvidas externamente	Compromissos e participações, pg. 9	
	102-13 Participação em associações	Compromissos e participações, pg. 9	

Estratégia

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-14 Declaração do tomador de decisão sênior	Mensagem do presidente, pg. 3	
	102-15 Principais impactos, riscos e oportunidades	Mensagem do presidente, pg. 3; Perfil, pg. 7; Produtos, pg. 10; Estrutura de governança, pg. 13; Sustentabilidade no setor, pg. 22; Estratégia e sustentabilidade, pg. 23	



DIVULGAÇÕES GERAIS

Ética e integridade

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-16 Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	Missão, visão e valores, pg. 8; Ética e transparência, pg. 21	
	102-17 Mecanismos de aconselhamento e preocupações sobre ética	Ética e transparência, pg. 21	

Governança

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-18 Estrutura da governança	Estrutura de governança, pg. 13	
	102-19 Delegação de autoridade	Estrutura de governança, pg. 13	
	102-20 Responsabilidade no nível executivo por tópicos econômicos, ambientais e sociais	Estrutura de governança, pg. 13	
	102-21 Consulta aos <i>stakeholders</i> sobre tópicos econômicos, ambientais e sociais	Produtos, pg. 10; Sustentabilidade no setor, pg. 22; Materialidade, pg. 82	
	102-22 Composição do mais alto órgão de governança e dos seus comitês	Estrutura Organizacional pg. 16	
	102-23 Presidente do mais alto órgão de governança	Conselho deliberativo, pg. 16	
	102-24 Selecionando e nomeando o mais alto órgão de governança e seus comitês	Conselho deliberativo, pg. 16	
	102-25 Conflitos de interesse	Ética e transparência, pg. 21	
	102-26 Papel do mais alto órgão de governança na definição do propósito, valores e estratégias	Conselho deliberativo, pg. 16	
	102-29 Identificação e gestão dos impactos econômicos, ambientais e sociais	Estratégia e sustentabilidade, pg. 23	
	102-30 Eficácia dos processos de gestão de riscos	Gestão de Riscos, pg. 26	
	102-32 Papel do mais alto órgão de governança no relatório de sustentabilidade	Estratégia de sustentabilidade, pg. 23; Agradecimentos, pg 177	
	102-33 Comunicação de preocupações críticas	Ética e transparência, pg. 21	
	102-34 Natureza e número total de preocupações críticas	Não ocorreram preocupações críticas em 2018	
	102-35 Políticas de remuneração	Remuneração, pg. 13	



DIVULGAÇÕES GERAIS

Engajamento e stakeholders

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-40 Lista de grupos de stakeholders	Materialidade, pg. 82	
	102-41 Acordos de negociação coletiva	100% dos empregados estão cobertos por acordos de negociação coletiva	
	102-42 Identificação e seleção de stakeholders	Sustentabilidade no setor, pg. 22; Materialidade, pg. 82	
	102-43 Abordagem para engajamento de stakeholders	Sustentabilidade no setor, pg. 22; Participantes, Assistidos e Beneficiários, pg. 32; Capital Humano, pg. 58; Materialidade, pg. 82	
	102-44 Principais tópicos e preocupações levantadas	Materialidade, pg. 82	

Práticas de reporte

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 102: Divulgações gerais 2016	102-45 Entidades incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas	Sobre o relatório, pg. 82	
	102-46 Definindo o conteúdo do relatório e limites do tópico	Sustentabilidade no setor, pg. 22; Materialidade, pg. 82	
	102-47 Lista dos tópicos materiais	Materialidade, pg. 82	
	102-48 Reformulações de informações	Não houve reformulação de informações	
	102-49 Mudanças no relatório	Para esta edição o Relatório Anual e Relatório de Sustentabilidade da fundação foram confeccionados em peça única	
	102-50 Período do relatório	Sobre o relatório, pg. 82	
	102-51 Data do relatório mais recente	Setembro, 2017	
	102-52 Ciclo do relatório	O ciclo de relato é anual	
	102-53 Ponto de contato para perguntas sobre o relatório	grp@frg.com.br e responsabilidadesocial@frg.com.br	
	102-54 Opção de acordo com o GRI Standards	Essencial	
	102-55 Sumário de Conteúdo GRI	Sumário de conteúdo GRI, pg. 169	
	102-56 Asseguração externa	As demonstrações financeiras que compõem esse documento foram auditadas por terceira parte	



TÓPICOS MATERIAIS

Combate à corrupção

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Governança Corporativa, pg. 13	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Governança Corporativa, pg. 13	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Governança Corporativa, pg. 13	
GRI 205: Combate à corrupção 2016	205-1 Operações submetidas a avaliações de riscos relacionados à corrupção	Ética e Transparência, pg. 21	
	205-2 Comunicação e treinamento em políticas e procedimentos de combate à corrupção	Ética e Transparência, pg. 21	
	205-3 Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	Ética e Transparência, pg. 21	

Consumo de Energia

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
GRI 302: Consumo de Energia 2016	302-1 Consumo de energia dentro da organização	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	

Consumo de água

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
GRI 303: Consumo de Água 2016	303-1 Total de água retirada por fonte	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	



TÓPICOS MATERIAIS

Efluentes e resíduos

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	
GRI 306: Efluentes e Resíduos 2016	306-2 Resíduos por tipo e método de disposição	Gestão Ecoeficiente, pg. 74	

Emprego

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Capital humano, pg. 58	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Capital humano, pg. 58	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Capital humano, pg. 58	
GRI 401: Emprego 2016	401-1 Número total e taxa de novos contratados e de rotatividade de empregados por faixa etária, gênero e região	Capital humano, pg. 58	

Saúde e segurança ocupacional

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Saúde e segurança, pg. 64	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Saúde e segurança, pg. 64	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Saúde e segurança, pg. 64	
GRI 403: Saúde e segurança ocupacional 2016	403-2 Tipos de lesões e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e número de fatalidades relacionadas ao trabalho	Saúde e segurança, pg. 64	



TÓPICOS MATERIAIS

Treinamento e educação

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Treinamento e educação, pg. 63	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Treinamento e educação, pg. 63	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Treinamento e educação, pg. 63	
GRI 404: Treinamento e educação 2016	404-1 Média de horas de treinamento por ano, por empregado	Treinamento e educação, pg. 63	
	404-2 Programas para o desenvolvimento de competências dos empregados e de assistência para a transição de carreira	Treinamento e educação, pg. 63	
	404-3 Percentual de empregados que recebem regularmente análises de desempenho e desenvolvimento de carreira	Treinamento e educação, pg. 63	

Diversidade e igualdade de oportunidade

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Estrutura de governança, pg. 13	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Estrutura de governança, pg. 13	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Estrutura de governança, pg. 13	
GRI 405: Diversidade 2016	405-1 Diversidade em órgãos de governança e empregados	Estrutura de governança, pg. 13; Capital humano, pg. 58, 59, 60, 61 e 62	

Trabalho infantil

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Fornecedores, pg. 80	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Fornecedores, pg. 80	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Fornecedores, pg. 80	
GRI 408: Trabalho infantil 2016	408-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de casos de trabalho infantil	Fornecedores, pg. 80	



TÓPICOS MATERIAIS

Trabalho forçado ou análogo ao escravo

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Fornecedores, pg. 80	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Fornecedores, pg. 80	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Fornecedores, pg. 80	
GRI 409: Trabalho forçado ou análogo ao escravo 2016	409-1 Operações e fornecedores identificados como de risco para a ocorrência de trabalho forçado ou análogo ao escravo	Fornecedores, pg. 80	

Avaliação de direitos humanos

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Fornecedores, pg. 80	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Fornecedores, pg. 80	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Fornecedores, pg. 80	
GRI 412: Avaliação de direitos humanos 2016	412-1 Operações submetidas a análises ou avaliações de impactos de direitos humanos	Fornecedores, pg. 80; Práticas de investimentos responsáveis, pg. 29	
	412-2 Formação de funcionários em políticas ou procedimentos de direitos humanos	Programa pró equidade na real, pg. 64	
	412-3 Acordos de investimento e contratos significativos que incluem cláusulas de direitos humanos ou que foram submetidos à triagem de direitos humanos	Fornecedores, pg. 80	

Comunidades locais

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Relacionamentos de valor, pg. 32	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Relacionamentos de valor, pg. 32	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Relacionamentos de valor, pg. 32	
GRI 413: Comunidades locais 2016	413-1 Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	Programa de crédito consciente, pg. 38; Sociedade, pg. 72; Programa de consciência ecológico, pg. 74	



TÓPICOS MATERIAIS

Avaliação social de fornecedores

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Fornecedores, pg. 80	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Fornecedores, pg. 80	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Fornecedores, pg. 80	

Marketing e rotulagem

GRI Standard	Divulgação	Página/URL	Omissão
GRI 103: Abordagem de gestão 2016	103-1 Explicação sobre o tópico material e seus limites	Relacionamentos de valor, pg. 32	
	103-2 Abordagem de gestão e seus componentes	Relacionamentos de valor, pg. 32	
	103-3 Evolução da abordagem de gestão	Relacionamentos de valor, pg. 32	
GRI 417: Marketing e rotulagem 2016	417-1 Requisitos para informações e rotulagem de produtos e serviços	Canais de comunicação, pg. 54; Ouvidoria, pg. 56	
	417-2 Casos de não conformidade em relação a informações e rotulagem de produtos e serviços	Canais de comunicação, pg. 54; Ouvidoria, pg. 56	

SUPLEMENTO SETORIAL FINANCEIRO

Divulgação	Página/URL	Omissão
FS1 Política e Gestão de Investimento	Estratégia de investimentos, pg. 27; Práticas de investimentos responsáveis, pg. 29	
FS2 Procedimentos para avaliação e triagem de riscos socioambientais nas linhas de negócio	Estratégia de investimentos, pg. 27; Práticas de investimentos responsáveis, pg. 29	
FS9 Cobertura e frequência das auditorias para avaliar a implementação de políticas socioambientais e procedimentos de avaliação de risco	Práticas de investimentos responsáveis, pg. 29	
FS10 Percentual e número de empresas na carteira da instituição com as quais a organização informante interagiu em questões ambientais ou sociais	Práticas de investimentos responsáveis, pg. 29	
FS11 Percentual de ativos sujeitos a triagem ambiental ou social positiva e negativa.	Práticas de investimentos responsáveis, pg. 29	
FS16 Iniciativas de educação financeira	Educação financeira e previdenciária, pg. 38 Programa de crédito consciente, pg. 38	

Esse trabalho contou com o apoio de toda a equipe da Fundação Real Grandeza, incluindo a Diretoria e Conselho Deliberativo, que participaram da coleta de dados para este documento. Setorialmente, foi inspirado nas orientações do Comitê de Sustentabilidade da Abrapp. **|GRI102-32|**

Realização:



Consultoria Técnica:



Criação e Diagramação:

Paula Credidio Assali
graphic designer
paulinha.assali@gmail.com